

ENCERRADA A CONFERENCIA DOS CHANCELERES SEM UM ACORDO POSITIVO SOBRE A ALEMANHA A AUSTRIA SERÁ OBRIGADA A PAGAR PESADAS REPARAÇÕES DE GUERRA À RUSSIA

O VATICANO EXCOMUNGA OS MEMBROS DO NOVO ORGANISMO CATOLICO CHECO

COMPOSTO DE INIMIGOS DA IGREJA, ENCARREGADOS DE DESVIAR OS VERDADEIROS CATOLICOS DO SEU CREDO — O ARCEBISPO DE PRAGA EXPOE AS CONDIÇÕES PARA UMA NOVA TENTATIVA DE

CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — No primeiro movimento contra a campanha anti-católica do governo checo, o Vaticano excomungou todos os membros da nova associação da Ação Católica checa, declarando a entidade "apostática e dissidente".

TEXTO DO ATO DE EXCOMUNHAÇÃO
CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — E' o seguinte o texto do decreto de excomunhão da Congregação do Santo Ofício:

"Os inimigos da Igreja Católica na Checoslováquia estabeleceram recentemente uma chamada 'Ação Católica', por meio da qual estão tratando de induzir os católicos dessa República a desviar da Igreja Católica e negar sua obediência aos legítimos pastores da Igreja.

"Tal ação é iníqua, uma vez que os que a fomentaram não vacilaram em obrigar a muitos por meio da força ou da sedução a inscrever-se nessa organização e se apegaram até a fazer aparecer e publicar entre seus membros os nomes de muitos sacerdotes que jamais aderiram a ela; muito pelo contrário, manifestaram abertamente a sua oposição.

"Por este motivo, a Sagrada Congregação Suprema do Santo Ofício, cumprindo seu dever de velar pela integridade do Supremo Pontificado, condena e qualifica 'apostática e dissidente' a associação falsamente denominada de 'Ação Católica'.

CONDIÇÕES IMPOSTAS AO GOVERNO

PRAGA, 20 (AFP) — Notícias-se que todos os arcebispos e bispos da Checoslováquia, reunidos no arcebispado de Praga, no dia 15 do corrente, isto é, quando se apresentaram pela primeira vez ao Palácio Arquiepiscopal, os agentes da autoridade do Estado, redigiram uma carta pastoral para ser lida hoje em todas as igrejas da Checoslováquia.

Esse documento afirma que "não se aceita mais de um acordo entre a Igreja e o Estado, mas que o governo impõe a subordinação da Igreja católica a uma ideologia anti-cristã que busca a substituição da religião pelo marxismo e reclama para o Estado a possibilidade de intervir em questões de consciência e de fé".

Depois de reproduzir o essencial das críticas contra os poderes públicos e os católicos que criaram a "Ação Católica", e editaram o pretenso "Boletim

ACORDO COM O GOVERNO

Catolico", a pastoral dos arcebispos e bispos de Praga precisa as condições do episcopado para o reinício das conversações com o governo e que são as seguintes:

1.º — reconhecer não somente com palavras mas com fatos a fé cristã na vida pública e na educação;

2.º — reconhecer a supremacia do Papa como chefe da Igreja e dos bispos submetidos ao Papa de acordo com o direito canônico;

3.º — revogar todas as medidas limitando e ameaçando a liberdade religiosa dos católicos da Checoslováquia e suspender imediatamente a publicação do "Boletim Católico", publicado pelo Ministério de Instrução Pública;

4.º — revogar todos os decretos limitando a liberdade de reunião e de culto e as medidas tendentes a provocar a intervenção do Estado na administração das dioceses.

A pastoral reafirma também sua lealdade ao Estado, mas protesta contra todas as medidas que conduziriam, segundo afirma, à supressão da imprensa católica e à criação da Ação Católica e do "Boletim Católico".

Reitera ainda que aqueles que aderirem à Ação Católica serão excomungados de fato.

Finalmente, a pastoral se insurge contra a nomeação de comissário de governo para as administrações religiosas.

PETURBAÇÃO DAS COMEMORAÇÕES RELIGIOSAS

PRAGA, 20 (AFP) — As comemorações religiosas de Corpus Christi, foram impedidas pelo conflito cada vez mais grave entre a Igreja e o Estado. A procissão em torno da Catedral de Saint Guy não foi realizada hoje o arcebispo, monsenhor Beran, não pôde dirigir-se aos fiéis. O prelado tentou dirigir um sermão aos fiéis, mas suas palavras foram cobertas por ruído de apitos e o clamor de pessoas que lhe respondiam com o hino nacional e o hino patriótico de São Wenceslau. Foi possível, apesar de tudo, ouvir o início da alocução do arcebispo que declarou, ao notar os perturbadores entre os fiéis: "Recomendo calma em virtude da presença de crianças". Foi ouvido ainda o arcebispo exclamar: que a

Ação Católica não é um organismo católico legítimo e que o "Boletim Católico", vendido às portas da Catedral, não era um jornal realmente religioso.

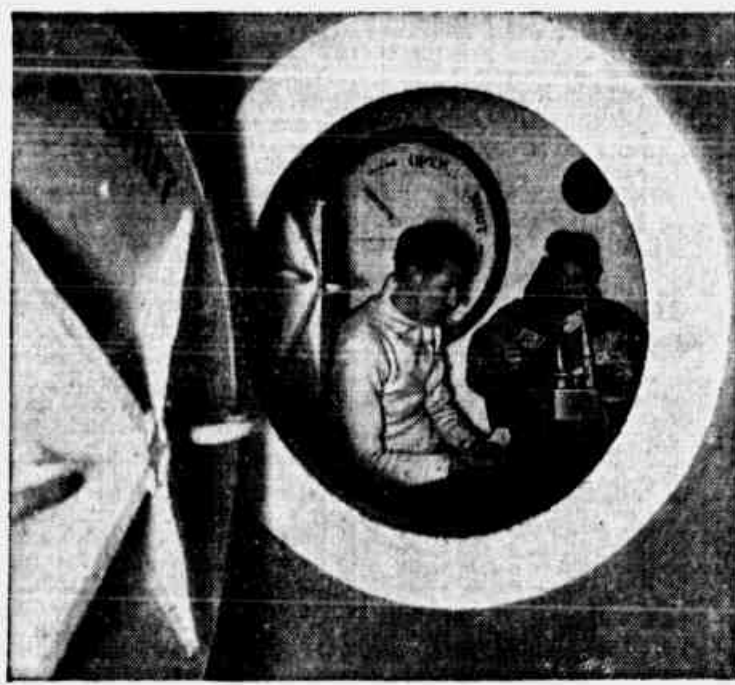
Diante da perturbação da cerimônia, monsenhor Beran deixou a Catedral dirigindo-se ao Palácio Arquiepiscopal, cujas portas foram fechadas em seguida. Uma multidão de fiéis tentou reunir-se de frente do palácio, mas a polícia a dispersou.

Divulga-se, ainda, que o arcebispo Beran esteve na Igreja do convento de Strahov, onde pediu a proteção de Deus para aqueles que "tinham assinado sua adesão à Ação Católica sob constrangimento ou cuja assinatura foi falsificada" e "perdão para os que se venderam por 30 dinheiros".

A noite, contudo, as últimas cerimônias de Corpus Christi puderam ser realizadas sem outros incidentes.

Uma carta pastoral do Episcopado, que alguns consideravam que não seria lida hoje para conhecimento dos fiéis "pelo temor de incidentes", foi, contudo, confiada discretamente.

(Conclui na 2.ª pag.)



APARELHAGEM PARA O SALVAMENTO DE SUBMARINOS — A Marinha britânica foi incorporada, recentemente, um novo tipo de navio destinado a fazer voltar à superfície, o submersível que estiver a isso impossibilitado, por qualquer desarranjo no seu mecanismo. Possui o "Reclaim", que é o nome desse novo navio, uma das aparelhagens mais aperfeiçoadas para esse fim. Desloca 1.600 toneladas, sendo que sua câmara interna de compressão é a maior a bordo de um navio. Na foto, vêem-se dois escafandristas demonstrando como passam o tempo, enquanto seu organismo se adapta à pressão normal, depois do mergulho.

Truman decidido a levar avante o plano de ajuda às regiões pouco desenvolvidas

A BASE DO MAGNO PROGRAMA, CONSISTE NO PREPARO TECNICO DO AMBIENTE, PARA A INVERSÃO DOS CAPITAIS PRIVADOS

WASHINGTON, 20 (AFP) — Confirma-se que o presidente Truman pediu ao Congresso créditos no total de 48 milhões de dólares, para iniciar o programa de assistência técnica norte-americana nas regiões insuficientemente desenvolvidas — informa-se de boa fonte. O projeto de lei relativo a esse programa está pronto, e pode ser que ainda durante esta semana, o presidente o apresente ao Congresso, acompanhado de uma mensagem especial, na qual salientará o alcance mundial do mesmo.

Os círculos especializados americanos ressaltam que a cifra de 48 milhões de dólares — relativamente modesta em relação aos bilhões do E. R. P., por exemplo — não deverá servir de medida para julgar da amplitude e do alcance do programa do "ponto 4". Os mesmos meios lembram que tal programa não comporta o fornecimento de materiais e mercadorias, mas comporta informações e conhecimentos técnicos que não são suscetíveis de redução a termos financeiros. O fim e o espírito do programa do "ponto 4" do presidente Truman, é "preparar terreno para inversões de capitais privados em países cujos recursos humanos e materiais estão no momento numa situação que contrasta, de modo às vezes trágico, com as realizações técnicas modernas. Este 'terreno', uma vez preparado, os investimentos de capitais privados nessas regiões poderá atingir, na opinião dos autores do programa, proporções diante das quais a cifra inicial de 48 milhões de dólares poderá parecer irrisória. As garantias dos investimentos, às quais os autores deste documento ligam considerável importância, seriam advogadas, segundo os círculos econômicos, pelo Banco de Exportação e Importação.

A América Latina, principalmente o Brasil e o Chile, seria beneficiada amplamente com o "ponto 4". Os autores deste último consideram que existirá também muita coisa para fazer no Extremo Oriente, na Índia, no Oriente Médio e na África.

MORTOS PELA POPULAÇÃO CIVIL

CIDADE TRUJILLO, 20 (U. P.) — Segundo informações colhidas em fontes dignas de crédito, as primeiras horas de ontem, dois hidro-aviões, um "Catalina" e outro "Grumman", que possivelmente teriam levantado voo dos territórios da Guatemala e de Cuba, foram abatidos por uma unidade naval dominicana.

De acordo com as mesmas informações, os aparelhos teriam caído na província de Luperon, nas proximidades da zona portuária, de Plata e ali se ocuparam — tropas rebeldes que estavam sendo transportadas para a República Dominicana — foram mortos pela população civil.

HAVANA, 20 (U. P.) — Uma irradiação captada da rádio dominicana "La Voz del Yuma" revelou que dois hidro-aviões, repletos de soldados, foram abatidos à noite passada em Luperon, na província do porto de Plata, na zona Norte da República Dominicana.

A mesma emissora informou que os soldados foram eliminados pela população civil, depois de incendiados os aviões por uma unidade naval dominicana.

Outro despacho irradiado pela rádio dominicana dizia que os defensores de

A MARINHA DOMINICANA ABATE DOIS HIDRO-AVIÕES REBELDES

Mortos pela população civil os soldados neles transportados — Os aviões procediam possivelmente da Guatemala e de Cuba

CIDADE TRUJILLO, 20 (U. P.) —

Informa-se que uma unidade da Marinha de guerra dominicana atacou dois hidro-aviões que estavam transportando "forças rebeldes" para a República Dominicana, tendo os aparelhos caído em chamas.

Segundo a mesma informação, todos os ocupantes dos dois hidro-aviões pereceram.

MORTOS PELA POPULAÇÃO CIVIL

CIDADE TRUJILLO, 20 (U. P.) — Segundo informações colhidas em fontes dignas de crédito, as primeiras horas de ontem, dois hidro-aviões, um "Catalina" e outro "Grumman", que possivelmente teriam levantado voo dos territórios da Guatemala e de Cuba, foram abatidos por uma unidade naval dominicana.

De acordo com as mesmas informações, os aparelhos teriam caído na província de Luperon, nas proximidades da zona portuária, de Plata e ali se ocuparam — tropas rebeldes que estavam sendo transportadas para a República Dominicana — foram mortos pela população civil.

HAVANA, 20 (U. P.) — Uma irradiação captada da rádio dominicana "La Voz del Yuma" revelou que dois hidro-aviões, repletos de soldados, foram abatidos à noite passada em Luperon, na província do porto de Plata, na zona Norte da República Dominicana.

A mesma emissora informou que os soldados foram eliminados pela população civil, depois de incendiados os aviões por uma unidade naval dominicana.

Outro despacho irradiado pela rádio dominicana dizia que os defensores de

Concordaram os "Quatro" em manter as fronteiras austriacas de antem da guerra — Os entendimentos restritos sobre outros varios problemas — Acheson já deixou Paris rumo ao seu país

PARIS, 20 (AFP) — Terminou a Conferência dos Chanceleres, anunciando oficialmente. A conferência foi encerrada em definitivo, às 20,45 horas, depois de uma terceira reunião dos chanceleres, realizada no Quai D'Orsay, a pedido do sr. Vishinsky.

Foi concluído um acordo restrito sobre as comunicações e comércio internacionais, na Alemanha ocupada, num "modus-vivendi" provisório, entre as zonas ocidentais e a zona oriental de ocupação.

NOVA REUNIÃO

PARIS, 20 (AFP) — A Conferência dos Chanceleres, segundo declara o comunicado conjunto sobre a reunião, hoje encerrada no Palácio de "Marbre Rosa", aprovou o princípio de nova reunião do Conselho dos Ministros do Exterior das quatro potências. A data dessa reunião será discutida pelos delegados das quatro nações na Assembleia das Nações Unidas, em setembro próximo.

UM DIA CHEIO PARA ULTIMA CONFERENCIA DOS "QUATRO"

PARIS, 20 (AFP) — Terminou hoje a Conferência dos Chanceleres. Ontem, os quatro chanceleres estiveram reunidos em sessão secreta, a qual às 16 horas, GMT, com um atraso de uma hora sobre a que estava prevista, e terminou às 20 horas. Nessa reunião, os quatro chanceleres realizaram um

substancial avanço nos seus trabalhos e determinaram aos suplentes o preparo do comunicado final da Conferência, consubstanciado os resultados da reunião de Paris. Nessa reunião secreta de ontem, os ministros estavam acompanhados, como o costume, de poucos peritos. O sr. Schuman apenas foi assistido pelo sr. Paredi. No entanto, numerosos delegados norte-americanos, entre os quais o sr. Robert Murphy e o almirante Allan Kirk, novo embaixador dos Estados Unidos na Rússia, estiveram no Palácio de "Marbre Rosa", não se sabendo, porém, se participaram ou não dos trabalhos.

Hoje pela manhã, os suplentes estiveram reunidos e prepararam o comunicado final, na parte referente ao "modus-vivendi" na Alemanha, deixando a do tratado com a Austría a cargo dos quatro chanceleres.

Assim, Acheson, Vishinsky, Bevin e Schuman voltaram a reunir-se em sessão secreta às 15,30 horas de hoje. Às 16,30, a sessão secreta foi suspensa, a pedido do sr. Vishinsky, que se dirigiu do Palácio de "Marbre Rosa" para a sede da embaixada soviética. Antes, o sr. Vishinsky pediu a obtenção de seus colegas do comunicado final, para fins de divulgação simultânea, fosse entregue à imprensa somente às 19 horas, GMT. O sr. Bevin, por sua vez, que deveria presidir a sessão plenária imediata, sugeriu que os jornalistas fossem admitidos somente ao término da sessão e não no seu início, como se decidira ontem.

Às 17 horas, o sr. Vishinsky retornou ao Palácio de "Marbre Rosa" e o sr. Bevin abriu os trabalhos da sessão plenária que deveria ser a do encerramento. Os jornalistas foram admitidos na sala somente às 17,30 horas. Notou-se que a sr. Bevin, acompanhada da embaixatriz lady Hervey, e a senhora Dean Acheson, em companhia da embaixatriz norte-americana, senhora David Bruce, chegaram ao Palácio de "Marbre Rosa" para assistir ao encerramento da Conferência.

De fato, às 17,40, o sr. Bevin declarou encerrados os trabalhos. Mas, surgiu um imprevisto. O sr. Vishinsky, mais ou menos às 19 horas, quando o comunicado final já havia sido entregue à imprensa, sugeriu nova reunião dos quatro chanceleres e a suspensão do comunicado. Quando à segunda sugestão, era muito tarde. A primeira, contudo, foi aceita. Assim, extra-programa, os quatro ministros realizaram nova reunião das 19,50 até as 20,45 horas, no Quai D'Orsay.

Quando essa reunião terminou, o sr. Vishinsky confirmou aos jornalistas que o comunicado distribuído anteriormente era válido.

PROPOSTA RUSSA SOBRE O JAPÃO REJEITADA

PARIS, 20 (AFP) — Os chanceleres (Conclui na 2.ª página)

OS EXERCITOS COMUNISTAS ESTÃO SE PREPARANDO PARA NOVA OFENSIVA MILITAR NA CHINA CENTRAL

DESMENTIDA A NOTICIA DE QUE CHANG CHA FOI OCUPADA POR TROPAS VERMELHAS — CHANG-KAI-CHEK ACEITARA A PRESIDENCIA DO CONSELHO SUPREMO DO "KUOMINTANG", EM ORGANIZAÇÃO

CANTÃO, 20 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que os comunistas estão prontos a desencadear nova ofensiva militar.

Essa operação das forças comunistas, segundo-se à ocupação de Chang-chai, e esperada na China Central, segundo se informa de fonte nacionalista.

SERIA IMINENTE O REINICIO DA OFENSIVA

CANTÃO, 20 (AFP) — O reinício da ofensiva comunista na China Central seria iminente. Isto, pelo menos, é o que resulta um comunicado do Ministério da Defesa do governo nacionalista.

Esse comunicado assinala, com efeito, como prelúdio de tal ofensiva, as escaramuças que se verificaram ontem entre grupos de reconhecimento comunista e postos avançados nacionalistas, ao longo do Rio Han, cerca de 80 quilômetros a sudoeste de Nanchang, capital de Kiangsi.

Além disso, de outra parte, na mesma fonte, fortes concentrações comunistas na região de Nanchang, onde as chuvas torrenciais retardaram os movimentos comunistas. No entanto, essas chuvas já teriam cessado. Outrossim, os círculos militares nacionalistas desmentiram a ocupação, pelos comunistas, de Chan Chu, Capital de Hunan, onde o comandante-chefe da China Central, general Pai Chung, estabeleceu seu Quartel General. Contudo, é provável, de acordo com as mesmas fontes, que Pai Chung já não oponha seria resistência nesta Capital, no caso de um ataque frontal dos efetivos comunistas, preferindo transferir sua base de

resistência em Hengyang, na mesma província, em sua parte meridional e entrocamento das ferrovias Hangkov-Cantão e Hangkov-Kuangsi.

CHANG KAI CHEK ASSUMIRIA A PRESIDENCIA DO CONSELHO SUPREMO

CANTÃO, 20 (AFP) — Segundo os meios bem informados, o Yuan Executivo e o Comitê Executivo do "Kuomintang" chegaram a um acordo final sobre a criação do Conselho Supremo do "Kuomintang", que entrará em funções após a chegada a esta cidade do generalíssimo Chang Kai Chek.

Confirma-se de fonte autorizada as notícias, segundo as quais Chang Kai Chek aceitou a presidência desse Conselho, o qual, constituído por 18 membros, passaria a exercer a autoridade suprema na China nacionalista, tendo, inclusive, o direito de veto

sobre as decisões governamentais e o de tomar quaisquer decisões em todos os domínios, as quais em seguida deverão ser automaticamente executadas pelo gabinete.

A criação de semelhante Conselho transfere para as mãos dos líderes veteranos do "Kuomintang" a autoridade de exercício até agora pelo Conselho Político desse organismo, muito mais ampliado e compreendendo cerca de 70 membros.

A escolha do vice-presidente do Conselho Supremo será deixada a Chang Kai Chek, atualmente em Formosa, que prometeu várias vezes resumir a direção da China nacionalista e cujo retorno a Cantão seria agora considerado certo em breve prazo.

Acrescenta-se que o Conselho Supremo representará a maior parte das tendências do "Kuomintang", nele figurando além de Chan Kai Chek o

(Conclui na 1.ª página)

Serão condenados à morte os im-

plicados no "complot" da Hungria

BUDAPEST, 19 (AFP) — Anuncia-

so que o ex-chanceler Rajk e a maior parte dos elementos presos como envolvidos num vasto "complot" de espionagem na Hungria serão condenados à morte.

O exercito e a Igreja no novo regime da Hungria

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

Está sendo feito um esforço deliberado no sentido de aumentar o numero de oficiais e sargentos de origem operária. Ainda existem, contudo, muitos oficiais e sargentos que serviram no exercito de Horthy. A doutrinação do stalinismo é, naturalmente, intensa, mas o tradicional patriotismo húngaro não é negligenciado.

A falta de armas, equipamentos e veículos modernos constitui o ponto fraco do novo exercito. E' muito duvidoso que os húngaros pudessem lançar numa campanha uma força de valor combativo para a guerra moderna, mas poderiam fornecer divisões de infantaria utilizáveis como forças de ocupação, ou para a guerra de escaramuças e atiradores.

O governo estabeleceu o treinamento militar para civis, nas horas de folga, por meio da associação "Trabalho e luta", que tem ramificações em todas as cidades. Calcula-se que já se inscreveram, até agora, 430.000 pessoas, em sua maior parte operários. A associação facilita a seus membros a pratica de esportes e recreações, assim como o treinamento militar com armas portáteis. Possivelmente, surgirá mais tarde uma milícia operária, segundo o modelo checo.

As relações entre o governo húngaro e o Conselho dos Bispos da Igreja Católica vêm apresentando, ultimamente, um aspecto mais promissor. Os bispos dirigiram uma carta à Frente da Independência, a organização governamental, pedindo para que os fiéis vo-

tassem. Foi uma carta comedida, mas que satisfizes sua finalidade.

Os bispos e o resto do clero votaram, muitos a descoberto.

No fim deste mês o governo tomará uma decisão a respeito da congrua, cerca de 90 milhões de florins destinados ao pagamento de honorários ao clero católico. E' quase certo que o governo não continuará a pagar a congrua de acordo com as condições por esse mesmo estabelecidas. Resta saber se o governo continuará a permitir o ensino religioso nas escolas secularizadas. O padre Balogh, líder do Partido Democrata Independente, que diz representar os Interesses da Igreja Católica, e representantes oficiais do Conselho de Bispos estão procurando estabelecer um "modus vivendi" a respeito da vida quotidiana do clero e dos católicos, que constituem 68,2 por cento da população da Hungria. Os partidários do acordo argumentam que tal "modus vivendi" está dentro das atribuições do Conselho de Bispos. Por outro lado, as negociações sobre a secularização das escolas e sobre o caso do cardeal Mindszenty, assim como os aspectos mais amplos das relações entre a Igreja e o Estado, são de competência do Vaticano. Desse modo, poderia ser posto em praticas um "modus vivendi" sem prejuízo da atitude fundamental da Santa Sé.

A Igreja apenas conservou 104.810 "hold" (um "hold" equivale a cerca de 50 ares) dos 877.204 de terras de que era proprietária antes da guerra. Desse total, 61.000 "hold" pertencem às

(Conclui na 8.ª página)

A imprensa de Peron ataca a maçonaria

BUENOS AIRES, 20 (UP) — O diário prionista "La Epoca" publica, na primeira página de sua edição de hoje, violento ataque contra a maçonaria.

Afirma o jornal que nas lojas maçônicas existe uma conspiração contra o general Juan Peron e acrescenta que a maçonaria sul-americana depende totalmente do Grande Oriente dos Estados Unidos, que se utiliza das lojas como instrumento de penetração da Wall Street e do capitalismo norte-americano.

O problema monetário do Brasil preocupa os exportadores e banqueiros americanos

exportadores e banqueiros americanos
Pleiteada garantia específica aos importadores contra uma possível desvalorização do cruzeiro — Sugerida a organização de um orçamento de câmbio estrangeiro para maior eficácia nos pagamentos das dívidas

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Um grupo de exportadores e banqueiros norte-americanos recomendaram hoje que o governo brasileiro deve dar aos importadores brasileiros "garantia específica" contra a possível desvalorização do cruzeiro, bem como uma "proteção" contra o câmbio estrangeiro "a fim de conseguir um

Essas manifestações foram feitas durante um banquete oferecido pela Associação do Comércio e Indústria de Nova York, em que estiveram presentes alguns de seus membros vinculados ao comércio entre o Brasil e os Estados Unidos.

O referido grupo protestou unanimemente e energicamente contra o "peselmo maneio" das regulamentações sobre a exportação e importação no Brasil e expressou sua "séria preocupação" sobre a situação dos pagamentos de

A respeito, um relatório do Banco de Reserva Federal, de Nova York, publicado na semana passada, dizia que, durante o mês passado, as divisões brasileiras em libranças pendentes registrou um aumento de dois e

meio milhões de dólares, chegando assim, a oitenta e seis milhões e quinhentos e setenta e um mil dólares. Esse total supera em seis milhões e quinhentos mil dólares o volume de maio de 1948, quando foram impostos os regulamentos sobre as importações.

Um informante da Associação de Comércio e Indústria declarou que os exportadores norte-americanos acreditam que o Brasil deve restringir suas importações em proporção com a sua capacidade de pagamento. Afirmou que "preferimos obter licenças de grupo A a de que o Brasil não aprovelta bem a disponibilidade de dólares. O número de licenças de importação até esta data, ultrapassou a capacidade daquele país de pagar suas importações. Recomendamos que essas medidas deveriam ser incorpo-

importação para uma quantidade comparativamente pequena de mercadoria e receber o pagamento, ao invés de receber licenças a granel e, então, aguardar mais de um ano para cobrar".

Os citados comerciantes e banqueiros norte-americanos reconheceram no projeto de lei sobre o comércio estrangeiro, que será debatido no parlamento brasileiro. Esse projeto é destinado a prolongar por dois anos as regulamentações sobre as importações e exportações, que expiram a 30 de corrente.

Entretanto, o diretor interno de

que durante o último ano o Brasil pagou cerca de noventa milhões de dólares em dividas oficiais, com a ajuda parcial de quinze milhões de dólares comprados do Fundo Monetário Internacional, porém acrescentaram que esses pagamentos cobriam o em-

COLABORAÇÃO MAIS ESTREITA ENTRE OS EE. UU. E CHILE NO TERRENO ECONOMICO

Ofensiva de um representante chileno junto ao governo norte-americano — Entrevistou-se com Truman o ministro Baltra

WASHINGTON, 20 (AFP) — A entrevista de hoje entre Truman e o chileno: blemas fundamentais da economia

1) — A questão dos direitos de entrada norte-americanos sobre o cobre importado do Chile. Os dirigentes chilenos consideram, com efeito, que esta taxa poderia prejudicar a economia da nação;

2) — A crise mundial do preço do cobre.

Após a entrevista, o sr. Baltra deu as seguintes respostas:

- 1) — A respeito da possibilidade de se estabelecer uma indústria de transformação de cobre, o sr. Baltra afirmou que a possibilidade de se estabelecer uma indústria de transformação de cobre, dependia da existência de uma indústria de transformação de cobre, o que, segundo ele, não existia no Chile.
- 2) — Quanto à possibilidade de se estabelecer uma indústria de transformação de cobre, o sr. Baltra afirmou que a possibilidade de se estabelecer uma indústria de transformação de cobre, dependia da existência de uma indústria de transformação de cobre, o que, segundo ele, não existia no Chile.
- 3) — A respeito dos créditos norte-americanos, o sr. Baltra afirmou que a possibilidade de se estabelecer uma indústria de transformação de cobre, dependia da existência de uma indústria de transformação de cobre, o que, segundo ele, não existia no Chile.

clarou que o Chile procura, no momento, conseguir um empréstimo do Banco de Exportação e Importação, que permita concretizar o vasto programa de irrigação e de desenvolvimento dos recursos agrícolas do país. Foi sobre este problema que o ministro da realista a futura

Assim, o ministro conferenciou na tarde de ontem com o secretário adjunto dos Negócios Econômicos do Estado, o sr. Willard Thorp, e sobre o qual se entrevistará novamente com o mesmo sr. Thorp e com os dirigentes do Banco de Exportação e Importação, bem como com o secretário da D. A. E. e com o chefe da seção de hidrocarbonetos, para a apresentação da reunião anunciada pelo presidente, em seu discurso de posse, e que contém o "ponto" de seu programa. Estes créditos seriam utilizados para o aumento da produção chilena de aço e petróleo.

Interrogado sobre o eventual mon-
tante da soma que o Chile espera
conseguir a fim de realizar seu pro-
grama agrícola, o sr. Balta mostrou-
se reservado e recusou-se a precisar

O ministro da Economia do Chile reconheceu que deixou nas mãos do presidente Truman um memorando consistente de uma lista de 12 itens, dos quais se tratava ou não de uma quantidade elevada equivalente a 45 milhões de dólares, mencionada anteriormente pela imprensa.

De um modo geral, a entrevista Truman-Baltra versou sobre o problema de uma colaboração mais estreita, no terreno econômico, entre o

substância e realista, que declarara, em resumo: 1.º) — Que é necessário suprimir a taxa do cobre; 2.º) — Que devem ser tomadas medidas a fim de remediar a penúria de dólares de que sofre o Chile; 3.º) — Que o Chile tem planos de desenvolvimento econômico que deverão ser apresentados.

Chile e os Estados Unidos, e sobre todos os aspectos das relações entre os dois países. Os pormenores destes diversos problemas foram discutidos pelo sr. Baltra com o secretário-adjunto dos negócios econômicos do Estado, sr. William Thorp.

Os círculos políticos de Washington

Em suma, dizem os meios categorizados, as conversações do sr. Baltra com o presidente Truman serviram

Interrogado sobre o projeto chileno de produção de aço, o sr. Baltra, disse que se acentuar que a realização de

Grave crise ameaça a produção

de carvão na Inglaterra

LONDRES, 20 (AFP) — O sr. Arthur Horner, secretário geral do Sindicato dos Mineiros britânicos, declarou hoje que nova crise ameaçaria a produção de carvão inglês, se a situação não for encarada energicamente.

Depois do mês de março — acrescentou esse líder do Sindicato dos Mineiros que é comunista — o número de mineiros diminui sem cessar e, se proseguir o ritmo atual de desemprego, haverá no fim do ano, menos de 700 mil trabalhadores nas minas, como aconteceu em 1946.

**PROBLEMAS FUNDAMENTAIS PA-
A O CHILE FORAM ABORDADOS**
WASHINGTON, 20 (APP) — In-
tervista-se de boa fonte que durante a
reunião entre o ministro chileno da
economia, Sr. Baltha, e o presidente

human, foram abordados três pro- à autorização governamental.

NA SESSÃO DO SENADO

Constitucional a prorrogação por 1 ano da lei do inquilinato

APROVADO NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA O PROJETO LUCIO CORREA SOBRE A MATERIA

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

ENCERRADA A DISCUSSÃO DO PROJETO QUE PRORROGA O REGIME DE LICENÇA PREVIA

Defendida a criação do Banco de Crédito Rural — Proposta a reforma da Constituição na parte da divisão administrativa territorial

RIO, 20 ("Correio") — No expediente de hoje da Câmara ficou uma mensagem do encarregado de negócios dos Estados Unidos da América do Norte, transmitindo cópia autêntica da resolução adotada pelo Senado norte-americano sobre a comemoração do dia Pan-Americano, a 14 de abril.

Acerca dos aspectos da vida municipal, em face do orçamento da República, falou o deputado Pedro Vergara, depois de o sr. Afonso de Carvalho ter comunicado que enviara à mesa projeto de lei que autorizava o governo da União a doar ao Estado de Alagoas o edifício em que funcionava o quartel do 20.º B. C. Extendendo-se em suas considerações, fez o deputado gaúcho um apelo à casa no sentido de que procure sustar a obediência de Comissão de Finanças de rejeitar as emendas que se relacionam com auxílio dos municípios.

E condenou, a seguir, a descontinuidade administrativa responsável pelo aparecimento crescente de estranhas ruínas em quase todos os municípios brasileiros, como sejam esqueletos de edifícios por construir, escolas e estradas inteiramente abandonadas, etc.

A seguir, o presidente comunicou à Casa que fora constituída uma comissão para dar parecer à emenda apresentada em uma das últimas sessões pelo sr. Afonso de Carvalho à Constituição Federal, possibilitando a criação de novos territórios. Tal comissão é composta dos deputados Flores da Cunha, Hermes Lima, Gustavo Campanha, José Esteves e Lameira Bittencourt.

Da tribuna, o sr. Euclides de Figueiredo reclamou contra a aceitação da comissão apuradora dos crimes da Ditadura, salientando que, desde que o sr. Plínio Barreto o deixou o referido órgão de inquérito não mais se reuniu.

Atendendo a questão de ordem do mencionado parlamentar, disse o presidente da Casa que a Mesa da presidência a respeito, tendo em vista a precedência da reclamação.

Falaram em seguida os srs. Wilson Pinho e Coelho Rodrigues, que trataram, respectivamente, da restauração do território de Ponta Porã e da situação financeira do país, relacionada com a administração do Banco do Brasil. O sr. Coelho Rodrigues, como sempre, atacou o atual titular da pasta da Fazenda, assim como o presidente da República, reafirmando, a respeito do chefe da Nação, que é honra cuja orientação relativamente aos seus auxiliares, que erram, é ficar a olhar os seus erros, a ver até onde chegam.

BANCO DE CRÉDITO RURAL

O sr. Herbert Levi fez longo discurso defendendo a criação do Banco de Crédito Rural, por intermédio do projeto de lei de 1948.

Atendendo a questão de ordem do mencionado parlamentar, disse o presidente da Casa que a Mesa da presidência a respeito, tendo em vista a precedência da reclamação.

Falaram em seguida os srs. Wilson Pinho e Coelho Rodrigues, que trataram, respectivamente, da restauração do território de Ponta Porã e da situação financeira do país, relacionada com a administração do Banco do Brasil. O sr. Coelho Rodrigues, como sempre, atacou o atual titular da pasta da Fazenda, assim como o presidente da República, reafirmando, a respeito do chefe da Nação, que é honra cuja orientação relativamente aos seus auxiliares, que erram, é ficar a olhar os seus erros, a ver até onde chegam.

Reassumiu o sr. Raul Fernandes

RIO, 20 (ASAPRESS) — O ministro Raul Fernandes compareceu hoje ao Palácio Itamaraty onde, sem qualquer solenidade, reassumiu o exercício de suas funções, passando logo a trabalhar com o embaixador Freitas Vaz, que voltou ao seu cargo de secretário geral do Ministério.

BANCO DE CRÉDITO RURAL

O sr. Herbert Levi fez longo discurso defendendo a criação do Banco de Crédito Rural, por intermédio do projeto de lei de 1948.

IMPOSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

EDITAL

(Exercício de 1949)

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, arrecadará, nos prazos constantes da tabela abaixo, organizada em ordem numérica de inscrição (FICHA ESTATÍSTICA), da qual o contribuinte tem em seu poder uma cópia.

Todo aquele que recolher esse tributo dentro dos prazos fixados, gozará o desconto de 20 %.

INSCRIÇÃO	VENCIMENTOS
1.ª prestação	2.ª prestação
De n.º 1 a 9.999	19-6-949
De 10.000 a 19.999	22-6-949
De 20.000 a 29.999	27-6-949
De 30.000 a 39.999	1-7-949

Para recolhimento será necessário apresentação do aviso-recebido que deverá ser entregue diretamente ao Caixa.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recebidos deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS, à rua de São Bento n.º 265 (sub-solo) ou pelo telefone 3-5431, até às 15 horas, e aos sábados das 8.00 às 11 horas, ou ainda nos POSTOS ARRECADADORES, abaixo indicados que funcionam no horário observado pelos Bancos:

- 1.º — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 — (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 — (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 — (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n.º 584 — (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 — (Agência do Banco Mercantil S. A.).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1509 — (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n.º 2182 — (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n.º 77 — (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 — (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).
- 10.º — BOA VISTA — Vlado Bo Vista n.º 61 — (Associação Comercial).
- 11.º — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.º 1052 — (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).
- 12.º — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.º 2366 — (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
- 13.º — CASA VERDE — Rua Marimbala n.º 438 — (Agência do Banco Moreira Salles S. A.).
- 14.º — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n.º 231 — (Agência do Banco Itaú S. A.).
- 15.º — PRAÇA DA REPÚBLICA — Praça da República n.º 76 — (Agência do Banco da América S. A.).
- 16.º — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n.º 209 — (esq. José Paulino) — (Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

RIO, 20 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado, o sr. Salgado Filho leu um telegrama dos produtores de lã do Rio Grande do Sul, fazendo um apelo ao Poder Legislativo em favor do andamento rápido do projeto de lei que transita pelo Congresso, dispondo sobre medidas econômicas concernentes ao desenvolvimento da indústria lanifera.

Aproveitando o ensejo, o senador gaúcho referiu-se ao vertiginoso aumento da produção do trigo no Rio Grande do Sul, salientando que, no entanto, o município de Erechim, naquele Estado, considerado a capital do plantio do trigo gaúcho, ainda não possui nenhum silo onde o desempastado articulo possa armazenar suas colheitas.

Sobre o arroz, disse que os seus produtores lutam com a falta absoluta de transportes, enquanto a praga de gafanhotos ameaça novamente as lavouras: um tanta agastado, perguntou: que rumo tomaram os 15 milhões de cruzeiros votados para acudir os agricultores vítimas desse flagelo? respondendo ele mesmo: "Tais iniciativas do governo não passam do papel".

Depois de aprovado um voto de pesar pelo falecimento do presidente da Câmara Municipal de São Miguel dos Campos, em Alagoas, passou-se à ordem do dia, tendo então o presidente Cirilo Junior submetido ao plenário dos requerimentos: um do líder da maioria, solicitando o encerramento da discussão do projeto que prorroga a lei de licença previa e outro subscrito pelo sr. Café Filho, pedindo seja ouvida a Comissão de Constituição e Justiça acerca do mesmo projeto. O requerimento do sr. Acúrcio Torres foi aprovado, ficando por isso prejudicado o segundo. O deputado Pedro Pomar pediu verificação de votação e o resultado foi o seguinte: 157 votos favoráveis ao encerramento, 31 votos contrários. O projeto foi aprovado, bem como a redação final.

Igualmente aprovado foi o projeto que concede anistia aos cidadãos que praticaram o delito de injúria contra os poderes públicos ou seus agentes, passando-se à votação do que incorpora ao plano de valorização da Amazônia a Fundação Brasil Central.

Combateu o projeto o deputado Pereira da Silva mas o mesmo foi aprovado e o referido parlamentar pediu verificação de votação e o presidente, em virtude do adiantado da hora, deixou de proceder, dando a palavra ao sr. Afonso de Carvalho para, na qualidade de líder de partido, fazer uma comunicação.

Da tribuna o sr. Afonso de Carvalho leu uma autorização do governador de Alagoas, sr. Silvestres Pericles, para desmentir insinuações que se tem feito, visando provocar inimizades entre ele e o seu irmão, gen. Góis Monteiro.

Credito para a Olimpíada Universitária

RIO, 20 (Asapress) — O general Dutra enviou mensagem à Câmara, com projeto de lei abrindo crédito pelo Ministério de Educação para auxílio das Olimpíadas Universitárias e Congresso Nacional dos Estudantes a realizar-se este ano em Salvador.

"Milton Campos" pede emprego ao sr. Walter Jobim

RIO, 20 (Asapress) — Aconteceu ontem um fato interessante. O sr. Walter Jobim recebeu um pedido de audiência para o sr. Milton Campos. A notícia despertou grande curiosidade e movimentou a reportagem política, adiantando-se que o sr. Milton Campos fora chamado ao Rio por seus correligionários, tendo embarcado de avião de Belo Horizonte. A expectativa era muito grande, mas às 21.30 horas, no hotel onde está hospedado o governador gaúcho, compareceu um cavalheiro pedindo para falar com o sr. Walter Jobim. Levado à presença do governador, o cavalheiro pediu-lhe um emprego e declinou a sua identidade, era ele o sr. Milton Campos, mas não era o governador de Minas Gerais.

EXPÕE O MINISTRO CLEMENTE MARIANI A POLÍTICA EDUCACIONAL DO GOVERNO

A questão da federalização das universidades — Descentralização e outros problemas ventilados pelo ministro na Comissão de Educação da Câmara

RIO, 20 ("Correio") — A Comissão de Educação da Câmara Federal recebeu, hoje, a visita do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, que ali foi prestar esclarecimentos sobre o problema da federalização das escolas superiores.

Iniciando a sua explanação, o ministro lembrou o projeto de lei ainda na Comissão Mista de Leis Complementares, disposto sobre a importância da matéria. E advertiu que era meramente aparente a contradição contida no seu parecer, e que motivava a sua visita à Comissão de Educação, entre o fato do governo ter vetado parcialmente o projeto de lei do legislativo federalizando a Faculdade de Direito de Goiás e enviando anteprojeto acompanhado de mensagens, pedindo a federalização das faculdades de Medicina de Belo Horizonte e Recife e da Faculdade de Engenharia dessa mesma cidade.

Explicou o ministro que o governo não pensa federalizar todas as escolas superiores existentes, pois tal critério seria negativo em vista de que teriam de ser despendidos cerca de 650 milhões de cruzeiros nesse setor, em que já se gastaram 320 milhões. Ao contrário, é pensamento do governo estabelecer certos número de escolas superiores federalizadas, levando em conta os interesses do sistema a ser posto em prática com aprovação da lei de diretrizes e bases de ensino.

AUXÍLIO ÀS ESCOLAS SUPERIORES

Dessa forma, somente seria federalizadas algumas universidades, federais as que estavam no caso das mensagens que o próprio Poder Executivo enviou ao Legislativo. Assim, não havia contradição entre o veto parcial quanto à federalização da Faculdade de Direito de Goiás e a iniciativa imediata do governo propondo a federalização de duas escolas superiores de Recife e de uma terceira de Belo Horizonte. Tal política nenhuma restrição traria ao desenvolvimento do ensino superior, de vez que o governo está disposto a continuar auxiliando pura e simplesmente ou mediante

Depois, o sr. Dario Cardoso leu uma carta de um mutilado da FEB, pedindo auxílio aos poderes públicos para construção de uma casinha em Goiânia, onde reside com a família num pátio como um pára qualquer.

E o orador chamou a atenção do Senado para um projeto que se arasta pelo Congresso, dispondo sobre a construção de casa própria para essa gente que tudo deu pela Pátria.

A seguir, o sr. Melo Viana pediu urgência para o projeto de socorro às populações flageladas pelas enchentes de Minas Gerais e de outros pontos do Brasil. Aprovado o requerimento, foram à tribuna os srs. Artur Santos e Ivo de Aquino para dar respectivos pareceres favoráveis à medida, em nome das comissões de Justiça e Finanças.

ORDEM DO DIA

E passou-se à ordem do dia, obedecendo a seguinte escala: discussão preliminar do projeto de lei do Senado n.º 32, de 1948, que promove ao posto imediatamente superior os oficiais, sargentos e praças, que pertenciam ao 12.º R. I. e que tomaram parte nas operações de 3 de outubro de 1930, em Belo Horizonte: discussão

única do projeto de lei da Câmara n.º 64, que abre, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr\$ 20.000.000,00 para atender a despesas com a fabricação de estoques de artilharia; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 98, que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para material destinado à Prefeitura Municipal de Patos, Estado da Paraíba.

Para os aprovados a primeira e a terceira proposições. O projeto n.º 64 sofreu tenaz resistência do sr. Salgado Filho, sob o fundamento de que o Congresso não se devia prestar ao papel de legislador nominalmente para beneficiar a cu B, em matéria de deslocamentos para o governo, os quais deviam obedecer ao critério da necessidade pública. Apoiado pelo sr. Felinto Müller, o senador gaúcho viu finalmente cair não só o parágrafo como também a emenda mencionando nominalmente as firmas as quais se atribuíam os fornecimentos.

LEI DO INQUILINATO

Na Comissão de Justiça, foi aprovada a constitucionalidade do projeto Lucio Correa, prorrogando a atual lei do inquilinato até o fim de 1950.

NO RIO O SR. BARBOSA LIMA

GIRARÃO EM TORNO DAS RECOMENDAÇÕES DA CONFERENCIA DE PETROPOLIS OS ENTENDIMENTOS POLITICOS

Fala à imprensa o governador pernambucano

RIO, 20 ("Correio") — Conforme era esperado, chegou, hoje, a esta capital, o governador de Pernambuco, sr. Barbosa Lima Sobrinho.

A viagem do chefe do Executivo pernambucano está provocando grande curiosidade nos meios políticos, alimentada, talvez, pela calorosa recepção que se lhe fez no aeroporto Santos Dumont.

Em frente numerosos políticos e parlamentares, via-se o sr. Adroaldo Mesquita Costa, ministro da Justiça, que em pessoa apresentou ao governador Barbosa Lima os votos de boas vindas em nome do governo.

Em seguida, o titular da Justiça e o governador Walter Jobim, do Rio Grande do Sul, que também compareceu ao desembarque do seu colega pernambucano, o acompanharam de automóvel até ao hotel em que o mesmo se hospedou.

GIRARÃO EM TORNO DA CONFERENCIA DE PETROPOLIS AS CONVERSACOES

RIO, 20 (Asapress) — Ouvindo hoje pela reportagem da Asapress, em seu apartamento, a proposta dos entendimentos para a sucessão, o governador Barbosa Lima declarou que em seus primeiros contatos com elementos políticos do Rio colheu a impressão de otimismo, sendo que esta também é a impressão do governador Walter Jobim. Veio encontrar-se com o general Dutra e proferir palavras de fim de estabelecer-se a linha que permitira a combinação das linhas gerais.

Alis, a sugestão do sr. Walter Jobim é das mais oportunas uma vez que o problema deve ser tratado com audiência de todas as correntes políticas a fim de evitar descontentamentos.

Amputada uma perna do deputado Damazo Rocha

RIO, 20 ("CORREIO") — Aconteceu de delicada molesta, foi submetido, hoje, a uma delicada intervenção cirúrgica de que resultou a amputação de uma perna, o deputado Damazo Rocha.

O referido parlamentar esteve ainda ameno de perder a outra perna. O fato causou extremo pesar nos meios parlamentares e políticos da capital. O estado do deputado Damazo Rocha é inalterável.

PARTIDO REPUBLICANO

SÊDE
RUA LIBERO BADARO, 661
— Lo andar
COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Abelardo Viegueiro Cesar — Secretário.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Alfino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Declio de Queiroz Telles
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo

Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hippolyto do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacílio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira
José de Moura Rezende

REUNIOES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

As nações condutoras e as caudatarias

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Em um trabalho publicado, em sua primeira edição, no curso da primeira guerra, em 1916, "O combustível na economia universal", J. Pires do Rio observava: "Um lance de vista sobre as alterações da geografia comercial do século XIX leva-nos a concluir ter havido uma concentração das indústrias em torno das jazidas carboníferas (na Grã Bretanha, no Vale do Reno e ao sul dos Grandes Lagos) e uma dispersão da agricultura em toda a face do planeta (Oeste Americano, Canadá, Brasil, Argentina, Austrália, Índia, Egito, Rússia, Balcãs).

De tudo, porém, importa notar que a posse política das regiões carboníferas estava perfeitamente definida em 1815. (Congresso de Viena) quando não havia estradas de ferro, nem navegação a vapor; eram asforas das fabricas inglesas a única demonstração da importância industrial das jazidas carboníferas. Somente a Inglaterra, que em 1800 já produzia dez milhões de toneladas de hulha, enquanto a Alemanha só em 1853 é que produziu dez milhões e 714 mil, somente o povo inglês, dizemos, tinha elementos para avaliar da importância da riqueza carbonífera, na vida de uma nação industrial. No Congresso de Viena, a nenhum diplomata teria ocorrido cogitar do assunto. Seja como for, a Westphalia e a Província Rhenana foram reivindicadas pelo rei da Prússia, em nome da velha pretensão do eleitorado de Brandemburgo: foi essa reivindicação o antecedente político de maior importância para o futuro econômico do império alemão.

A concentração industrial do Ocidente, dando-se sobre as bacias hulheiras de maior valor econômico, operou-se na Grã Bretanha, na Alemanha e nos Estados Unidos; definido melhor, na Grã Bretanha, na Westphalia e no sul dos Grandes Lagos.

De um lado, observamos três regiões industriais concentradas, de outro, aparece o resto do plano consagrado à agricultura e à pecuária.

Tal situação da economia mundial, definida por J. Pires do Rio, no curso da primeira guerra, não se alterou por efeito da segunda. Na base do quadro econômico mundial, acham-se as jazidas de carvão de pedra, imutáveis como os rochedos.

As nações cujo território possuir camadas hulheiras, formadas há milhões de anos, terão vantagens econômicas sobre as outras.

As nações ricas de carvão de pedra terão mais facilidade de desenvolvimento industrial; obterão mais fácil domínio militar.

Infelizmente, no mapa do carvão de pedra, há uma enorme desigualdade entre as regiões do globo. Algumas são riquíssimas, outras são pobres, muitas nada possuem. As ricas eram apenas três, antes da primeira guerra: Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos.

A Rússia conseguiu desenvolver as suas antigas hulheiras e descobriu, na Sibéria novas camadas de bom carvão. Sua produção tem aumentado: de 30 milhões de toneladas antes da primeira guerra, para 150 milhões antes da segunda, para, mais ainda, com estimativa de 250 milhões no próximo ano.

Coloca-se a Rússia em quarto lugar entre os grandes produtores: Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e Rússia.

Além dessas grandes potências carboníferas, temos a França, a Polónia, a Checoslováquia, Bélgica, que produzem algumas dezenas de milhões de toneladas.

O fato, porém, é que as quatro nações que lideram na produção carbonífera, base do poderio industrial, conduzem a política internacional. Neste momento, enquanto espera solução o problema do Ruhr, o melhor do carvão do Ruhr, a Alemanha é que se acha em quarto lugar.

E também fato que a produção carbonífera dos Estados Unidos é comparável a de toda a produção anglo-americana, reunida à da Alemanha ocidental, e corresponde a quatro vezes à da Rússia, unida à polonesa e a checoslovaca.

Sem dúvida, os Estados Unidos tem, na sua indústria carbonífera, a base inexpugnável da nação condutora, o que lhe dá imensa responsabilidade na vida internacional, responsabilidade partilhada igualmente pela Inglaterra, em face do imperialismo da Rússia, visível na Europa e na Ásia.

Na realidade inofensível dos fatos, a vida internacional contemporânea é conduzida pelas poucas nações produtoras de carvão, ficando todas as outras no papel de caudatarias.

Metade de meia dúzia de nações condutoras, para cinco dúzias e meia de nações caudatárias.

Um determinismo geológico absolutamente irremediável. Não nos ludamos...

AMPLOS ENTENDIMENTOS POLITICOS PARA A SUCESSAO PRESIDENCIAL

Entrevistas do sr. Walter Jobim no Rio — Encontro com o general Dutra — Consulta a todos os partidos — Visitas recebidas pelo governador gaúcho

RIO, 20 ("Correio") — Movimentado o cenário político do Rio com a chegada, aqui, dos governadores de Pernambuco e do Rio Grande do Sul, e com a expectativa da chegada do chefe do governo balano.

Na manhã de hoje estiveram em longa e reservada conferência o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita Costa e o governador gaúcho, sr. Walter Jobim.

O noticiário político nada conseguiu vislumbrar nesse encontro que durou mais de uma hora.

ENTREVISTA COM O GENERAL DUTRA

RIO, 20 (Asapress) — O governador Walter Jobim deixou ontem, às 6 horas, o hotel onde está hospedado, em companhia do ministro Adroaldo Costa, visitando-se depois com o general Gaspar Dutra, com quem conferenciou a sós, por mais de uma hora.

A palestra que manteve com o presidente da República decorreu em clima de perfeita convergência de opiniões. O sr. Walter Jobim agradeceu ao general Dutra ter-se feito representar no seu desembarque. Depois esclareceu a sua ideia de um entendimento político e amplo para a sucessão presidencial, o que o general Dutra aceitou.

O sr. Walter Jobim comunicou ao presidente da República o seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe da nação aprovou os pontos de vista do governador gaúcho, aceitando a ideia de uma ampla frente única, com a participação até dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Foram abordados também, durante a palestra, pontos sobre os interesses da República e seu propósito de entrar em contato com todos os partidos em torno do problema sucessório. Falou também da visita que pretende fazer a sr. Ademar de Barros, ao regressar a Porto Alegre. O chefe

Costumes americanos

FRANCISCO PATI

Com o título de "Dois homens que fazem tremer a América", Marie-Jeanne Viel nos conta, pelas colunas de "La Rataille", hebdomadário parisiense, a história de Drew Pearson e Walter Winchell.

Winchell é um produto tipicamente americano, jornalista e homem de rádio.

Como jornalista, seus artigos são publicados por cento e quarenta e um jornais; como homem de rádio, tem sobre os seus ombros a responsabilidade de um programa dominical, que vem executando há dezesseis anos, sob o patrocínio de uma loja para as mãos. Pode, por esse motivo, com tão poderosos instrumentos de propaganda, exercer na vida americana enorme influência. Walter Winchell, diz a jornalista francesa, "parle, cria, ri, pleure, et enfonce des portes", o que quer dizer que não podendo convencer, ameaça. Quando nem uma nem outra coisa está indicada, ele se mantém no seu ministério a sua convicção liberal. É inimigo de todas as opressões.

A esse respeito informa-nos a sra. Marie-Jeanne Viel que o patrocínio de uma grande indústria no seu programa radiofônico não lhe cerceia a liberdade de pensamento. Certa vez, o fabricante da loja mandou chama-lo e disse-lhe que "il soutenait tout Roosevelt", isto é, que era excessivo o seu apoio à figura e à política do grande presidente. Walter Winchell não titubeou: "Ah, é assim? Pois então fito o senhor com os seus dólares, que eu ficarei com as minhas opiniões!" "Fique o senhor com os seus dólares", significava, naquele momento, a renúncia a um ordenado de duzentos e cinquenta mil dólares anuais, o que, ao câmbio atual, e na nossa moeda, representa uma cifra astronômica.

Diz ainda a cronista parisiense que Winchell é homem de poucas letras. Em menção fugiu da escola, como se diz, entre nós. Gostava mais de cantar que de estudar. Organizou, então, com Eddie Cantor, um "trio comico". Ao mesmo tempo, começou a escrever "poems" (mexericos) nos jornais. Agrado imediatamente. O estilo fincou correspondente ao estilo jornalístico. Foi carreira. Entrou a ser temido. Tornou-se importante. Escreve e fala sobre tudo. Dá-se ao luxo de enriquecer o vocabulário norte-americano. Pertence-lhe "ratat" (os ratos, ou melhor, as ratananas naxianas). Não tendo tempo senão para andar à cata de novidades, quem se incumbem de trazer-lhe a par do que ocorre no mundo das idéias é a esposa. Ela é quem lê os livros que lhe mandam.

Não conheço nada parecido no Brasil.

O povo norte-americano é fundamentalmente disciplinado, e, a exemplo do que faz o próprio Winchell, não dispõe de tempo para ler ou ouvir tudo o que se escreve ou se fala no país, deixa-se guiar por uma espécie de "conferencista intelectual". Explico, por essa forma, as tiragens fabulosas que alcançam alguns livros e a imensa repercussão de certos fatos políticos. Se um livro não presta, Winchell pode transformá-lo numa autentica obra-prima: basta que diga isso pelo rádio ou nos seus artigos. Pode a maioria dos críticos de cinema condenar tal ou qual película: se Winchell disse que ela é boa, no dia seguinte os Estados Unidos em peso irão procurá-la.

Nós não gostamos de ser orientados, nem em literatura, nem em religião, nem em política. Queremos ter idéias próprias em tudo. Daí, sem dúvida, a lentidão com que repercutem quer os fenômenos políticos, quer os literários. Podemos os nossos críticos afirmar que este livro é um "trouvaillon" e podem os editores incluí-lo quanto quiserem na lista dos "best-sellers", enquanto o não tivermos lido com os nossos próprios olhos, não tomamos parte no coro das aclamações. Sucede o mesmo com os políticos: enquanto não formos vítimas das suas ingratidões ou das suas deslealdades, absteio-nos de concordar com o julgamento do vizinho.

Tenho um amigo íntimo que até hoje se recusa a ler certos livros rotulados de "best-sellers". Perguntel-lhe a razão dessa atitude, que a mim me parecia uma piçarra, e ele explicou-me: "Porque fitei tanto barulho em torno deles, que me julguei dispensado de um juízo pessoal no caso". De um lado, pois, o temperamento do nosso povo, de outro, a pouca importância que entre nós se atribui ao jornal e ao rádio, e por cima de tudo a espantosa percentagem de analfabetos, concorrem para criar e fixar a nossa diferença fundamental, no continente americano. Não posso pretender, certamente, a reprodução do fenômeno Winchell no Brasil, mas estou convencido de que as grandes correntes de opinião se tornam cada vez mais difíceis no nosso país. Já, a excessiva disciplina pode conduzir à uniformidade; aqui, a indisciplina exagerada conduz à inércia. Possuindo demasiado amor-próprio para aceitar a orientação alheia, e, ao mesmo tempo, demasiada preguiça intelectual para formar uma opinião pessoal sobre homens, livros e fatos, acabamos dando razão aos que, nos negam até o direito de viver em liberdade.

Não estou fazendo nem sociologia nem profecias. Estou, apenas, tirando conclusões amargas.

Recuperação moral

Sob a inspiração do cardeal d. Jaime Câmara, realizou-se, no Rio, o Sínodo, ou seja o congresso do mundo episcopal, para traçar diretrizes à efetivação prática dos ensinamentos cristãos. Seus resultados foram magníficos. Tanto a imprensa como as demais instituições, políticas, militares e civis, hipotecaram inteiro apoio a esse movimento que visa, antes do mais, a recuperação moral do país.

Não vamos sequer resumir aqui, pois os jornais e o rádio já as divulgaram amplamente, as conclusões a que chegou o alto clero brasileiro nos debates havidos, conclusões cujo escopo é a regeneração dos nossos costumes. É o primeiro clamor que se ergue contra o descabimento que por aí vai, com graves reflexos na vida pública; é o primeiro passo dado de modo eficaz para deter a ação corruptora da imprensa de escândalo. Numa palavra, o alto clero brasileiro sai da atitude meramente contemplativa, a fim de participar ativamente na batalha de restauração da desmantelada sociedade brasileira.

O ponto mais focalizado continua a ser a exploração de publicações obscenas, ou daquelas que, embora sob mil disfarces, induzem os leitores jovens à prática de toda sorte de violências. São as publicações que, especialmente destinadas aos adolescentes, a pretexto de constituir-lhes uma recreação oportuna, incutem o gosto do crime. Este é, a nosso ver, um dos problemas mais sérios hoje de frente aos educadores e moralistas. No mundo moderno, onde as classes se nivelam cada vez mais, e os próprios tipos humanos tendem à padronização cheia de monotonia, não há mais lugar para o herói. E a tendência dos jovens é para o culto dos seres que se destacam por um gesto, uma atitude em absoluta discordância com os gestos e atitudes praticados pelos seres comuns, dentro das normas tranquilas decretadas por um mundo em que nas próprias guerras já não é nada fácil destacar a bravura pessoal. Sim, nas próprias guerras, porquanto as armas automáticas, os meios mecânicos de destruição, tornam a defesa e o ataque a tarefa de equipes inteiras, e não um ato individual, em que se extremavam outrora os seres de incomparável energia e sangue frio.

Mas, por isso mesmo que os homens se medem hoje por uma só craveira, na ação como no pensamento, dada a expansão cada vez mais intensa dos recursos do progresso, a juventude inquieta e sequeiosa do raro, do excepcional, vai encontrar nas novelas policiais o alimento literário predileto, porque aí se avantejam dois tipos que simbolizam

toda a capacidade heroica de que o homem de hoje ainda pode dar mostras: o "gangster" e o policial.

Sucede, porém, que o "gangster" acaba por sobrepujar, na ardente fantasia dos jovens, o tipo do seu perseguidor: o policial. Compreende-se. Na idade em que as imaginações febricitantes se insurgem contra o normal, o regular, o estabelecido, o policial representa a ordem, o malfeitor a rebeldia impulsiva, portanto heroica, contra essa mesma ordem. Assim, a difusão da literatura policial, ao contrário do que pretendem seus autores e editores, acaba por divinizar o banditismo. Exemplos não faltam de meritos agremiados em "gang", entregando-se ao roubo e até praticando crimes de morte, ao influxo dessa literatura subvertedora.

Mas, o Sínodo não se deteve apenas nesse aspecto da questão. Outros assuntos foram tratados. Tem-se como certa uma campanha de larga envergadura contra as aberrações que vão, aos poucos, tomando o lugar das coisas normais, não estando longe o tempo em que ninguém saberia mais distinguir o lícito do ilícito.

Devem, entretanto, os servidores da religião cristã estender suas vistas para o mundo da política e da administração. A decadência dos costumes, nos setores indicados pelo clero, é apenas corolário daquela que lavra na esfera mais vasta das relações públicas, onde aparecem chefes de Estado infringindo, eles próprios, todas as regras da decência. E, no entanto, esses homens de governo são os primeiros, com intuitos confesadamente demagógicos, a bater no peito, fazendo demonstração pública de religiosidade. Augusto Comte estava com a razão quando dizia que "não há nada mais fácil do que afetar sentimento". E não é o sentimento religioso que esses tartufos afetam a todo momento, com objetivos eleitorais, verdadeiros demônios travestidos de anjos, certos de que ninguém lhes descobre sob as vestes candidas os imundos pés de pato?

No momento em que tanto se fala em "recuperação material", isto é, recuperação econômica, bem hajam aqueles que cuidam também da recuperação moral. De resto, a primeira não será obtida se se desligar da segunda. O Brasil só será grande e poderoso, materialmente, quando for grande e poderoso moralmente. Nem se perca de vista o exemplo dos povos marcados pela fé nos valores espirituais, povos esses que construíram grandes impérios, impondo-se não só pela riqueza como pelo uso moderado e útil, do ponto de vista cristão, que fizeram dos seus incomensuráveis tesouros.

POLÍTICA DE GUERRA

A estratégia do Oriente

MEIRA MATTOS

No Congresso de Bakú, em 1920, Lenin expressou magistralmente a idéia estratégica do Oriente com a seguinte declaração: a vitória do bolchevismo depende do amalgamento das massas humanas da Índia e da China à tentativa da Rússia — chegam a nós o nosso objetivo no Ocidente pelo Oriente.

A estratégia nasce de uma idéia política. As idéias políticas de uma nação ou de um grupo de nações dominadas por um poder central são, até certo ponto, e em suas grandes linhas, imutáveis no tempo e no espaço; no tempo, porque são solicitadas por aspirações ardorosas sempre ligadas a fatores geográficos e geológicos que atuam com a força de verdadeiro determinismo; permanecem constantemente, enquanto essa idéia não se transforma em realidade, ou não desaparece a força espiritual que nela se concentra e a ela vivifica; no espaço, porque são as superfícies geográficas, e hoje também as camadas geológicas, que traçam o roteiro das idéias políticas.

Algumas vezes, a idéia política mentora de uma nação, no terreno de suas relações internacionais, por desorientação dos dirigentes ou por perturbações e dificuldades internas, chega quase a se apagar, não dá sinal de vida por séculos, mas não morre, porque imutáveis continuam os fatores geográficos e geológicos que a sugerem; quando a nação consegue se restabelecer da enfermidade e retomar a plenitude de seus anseios, essa mesma idéia volta a apalmar seus estadistas, numa intensidade, muitas vezes, mais forte que no passado.

Já dissemos, antes, que a idéia política gera a estratégia do comando militar. Isso se torna muito claro no caso dos Estados Imperialistas. Nas concepções políticas desses Estados entra sempre a guerra de conquista como meio normal de chegar aos fins almeçados. Então, esses Estados, precisam sempre planejar no domínio estratégico. Para isso terão que escolher o objetivo principal, predominante, que atenda fielmente aos fins políticos visados e seja capaz de exercer um efeito galvanizador no espírito do povo: esse será a meta. Outros objetivos, entretanto, de menor importância política, terão que ser atendidos e dominados, com o fim de neutralizá-los, evitando que venham impedir a consecução da idéia principal. Surgirão, então, no campo estratégico, uma direção, a que deverá merecer a atenção predominante dos estadistas e do alto comando até a vitória, e direções secundárias, cujo grau de valor poderá se alternar no tempo sem nunca chegar a substituir, na ordem de importância, a direção caracterizadora da idéia política dominante. Se, por força dos azares da campanha ou da desorientação dos chefes, a nação imperialista for obrigada a concentrar-se em direção secundária, e nela consumir o melhor dos seus esforços, terá cometido uma infração estratégica gravíssima e de consequências imprevisíveis.

Exemplo bem nítido de uma idéia política dominante trazendo o roteiro de uma concepção estratégica condizente, encontramos no estudo da história das campanhas de Gengis-Khan, o grande imperador mongol que quase dominou todo o continente euro-asiático no séc. XIII.

oferecemos uma chieira de café; oferecemos-lhe um "cock-tail". Isso quer dizer que convidamos trinta, cinquenta ou cem pessoas para, em regozijo pelas vitórias daqueles cidadãos, beberem em conjunto. E' o que se poderia chamar um "mata-bicho" coletivo e... elegante.

Não pertencemos à ordem dos Bons Templários. Afirma-se-nos, entretanto, imperdoável permitir que o álcool continue a sobrepujar o café, na terra do café, e, sobretudo, que ele prossiga em sua obra de dissolução dos costumes. Muita coisa errada que anda por aí é fruto exclusivo de bebedeira, quer se chame aperitivo, quer se chame "cock-tail", quer se chame mata-bicho.

DE CAMAROTE

UM PADRÃO

Regressou de sua viagem à Europa e aos Estados Unidos o brigadeiro Eduardo Gomes. Tendo o avião em que viajara antecipado a chegada, poucas pessoas o esperavam, no Galeão.

O diretor das Rotas Aéreas recebeu alguns abraços e ramou logo, com tranquilidade, para casa, com um modesto cortejo, que retornou de pequena excursão. Não retardou a máquina. Não enviou um rádio para o telégrafo, anunciando a hora exata do desembarque.

Desceu no Rio de Janeiro como o homem comum, a quem a publicidade ruína não interessa. Não esperou os jornalistas. Não deixou faloção, assumindo, como outros, uns ares messi-

Gengis-Khan é um título e significa "Imperador Absoluto". Tomou o guerreiro mongol Temoudjine por ocasião da grande assembleia ou "Kural" turco-mongólico. Essa assembleia marcou o fim das lutas internas para a consolidação de sua autoridade sobre as tribus mongólicas e algumas tribus turcas vizinhas. Isto aconteceu em 1206, depois de 20 anos de refregas contra as tribus mais insubmissas. Só, então, pôde Gengis-Khan iniciar a obra que dominava seu espírito de conquistador intencional — a reconstrução do velho império turco do séc. VI (das "crônicas bizantinas"), que se estendia do mar Cáspio ao lago Baikal, incorporando a esse império todas as tribus turcas, mesmo aquelas que habitavam o leste europeu como os magares ou hun-garos.

Mas os mongóis habitavam a extremidade leste do grande império que sonhavam construir. O centro do poder político estava em Karakorum, próximo às nascentes do Amur, e o objetivo a conquistar no ocidente.

Percebeu claramente Gengis-Khan que sua manobra estratégica principal, destinada ao domínio das regiões do Cáucaso, da Ásia Menor e do sudoeste europeu estaria comprometida se ele, antes de lançar seus guerreiros e cavaleiros para o ocidente, longínquo não tivesse assegurado a proteção da retaguarda contra qualquer investida dos vizinhos chineses. Por isso, Gengis-Khan, cuja idéia política dominante era a conquista do ocidente viu a necessidade estratégica de antes dominar o oriente, que lhe seria útil, e "inicial", a conquista do ocidente pelo oriente". Durante dez anos ocupou-se com essa manobra de segurança da retaguarda de sua ofensiva principal. Quando se sentiu suficientemente protegido aí, pela submissão da China do Norte e profunda penetração dos seus exércitos na China do Sul, Gengis-Khan voltou-se com a plenitude de suas forças para o ocidente. De 1217 a 1227 (ano de sua morte) os exércitos de Gengis-Khan conquistaram todo o Cáucaso, o Afeganistão, a Pérsia, a Turquia e a Rússia Meridional. Seus sucessores Otcal continuou a cavalaria das hordas mongólicas para o Ocidente, onde foram reforçadas por milhares de chineses. Sob o comando de Sabutai, aprofundaram-se na Rússia europeia, incendiaram Moscou, Yaroslav, Tver e Vladimir, destruíram Kiev, concentraram-se em Lemberg nas faldas orientais dos Carpatos e, em quatro colunas invadiram a Europa Central dominando a Polónia, Morávia, Hungria e debucando-se sobre o Mediterrâneo na região de Udine.

Não fosse a morte do Imperador Otcal, resultando numa desorientação na direção política da guerra e consequentemente na retirada das hordas mongólicas para o oriente, talvez nenhuma força fosse capaz de impedir de chegar às costas atlânticas da Europa.

Gengis-Khan e seus sucessores, na primeira metade do séc. XIII, alaram a idéia política de conquista do ocidente começando pelo oriente, uma estratégia própria e frutífera. Lenin em 1920, repetiu a idéia original do imperador mongol. Stalin, ao que parece, está tentando repetir a estratégia mongol — coberto a leste, pela submissão da China, desencadear a ofensiva principal a oeste para o domínio da Europa Ocidental.

Que estranho, que singular homem público é esse que perde uma oportunidade para receber calendas homêneas? Que curiosa personalidade é essa que dispensa uma entrevista coletiva e que, indiferente à sua situação, se refugia no seu lar amável? Realmente, o sr. Eduardo Gomes reúne uma porção de qualidades que não são geralmente de homens políticos. Cada dia que passa, mais se vai salientando essas virtudes. Militar cheio de bravura, homem de inteligência e de caráter — sua autoridade conquista simpatia e confiança. E, sem dúvida, uma grande reserva moral do Brasil.

No momento que passa, tão cheio de estêreis agitações, a atitude de Eduardo Gomes é uma lição.

Não fui partidário da candidatura desse brasileiro à presidência da República e não morro de amores por muitos dos que tiveram a iniciativa dela. Falo desse nosso patriótico, portanto, liberto de qualquer influência jacobina. Aliás, o jornalista, como um juiz, deve desempenhar seu papel com serenidade, à margem dos patéticos sempre tão fatigantes. — S.

Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

RIO, 20 (Asapress) — Nos primeiros dias de julho próximo, instalar-se-á, em Salvador, o Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. A instalação do congresso contará com a presença do governador da Bahia e do ministro da Viação, que seguirá para a capital baiana acompanhados de altas autoridades rodoviárias, após a inauguração de trechos da Rio-Bahia pelo presidente Dutra.

As negociações terminaram desta vez, com um resultado positivo. Faltou-se o dia 15 de maio para o levantamento do bloqueio russo a Berlim e do contra-bloqueio dos aliados ocidentais à zona russa; e o dia 23 de maio para a reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Potências.

O caso merece condigno registro. No entanto, prevendo qualquer futura manobra dos soviets, o General Clay declarou já que a ponte aérea constituiria mesmo depois de levantado o bloqueio, uma situação de incerteza como a que reinou no passado. "Oxalá que os russos o entendam. E se tiverem de queixar-se, que se queixem apenas de si próprios."

NOTAS & COMENTÁRIOS

TRANSPORTE E PEQUENA PROPRIEDADE

É fato corriqueiro, fartamente comentado pelos economistas, que a terra por mais fértil que seja, situada em condições desfavoráveis, tem a sua renda sacrificada na proporção de sua distância dos centros consumidores. Indistintamente, o alto frete ferroviário e o preço excessivo do carro rodoviário encarecem o produto agrícola, dando oportunidade às manobras dos intermediários, que especulam esplendidamente com estas dificuldades perante o lavrador a fim de abocanhá-lhe a safra nas melhores condições possíveis.

E também fato corriqueiro que estes elementos negativos influem no preço da terra, expressão não apenas de sua produtividade, mas igualmente de suas possibilidades de comércio com as praças de consumo.

Todavia, deste aspecto do problema agrícola nem sempre se lembraram os reformadores que tendem a resolver o problema da crise de gêneros alimentícios, tão sentida nestes últimos tempos, com o parcelamento e a distribuição de pequenos lotes de terra a uns tantos grupos de trabalhadores do campo.

Comentando recente projeto apresentado à Assembleia estadual, nossos prezados colegas do "Diário Popular" ferem precioso o assunto, com observações sobremaneira sensatas. Para tanto, baseiam-se em estudos do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira ("Parecer geral sobre os projetos de reforma agrária"). E comentam: — "As pequenas propriedades só são econômicas quando, sobre os requisitos essenciais de produtividade, estão próximas dos grandes mercados e com segurança de transportes e comunicações".

Temos a impressão de que, a este respeito, são grandes as ilusões que se expandiram entre algumas camadas de nossa população. Evidentemente, o parcelamento poderá ter função pro-

gressista quanto a áreas pouco ou mal aproveitadas — e destas há exemplos mesmo num Estado bastante desenvolvido como São Paulo — mas a sua entrega a determinadas categorias de operários agrícolas só terá sentido prático se acompanhada de boas ferrovias e rodovias. E isto, num país pobre de carvão e petróleo, já constitui outra história...

A PROTEÇÃO AOS "BICHEIROS"

Por mais que se esforcem alguns magistrados do interior do Estado no combate aos jogos de azar, o vício continua estendendo suas deleterias raízes, mercê do favoritismo de que gozam os banqueiros da jogatina na atual administração paulista. O "bicho", principalmente, acobertado pelo disfarce da loteria, é bancado com a maior sem-criminomia e os sorteios da chamada "loteria para todos" se processam como se não houvesse nenhuma lei proibindo essa atividade.

E' verdade que, em outros pontos do território nacional, também há jogo franco, sob a vista complacente de autoridades pouco ciosas da dignidade de seus cargos. Não há muito tempo, em uma cidade de um Estado sulino, segundo relataram viajantes de lá chegados, as comunicações foram interrompidas certo dia devido a violento temporal, acompanhado de vasta inundação, que tudo alagou durante cinco dias. No fim desse período, quando o trânsito na cidade pôde restabelecer-se os forasteiros ficaram boquiabertos ante um cartaz afixado no principal café do lugar, com os seguintes dizeres: — "A Casa da Sorte comunica que os talões do jogo de quinta-feira ficam válidos para amanhã".

E os vicinados no "bicho" fazem sua "fezinha" despreocupadamente, incluindo-se entre eles policiais e autoridades da terra...

Mas nenhum outro meio é mais favorável à jogatina do que São Paulo, que bate assim mais um "record".

QUASE simultaneamente com a publicação da declaração do general Clay sobre o acordo para o estabelecimento da República Federal do Ocidente, começou a propagar-se andarem os russos em negociações com os Estados Unidos para o levantamento do bloqueio de Berlim. Mas era tal o véu de mistério que envolvia o caso que, a bem dizer, toda a gente duvidava da veracidade da notícia. Manobra? Simples boato? Com a propaganda e a intriga por armas diplomáticas, tudo é possível na época que vai correndo. Até mesmo o absurdo de se dizer a verdade. E foi o que sucedeu. Quando todos supunham tratar-se de mais um balão de ensaio, a agência oficial de Moscou fez luz sobre o assunto. Havia realmente negociações. E estas, consequência das respostas que, por via telegráfica, Stalin enviava em 30 de janeiro último, ao questionário de um jornalista americano — fato a que os jornais da época largamente se referiram — arastavam-se já desde 15 de fevereiro, nos bastidores da ONU, entre Jacob Malik, delegado soviético, e J. Jessup, delegado americano àquele organismo internacional. Foi geral o espanto. Segundo a referida agência, a União Soviética aceitava levantar o bloqueio de Berlim mediante as seguintes condições:

fixação da data para a reunião do conselho dos ministros dos negócios estrangeiros dos Quatro Grandes, para se discutir o problema da Alemanha.

Como complemento, Informava não pôr a União Soviética objeções ao levantamento do bloqueio ante a referida reunião dos Quatro, ou de resolução a questão monetária, nem se opor à constituição de um governo na Alemanha Ocidental.

Que razões levaram o Kremlin, sempre intransigente com as potências ocidentais-pilares do omínoso mundo capitalista cuja derrocada ele pretende promover a mostrar-se repentinamente conciliador a respeito de uma questão que se alonga desde o verão do ano passado? Caso de consciência não parece. Mudança de estratégia, talvez não. O comunismo russo tem confiadamente um fim e pretende atingi-lo, quer para isso haja de manobrar para a direita, quer para a esquerda, como Molotov ou como Vishinsky ao leme, não importa. Durante a guerra, manobras acentuadamente para a direita, depois guinon para a esquerda. Querera agora rumar de novo para a direita, no preciso momento em que na China os comunistas se acclamam de Changai e é de boa prudência evitar o empenhamento em duas frentes? Já por outras vezes Moscou usou do mesmo expediente, porém, sem nunca desviar os olhos do farol que se levanta no promontório da sua esperança: a implantação do marxismo em todo o mundo, é preciso reconhecer-lhe.

O bom general não aplica rigidamente os princípios da arte militar colhidos nas campanhas de Anibal e Napoleão: adapta-os com o sentido da presença às condições particulares do tempo e do espaço. Ora, ninguém legitimamente pode contestar a Moscou a primazia nas manobras da política internacional. Que razões poderão explicar esta repentina substituição de uma tática rígida por uma tática elástica?

E' fora de dúvida que, dentro dos últimos tempos, as condições políticas do mundo ocidental se modificaram bastante. Ainda que não ratificado, o Pacto do Atlântico pôde já ter-se com virtualmente em vigor, com as múltiplas consequências que dele derivam. O fato, se por si não impôs a revisão dos fins, impôs certamente a revisão das operações no terreno.

Refere James Byrnes que numa das reuniões dos Grandes, a uma proposta de Churchill — se bem nos ocor-

Terá sido por mero espírito de conciliação que os soviets se decidiram a levantar o bloqueio a Berlim?

DE UM OBSERVADOR DA EUROPA

re — Stalin objetou com vivacidade "os russos são gente simples; mas na Europa comete-se frequentemente o erro de julgá-los puros". Acreditamos que entre os russos haja de tudo. Mas o que todos terão de reconhecer, ainda lá pesa, é que os seus dirigentes vêm muitíssimo longe.

Isso é que leva muitas vezes a desconfiar deles. Até mesmo dos seus gestos de boa-vontade.

O Pacto do Atlântico, mais do que uma esperança na hora incerta do perigo, promete para breve à Europa uma ajuda substancial, a fim de cada estado poder organizar eficientemente as suas forças armadas. Foi a intrínseca urgência soviética que levou a América a propor tal medida de intervenção na Europa, e esta a aceitá-la. Mas o Pacto não foi ainda ratificado. Não estará na mente dos russos, com um gesto de galhardia boa vontade, a patente que o mesmo já se não justifica e minar, assim, nuns tantos segundos americanos a firmeza de animo que tem revelado a favor das jornadas financeiras a que a ajuda mi-

litar à Europa obriga? Depois há a decantada fiscalização da Ruhr, e as próprias reparações, que eles não deixaram de levantar mais uma vez na reunião dos Quatro. E não é tudo, evidentemente...

Como se sabe, o bloqueio de Berlim gerou há meses o contra-bloqueio à sua própria zona de ocupação. A deste simples fato resultou ficar a parte oriental da Alemanha privada das mercadorias essenciais à sua reconstrução. Por falta do carvão do Ruhr, as locomotivas dos caminhos de ferro tiveram de queimar o chamado carvão castanho, que em pouco tempo se esgotou. Iste deu como resultado a desorganização do sistema de transportes e, com ele, o baixamento do nível de vida, com o fatal descontentamento da população e o descrédito da administração soviética.

Demais, o efeito pretendido com o bloqueio de Berlim — forçar os ocupantes ocidentais a abandonar a capital alemã, para, com esse valioso instrumento de coação nas mãos, poder jogar com vantagem nas futuras nego-

ciações da paz — falhou, graças à decisão anglo-americana de abastecer os berlineses pelo ar. E estes, apesar das duríssimas restrições a que foram sujeitos, mostram-se gratos aos ocupantes do Ocidente, que não os abandonaram, e não escondem o ressentimento que nutrem pelo russo despitico. Ora, tal estado de espírito na metrópole que cataliza a esperança de todos os alemães não é indiferente aos soviets, uma vez que o "primus mobile" da sua política é puxar a Alemanha para a sua órbita de atração.

Há ainda uma outra face do problema que ao realismo de Moscou não deve ter passado sem julgamento sério. Referimo-nos à ponte aérea montada pelos anglo-americanos para abastecer a zona Oriental de Berlim. Começando por transportar umas escassas três mil toneladas de víveres e mercadorias essenciais — quando as necessidades dos seus dois milhões e meio de habitantes reclamavam um mínimo de seis mil — esta poderosa máquina da aviação relesiu ao inverno e foi aumentando de semana para semana o seu poder. Agora bate os recordes de dias mais felizes e pelos jornais se vê ter a quase atípica treze mil toneladas de transporte diário. Indubitavelmente, a batalha fria foi ganha pelos anglo-americanos. E sem qualquer dúvida, estes não deixariam de melhorar o sistema, tanto pelo apetrechamento dos campos, como pelo número de aviões em serviço. Por mais de uma

vez, com pretexto, em manobras militares, os soviets pretendiam cortar este cabo de vai e vem que jogava por cima das suas cabeças, no espaço aéreo do corredor que eles interditaram ao tráfego dos ocupantes ocidentais. E compreende-se bem porque. Pensando no dia de amanhã, sempre cheio de incertezas quando se vive rolando a roda de um jogo de azar, a Rússia compreendeu a necessidade de desmontar essa cadeia de elos independentes que bem podia mudar de rumo e de funções no dia em que ela pretendesse falar mais alto. Porém, os ocidentais não se deixaram convencer nem intimidar. Isso deu tempo ao tempo, e mudou talvez o curso da História.

As negociações terminaram desta vez, com um resultado positivo. Faltou-se o dia 15 de maio para o levantamento do bloqueio russo a Berlim e do contra-bloqueio dos aliados ocidentais à zona russa; e o dia 23 de maio para a reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Potências.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino. Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita

SÃO JOÃO

SEGREDO DE UMA MULHER — Brian Aberne e Constance Bennett. Proib. 14 anos. E. em Marcha 271. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita

CONSOLAÇÃO

LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino. Proib. 14 anos — Conhecida o Brasil, 6 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

PHENIX

LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino. Proib. 14 anos — Sup. Cinem. 106 — Nacional — As 15, 30, 19 e 21 horas. — Último dia.

HOLLYWOOD

LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino. Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 46 — Nacional — As 19 horas — Último dia.

PEDRO II — A BOMBA — Stan Laurel e Oliver Hardy — Atual. em Revista, 104 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — MARE CHEIA — Don Castell — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — Proib. 18 anos — As 12,50 horas.

RECREIO — AGUIA NEGRA — Rossano Brazzi — A MASCARA DO SOMBRA — Proib. 14 anos — C. Jornal, 287 — Nacional — As 13,15 horas.

AVENIDA — O MEU BOI MORREU — Edie Cantor — INSPIRAÇÃO — Atual. Campos — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — AMORES DE CARMEM — Viviane Romance — TORTURAS DE UM DESEJO — Proib. 14 anos — Trab. em desenhos animados, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — VESPERA DE NATAL — Proib. 10 anos — Assistência Social vence dificuldades — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ROSA DA IRLANDA — Michael Chekon — CIENTISTAS DA FUZARCA — Proib. 10 anos — Uma esquina da Amazônia — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — MARUJOS IMPROVISADOS — Vale do Tocantins — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — RAMONA — Esther Fernandes — SOMBRAS NA PLANÍCIE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 17 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — NAS GARRAS DA PATALIDADE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — As 18,50 hs.

STO. ANTONIO — INSPIRAÇÃO TRAGICA — H. Bogart — CHANTAGEM DUPLA — Proib. 14 anos — C. J. Informativo, 149 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — FOMOS OS SACRIFICADOS — John Wayne — MOEDA TRAGICA — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — Nacional — As 19,15 horas.

JARAGUA — OS AMORES DE CARMEM — Viviane Romance — A NOITE TEM OLHOS — Proib. 14 anos — Marabá — Nacional — As 18,50 horas.

MARLOS GOMES — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Campos de Jordão — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — O GENIO E O ROUXINOL — Rossano Brazzi — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 93 — Nac. — As 19 horas.

SANMARONE — O CAVALO 13 — Filme nacional — 26 Trindade — COMPRANDO BRIGADA — Proib. 10 anos — As 19,30 horas.

S. GERALDO — O DOMINIO DAS MULHERES — Ray Milland — HORAS PERIGOSAS — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — BILL E LU, os dois periquitos amestrados — A PONTE DO PERIGO — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 13,30, 16, 18,30 e 21 horas.

ASTORIA — CANCAO DO MEXICO — Adele Mara — JUIZ MALANDRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Claudette Colbert — FERIAS ATRIBULADAS — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 3 — Nacional. As 19,15 horas.

UCURUVI — A MULHER QUE VOLTOU — John Leder — POR CONTA DO FANTASMA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — MELODIA FATAL — Clara Adams — PRIMO BASILIO — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 274 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — ERAM IRMÃS — James Mason — TUMBADA VASIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — TRAIÇÃO — George Raft — GENIO DO MAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — TESOURO MALDITO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 100 — Nacional — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — ESTE NOSSO AMOR — Ricardo Montalban — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — NANA — Proib. 18 anos — Rep. Cinéma — Nacional — As 19 horas.

ENHIA — NINHO DE ABUTRES — Viveva Lindfors — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — OS APUROS DO SR. MAX — Assla Norris — VOLTA DOS VIGILANTES — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — VITORIA AMARGA — Bette Davis — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — VITORIA AMARGA — Bette Davis — O FILHO DO REBELDE — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A GRANDE VALSA — Louise Rainer — CAVALHEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CAPIVARI — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — HORAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

IN — Variedades com: Amintas Guilherme — Piolin e Nelson — Los Lima — Conjunto Afro-Brasileiro — Trio Mistro — 2a parte a burleta em 3 atos: "JUNHO EM FESTA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Alor Seyssel — Alves e seus cães e Duo Valdire — 2a parte a comédia: "MALUCO N. 4" — As 21 horas.

Sedentos como feras!
"QUANDO VOU PELA RUA ME OLHAM COMO SE ESTIVESSE NUA!"
QUE NA EM MIM PARA QUE OS HOMENS ME ASSALTEM SEDENTOS COMO FERAS?
E QUE NÃO TEM PIEDADE DOS VIVOS...
SO' RESPEITAM OS MORTOS!...

ELLI PARVO
em
NONO MANDAMENTO:
NÃO DESEJAR...
COM MASSIMO GIROTTI - CARLO NINCHI
PROIB. 18 ANOS

UM GRANDE FILME ITALIANO
DIRIGIDO POR ROBERTO ROSELLINI, QUE NOS DEU "ROMA, CIDADE ABERTA"

DEST. POR AMANHÃ
CONTINENTE FILMES OPERA ROSARIO ACOMP. NAC.

PAIXÕES HUMANAS ACESSAS!
A LUTA IMPLACAVEL DE DOIS HOMENS PELO AMOR DE UMA MULHER!

As mais belas e populares canções mexicanas!

HOJE ACOMP. NAC.

RAMON ARMENGOD
O ASTRO DE "PECADORA"

POR UM AMOR
COM MANOLITA SAVAL - ANTONIO BADU - JOSE LUIS JIMENEZ

HOJE Paratodos



"AS DUAS SANTINHAS" — Joan Caulfield e George Reeves formam o par amoroso de "As Duas Santinhas", película da Paramount que ora ocupa o cartaz do cine Banderantes. A outra "santinha" é Veronica Lake, e Barry Fitzgerald também está no elenco, para ajudar nas complicações que são inúmeras no filme.

MEIO HOJE 12h-13h-15h-17h-20-22h

JANE POWELL TAYLOR
CARMEN MIRANDA - XAVIER CUGAT - ROBERT STACK

O PRINCE ENCANTADO
A DATE WITH JUDY

PAULISTANO HOJE
R. Vergueiro, 510. Tel. 7-2868 As 19 horas

METRO GOLDWYN-MAYER apresenta
A GRANDE VALSA
c/ FERNANDO GRAVET e LOUIZE RAINER
No Programa:
Um grande filme italiano
CAVALHEIRO NEGRO
c/ CARLO NINCHI e MARIELLA LOTTI
MARCHA DA VIDA — Nac. Proib. 10 anos

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 104 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO. — Marcha da vida, 239 — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — AS DUAS SANTINHAS — Veronica Lake — Paramount — J. Tela, 175 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 290 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf. 1x85 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — 4a Exp. Reg. de Animais em Cordeiro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — Esp. em marcha, 271 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — P. Jornal, 104x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 151 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — W. Bros. — Conhecida o Brasil, 4 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — POR UM AMOR — Ramon Armengod — Columbia — Proib. 10 anos — Termas do Irai — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — NEM TUDO E' ILUSAO — J. Tela, 174. D-sde 14 h.

S. BENTO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Fama Films — C. J. Inf. 154 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

STA. CECILIA — ANJO SEM AZAR — Margaret O'Brien — A DANÇA DOS MILHOES — Ubatuba — Nacional — As 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — Aqui Nasceu Rondon — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — J. Cinemat, 100 — As 19 horas.

CRUZEIRO — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazari — Proib. 14 anos — O SILENCIO E' DE OURO — Atual. Campos, 44 — As 13,40 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — DANÇA DOS MILHOES — Planalto Jornal, 1 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTA — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — J. Cinemat, 90 — As 19 hs.

BRASIL — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — J. Cinemat, 99 — As 19 horas.

ROIAL — MADAME WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — Atual. Campos, 43 — As 18,40 hs.

S. PAULO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — J. Cinemat, 96 — As 19 horas.

PIRATININGA — O HOMEM DE 8 VIDAS — Danny Kaye — Tecnico — O SILENCIO E' DE OURO — Esporte em marcha, 221 — As 13,30 e 18,50 horas.

UNIVERSO — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — C. Jornal, 289 — As 18,50 horas.

BABILONIA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NASCESTE PARA MIM — Conhecida o Brasil — Nacional, As 19 h.

BRAZ POLITAMA — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — O GRITO DA CARNE — Not. Semana, 49x20 — As 19 horas.

OLIMPIA — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — F. Jornal, 103x15 — As 19 horas.

LUX — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — MADAME WALEWSKA — Proib. 14 anos — Conhecida Santa Catarina, 5 — As 18,20 horas.

COLONIAL — ABOIT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — BALAJU — Imagem do Brasil, 96 — As 19 horas.

S. PEDRO — A REBELE — Barbara Stanwyck — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — S. Carlos Cidade Sorriso — Nacional — As 18,30 horas.

CAMBUCI — A REBELE — Barbara Stanwyck — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Esporte em marcha, 130 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — J. Cinemat, 97 — As 13,50 e 19 horas.

RECREIO — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — C. J. Inf 151 — As 19 horas.

METRO — O PRINCE ENCANTADO — Jane Powel, Carmen Miranda e Wallace Berry — Tecnico — Comp. Nacional — As 13,30, 15,30, 17,45, 20 e 22 horas.

drama sem entretanto alterar o conteúdo artístico.

Em seguida, sob a direção de Roger Furlan, foram apresentados os planos preliminares de decorações e móveis. Com estes esboços, em conferências, todos os cenários de "Malet" com exceção da morte de Orlia, foram filmados dentro do estúdio e sem dúvida não constituíram pequeno problema os cenários que se distinguem pela sua amplitude.

Em seguida veio a seleção dos atores. Como homem perfeito, Olivier traçou uma norma: obter o melhor entre o melhor. Contrariou ao que faziam geralmente os produtores e diretores, ele procurou atores que pudessem viver os personagens da tragédia. Para poder executar isto foi preciso contemporizar os arranjos da rodagem do filme com o horário disponível pelos artistas, portanto Eileen Herlie, trabalhadora nas horas em que não estava em cena, teve que trabalhar em condições de muito pouco sono e de muito pouco descanso. Depois de Olivier, a força de honradez artística, insuperável paciência e múltiplas atividades, levou a cabo em 28 semanas de filmagem de "Hamlet" um monumento de inteligência e habilidade de todos que tornaram parte deste filme, cuja estrela está marcada para amanhã, numa cadela de nove cinemas simultaneamente, a saber: Marabá — Ritz-Consolação — Phenix — Hollywood — São José — Moderno — Itaipava — São Carlos e Carlos Gomes.

A VOLTA DE KERMIT MAYNARD
Quem, dentre os "famosos" dos últimos tempos do cinema silencioso, não se recorda do popular lírio do outro "moderato", aquele que a época — Ken Maynard? Kermit foi "double" de diversos "com boys" famosos e também ator de "westerns". Pois Kermit está de volta em um grande filme, o épico da Windsor Pictures para a Allied "Massacre River", que reúne três dos mais jovens "stars" da moderna Hollywood — Jay Madison, Rory Calhoun e Johnny Sands, mais a encantadora heroína de "Expição", Cathy Downs. John Rawlin dirigiu este novo sucesso da A. A.

MUSICA

NENA MACHADO — Realiza-se no dia 2 de julho, às 21 horas, no salão da loja da Rua da Direção, 238, um recital da solista, e declamadora brasileira Nena Machado, de acordo com o selo programático.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará recital no dia 24, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfônico com a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. O programa será o seguinte: Prelúdio op. 30 n. 2 passando por todas as cordas; Concerto de Chopin; Sonata em mi maior op. 14 n. 1; Rondino em si maior; 7 baladas op. 119; Minueto em si menor; 23 variações sobre uma melodia de A. Diabelli op. 120. Os ingressos serão postos a venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr\$ 5,00.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN — O Departamento Municipal de Cultura fará recital domingo, às 10 horas, o 12.º e último recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jan. O programa será o seguinte: Prelúdio op. 30 n. 2 passando por todas as cordas; Concerto de Chopin; Sonata em mi maior op. 14 n. 1; Rondino em si maior; 7 baladas op. 119; Minueto em si menor; 23 variações sobre uma melodia de A. Diabelli op. 120. Os ingressos serão postos a venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr\$ 5,00.

ALTEIA ALMONDA — Será efetuado no dia 28, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital da violinista Althea Almonda, em benefício dos índios Grãfia de Goiás, com o seguinte programa: 1.º Mozart, Sonata em re maior — Bach, Airis na 4.ª corda — Tartini, Fuga — 2.º Mendelssohn, concerto, Allegro molto appassionato, Andante, Allegretto ma non troppo, Allegro molto vivace — 3.º Paganini, Suite popular espanhola. **RECITAL DE PIANISTA MALCUZINSKY** — Quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, o jovem pianista polonês Witold Malcuzyński realizará um recital com composições de Chopin. **RECITAL DA BANDA DA FORÇA PUBLICA** — Realiza-se dia 25, às 19,30 horas, no largo Salvador Simões, no Ipiranga, um concerto da Banda da Força Pública, patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura.

ESCOLAS E CURSOS

CIENCIA E FE

Consoante fora noticiado, efetuou-se anteontem, pela manhã, a Pascoa dos Professores, sendo oficiante o exmo. sr. d. Ernesto de Paula, antistite muito ilustre a cujo zelo está entregue a diocese de Piracicaba.

A Pascoa foi promovida pela Liga do Professorado Católico, no concéltulo Colégio dos Oseaux, dirigido pelas devotas educadoras, Cónegas de Santo Agostinho.

A Pascoa dos Professores, pela excelência dos seus fins e pela grandeza mística e sentimental de que se revestiu, transformou-se numa empolgante, extasiadora e eloquente demonstração de solidariedade, cultura e fé.

Após o ato litúrgico, efetuado na mimosa capela "Des Oseaux", foi organizada no salão nobre do acreditado educandário, uma recepção cordialíssima, que a todos empolgou, visto a grandeza do sentimentalismo cultural e místico de que se revestiu, constituindo pela sua extasiadora beleza um quadro de colorido que a arte e a estética mais apuradas, jamais poderiam conceber e executar.

Foi, por assim dizer, — uma eucaristia de corações.

Presidiu a formosa tertúlia mística e cultural, s. exc. revma. sr. d. Ernesto de Paula, ex-assistente espiritual da mencionada entidade, tendo ao lado personalidades de acentuado relevo em nosso meio social, cultural e religioso.

D. Carolina Ribeiro, a preclara educadora, que tem sido a "alma-mãe" da Liga do Professorado Católico, em formoso discurso, traçou os vários episódios que constituem a estrutura da entidade do magisterio católico, tendo se referido aos decorridos decênios dessa instituição de características essencialmente científicas e cristãs.

As palavras da grande educadora foram acolhidas, como se esperava, por prolongadas salva de palmas, tendo deixado no finíssimo auditorio uma indelével impressão.

A seguir, levantou-se o exmo. e revmo. prelado paulista, que presidia àquela encantadora tertúlia de cultura e fé, que, com frases verdadeiramente empolgantes e cheias da mais suave união religiosa, referiu-se ao trabalho fecundo, cristão e social do magisterio, que tem em suas mãos a grandeza do dever de formar os juvenis corações e preparar a futura sociedade.

As palavras do ilustre titular da Igreja foram de uma beleza verdadeiramente extasiadora.

A oração de d. Ernesto, foi, no final, coroada de calorosas palmas. O redator desta seção, instado pela presidente da Liga, d. Carolina Ribeiro, fez uso, também da palavra.

Referiu-se à grandeza da missão dos educadores e traçou comentários sobre a necessidade dos mesmos no orientar a juventude para o setor dos grandes e puros sentimentos, que, infelizmente, em nossa época, estão com tendência para serem suplantados pelo mais frio, estéril e anti-cristão negativismo.

Em síntese: — a Pascoa dos Professores foi, não só, o simples cumprimento de um preceito religioso, mas ultrapassou esse âmbito, transformando-se numa afirmativa solene, grandiloqua e cristã, da mais formosa solidariedade e ostentando um quadro de suave, doce e extasiador colorido místico e cultural. — F. AUGUSTO NUNES.

INSTITUTO SACRADO CORAÇÃO — Realiza-se no dia 26, às 18 horas, o ato de lançamento da pedra fundamental do edifício destinado ao Instituto Coração de Jesus, à Rua Conselheiro Moreira de Barros, 152 (Santa Terezinha), organização de caridade, das ex-alunas seletianas, anexa ao Colégio de Santa Inês.

A 9 horas, no referido local, será celebrada missa campal, por a. eminência o cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo Motta.

O Instituto Sagrado Coração é patrocinado pela Obra de Assistência Social para Moças e Meninas Santa Inês.

COLEGIO LIVRE DE CLINICA GINECOLOGICA — Em protelamento ao concurso para a docência livre de Clínica Ginecológica, da Escola Paulista de Medicina, no qual se acha inscrito o dr. Celso Basten de Godoi, será realizada hoje a prova escrita, às 14 horas.

A banca examinadora, acha-se assim constituída: presidente, prof. dr. Alípio Corrêa Neto — examinadores, profs. drs. José Medina, Valdemar de Sousa Rudge, Paulo Godoi e Domingos Delascio.

Amanhã, às 8 horas, será realizada a prova prática.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada aos exames parciais, para hoje.

Primeiro Ano — Direito Civil — sala Dória Rodrigues — 4.ª turma de ns. 161 a 240 — às 9 horas — 5.ª turma de ns. 241 a 310 — às 10 horas — 6.ª turma de ns. 311 a 381 — às 11 horas.

DIREITO ROMANO — Dia 23 — Segunda e última chamada, às 14 horas — Teoria Geral do Estado — dia 27 do corrente, às 9 horas — segunda chamada.

Segundo Ano — Direito Penal — sala Bires da Mota — 1.ª turma de ns. 1 a 62 — às 8 horas — 2.ª turma de ns. 63 a 104 — às 9 horas — 3.ª turma de ns. 105 a 156 — às 10 horas.

DIREITO CONSTITUCIONAL — sala Pires da Mota — 5.ª turma de ns. 189 a 238 — às 14 horas — 6.ª turma de ns. 239 a 292 — às 15 horas.

DIREITO COMERCIAL — Sala Frederico Steidel — 10.ª turma de ns. 325 a 369 — às 8 horas — 11.ª turma de ns. 370 a 395 — às 9 horas — 12.ª turma de ns. 396 a 432 — às 10 horas.

DIREITO COMERCIAL — Os exames para as turmas do dia 18 do corrente, foram adiadas para o dia 22.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistência Social do Diretorio distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por nosso intermédio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos donativos de qualquer especie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badur, 661, 2.º andar.

O EXERCITO E A IGREJA NO NOVO REGIME

(Conclusão da 1.ª pagina)

1.739 igrejas parquiais existentes no país e a restante a ordens, aladias e bispados. Desse modo, a Igreja se transformou, na realidade, num pequeno proprietário. Em vista dos pesados impostos que recai sobre os camponeses, a maior parte do baixo clero acredita que seria mesmo perigoso para o moral dos fieis, fazer com que os párocos sejam sustentados pelas contribuições voluntárias dos fieis.

Ha dois séculos obstáculos a um acordo entre o governo e a Igreja. O primeiro é, naturalmente, o caso do cardeal Mindszenty, embora não se trate de um obstáculo insuperável, como ficou demonstrado pela carta dirigida pelos bispos à Frente da Independência por ocasião das eleições. O outro obstáculo é mais fundamental: os bispos e o Vaticano não confiam nos propósitos do governo, qualquer que sejam as promessas por esse feitas. Salienta-se, nos círculos religiosos, que o objetivo do governo é acabar destruindo a religião ou transformando-a, como a "cultura", num instrumento da ditadura do proletariado. Isso corresponderia à criação de um galicismo nos moldes do Século XX, com o enfraquecimento da Igreja como organismo internacional e eliminação da influência do Vaticano na igreja nacional.

A desconfinça é recíproca. O Partido Operário Hungaro considerava o Vaticano, e o Papa pessoalmente, instrumentos do imperialismo norte-americano. Se os dirigentes comunistas se convencerem que a influência do Vaticano se faz sentir de maneira muito acentuada sobre o clero, é fatal — na opinião dos círculos católicos — que, mais cedo ou mais tarde, tratem de fundar uma Igreja Católica Nacional. Se o governo decidir obrigar o clero a escolher entre o seu país, governado pelos comunistas e o Vaticano, tornando o juramento de fidelidade no país condição indispensável para o recebimento da congrua, a Igreja Católica ficará numa situação difícil. — (APLA).

PEDRA FUNDAMENTAL DE NOVA MATRIZ — Encerrando as festividades comemorativas de Nossa Senhora Consolata, na Paróquia de S. Pedro Alcantara, Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de S. Paulo, procedeu domingo último, após a procissão que percorreu as ruas do bairro de Sant'Ana, a bênção da pedra fundamental da futura matriz da Consolata. Esse novo templo, que se erguerá no bairro do Jardim S. Bento, será mais um reduto do catolicismo em nossa capital. A cerimônia compareceram as Irmãs Missionárias da Consolata, as associações religiosas, colégios das vizinhas paróquias e o pequeno clero do Liceu do Sagrado Coração de Jesus. No clichê um aspecto da cerimônia da bênção.

SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE AERONAUTICA

RIO, 20 ("Correio") — Durante todo o dia de ontem e hoje desde as primeiras horas da manhã, a Exposição de Aeronautica instalada no Aeroporto Santos Dumont foi visitada por milhares de pessoas. Torna-se quase impossível destacar as preferências do publico, dado que todos os "stands", montados com muito capricho, tem tido alta concorrencia. A nossa reportagem demorou-se com mais vagar no "stand" da Varig, que apresenta entre outros motivos de

"CORREIO" AEREO

Prossegue em ambiente de entusiasmo o II Congresso Brasileiro de Aeronautica

Inaugura-se hoje a nova escala de aviação comercial em Presidente Prudente — Piloto da VARIG dá uma rara demonstração de habilidade e sangue frio -- Notas



Uma hora da madrugada na A. B. I., o ultimo pelotão de congressistas a se retirar do recinto. (Foto "Correio Paulistano", por via aerea).

RIO, 20 ("Correio") — Eram 23 horas de sábado, quando terminou a sessão solene de instalação do II Congresso de Aeronautica, que está se realizando como parte integrante das comemorações da "Semana da Asa". Após um intervalo de meia hora, foram iniciados os trabalhos propriamente congressionais, com a discussão e aprovação do Regimento Interno, tendo sido aprovado, com emendas, o projeto da Comissão Organizadora. A seguir procedeu-se à eleição dos presidentes das 12 comissões, os quais deverão, nos termos do Regimento, constituir a Comissão Executiva. A mesa do Congresso ficou assim constituída, por proposta do sr. Renato Arens, aprovada sem discrepância: presidente, dr. Trajano Reis; tesoureiro, Luiz Gonzaga Bevilacqua;

atracção, interessante maquete com torres luminosas, e um radio-farol inelmente construído no Rio Grande do Sul, transmitindo permanentemente as iniciais daquela companhia; no da Panair, que colocou à disposição do publico um jogo de teletipos dos usados para suas comunicações, e a serem operados pelos proprios visitantes; no da Aerovias Brasil-Vasp, que apresenta interessante maquete do futuro aeroporto de Congonhas; no dos Serviços Aerofotogrametricos Cruzeiro do Sul, onde a grande atracção é o estereoscópio, que dá relevo às fotografias aéreas, oferecendo panoramas originais em miniaturas; e assim por diante. Digno de menção é o "stand" da Real, com o originalissimo "corcundinha", e ampliação fotografica do maior hangar da Ameri-

do Amaral Vasconcelos, comandante: João Stepanski, co-piloto; Benedito Galvão de Freitas, telegrafista; José Valtor Frota Mendes, comissário de bordo.

Com este episodio, confirma a Varig a tradição que vem sustentando desde sua fundação, de ser possuidora de um quadro de voo dos mais habilidados do continente.

NOVA LINHA DIARIA PARA PRESIDENTE PRUDENTE

A's 14.30 de hoje partirá do aeroporto de Congonhas o avião inaugural da nova escala que será feita em Presidente Prudente, pela Real, em sua linha S. Paulo-Londrina. Nesta primeira viagem, seguirão autoridades e representantes da imprensa, cujo desembarque será aguardado naquela cidade



Os "stands" da Real e da Varig despertaram a atenção dos visitantes da Exposição.

Edgard Tostes, vice-presidente; d. Luiz Bueno Gomm, secretária. Após vivos debates, que giraram inicialmente em torno da Comissão de Assistência Social, cuja presidência era pleiteada pela delegação do Sindicato de Aeronautas, ficaram assim escolhidos os dirigentes desse organismo: 1.º) — Planejamento Administrativo, eng. Frederico Brotero; 2.º) — Ensino Aeronautico no país, Joaquim Nunes Cavalcanti; 3.º) — Indústria Aeronautica e fomento, brig. Newton Braga; 4.º) — Aerodromos, eng. Luiz Fernando Amaral; 5.º) — Aviação Comercial, dr. Walmy S. Magalhães; 6.º) — Radio e Meteorologia, ten. cel. eng. Lauro de Medeiros; 7.º) — Assistência Social, dr. Osé Nicolau Mares de Gonçalves; 8.º) — Aeroclubes, escolas de aviação, entidades civis para o desenvolvimento da Aviação, Antonio Almeida Filho; 9.º) — Medicina de Aviação, dr. Edgard Tostes; 10.º) — Direito Aeronautico, dr. Ermano Cruz; 11.º) — Cartas de habilitação e licenças, aviadora Anesla Pinheiro Machado; 12.º) — Turismo e Imprensa, Manuel de Albuquerque Liborio.

Antes de encerrados os trabalhos, foi proposta a inserção de um voto de saude a aviadores já falecidos, que participaram do primeiro Congresso de aeronautica, promovido pelo Aeroclube de São Paulo em 1925. O sr. José Garcia de Souza, historiador da aeronautica brasileira, comunicou ao plenário ter preparado varias teses concernentes à controvérsia questão da cronologia de aviação nacional, bem como sobre a prioridade brasileira de voo, assunto que não fora previsto no temario, razão pela qual não havia Comissão especifica para relatar a materia. Respondendo à questão de ordem assim formulada, o presidente avocou à Comissão Executiva opinar sobre essas teses. A uma hora da madrugada de domingo, era encerrada a primeira sessão, tendo sido convocada para a tarde de hoje a primeira reunião das diversas comissões.

PERICIA DE UM PILOTO DA VARIG

A habilidade, coragem e sangue frio de um piloto da Varig impediram que a aviação comercial brasileira se enlutassem com um desastre das mais tragicas consequencias. O fato, a esta hora de repercussão mundial, pode ser resumido assim: quando o PP-VBA, bimotor tipo "Douglas" dos empregeados habitualmente para a rota Rio-S. Paulo-Porto Alegre, sobrevoava o campo no sábado ultimo a fim de posar, procedente da capital gaucha, notou o seu comandante que o trem de aterrissagem não funcionava. Na expectativa de que o defeito se corrigisse ao tocar no solo a aeronave, tentou posar, mas logo verificou que o defeito persistia, ergueu vôo imediatamente, não a tempo de salvar o mecanismo defeituoso, que se quebrou. Sem perder um instante e sangue frio, comunicou-se com a torre de controle, recomendando todas as medidas que tal emergência requir; advertiu os viajantes de que o menor indicio de nervosismo seria prejudicial e conseguiu, pelo proprio exemplo, transmitir a serenidade necessaria em momentos como esses, tanto à tripulação como aos passageiros. Depois de esgotado o combustível, para o que o avião fez numerosas evoluções sobre esta capital, e afastada assim o risco de uma explosão e incendio, o avião desceu sobre uma asa. A essa hora, advertidos pelas emissoras, milhares de curiosos se compriam na cerca do aeroporto, enquanto que Assistência, Corpo de Bombeiros, Polícia e outros serviços, mobilizados e prontos para neutralizar todas as consequencias de um acidente, davam a Congonhas um aspecto de acampamento em plena guerra. Todos os passageiros saíram ilesoes, tendo os que se achavam em transito prosseguido viagem normal no dia seguinte. Os tripulantes que viveram horas inesquecíveis na sua vida profissional são: Edir

da Alta Sorocabana pelo prefeito, presidente da Câmara, vereadores e outros proceres locais, integrarão a comitiva o sr. Gil Gafre, chefe da Seção de Divulgação da Divisão Aero-desportiva da DAC; Amauri Cunha, delegado da Real junto ao II Congresso de Aeronautica; comandante Rubens Avelar, representando a direção da empresa. Para saudar o povo prudentino na cerimônia de inauguração da escala, foi designado o sr. Hilário Correia, redator de aeronautica do "Correio Paulistano". O regresso dar-se-á no dia seguinte, com partida prevista para às 7.50 horas. Foi preparada festiva recepção à comitiva visitante, pela Prefeitura e sociedade de Presidente Prudente.

ACENTUADOS ESFORÇOS PARA REBAIXA DAS TARIFAS AEREAS

Um progresso sem paralelo marcou as atividades da Pan American World Airways, durante o ano passado, segundo se revela no relatório anual da empresa dado recentemente a publico pelo presidente Juan T. Trippe. Entre as realizações mais destacadas, figuram os esforços da PAA durante seus vinte um anos de existencia para rebaixar as tarifas aéreas, colocando-as ao alcance de todas as bolsas. Nesse sentido, o sr. Trippe manifestou que, muito antes de começar a segunda guerra mundial, "o transporte aéreo poderia haver-se convertido em serviço de luxo para favorecidos ou servir ao homem comum a preços que este pudesse pagar. A Pan American escolheu servir ao homem comum". Ilustrando a asserção, verifica-se que comparações efetuadas entre o custo do transporte aéreo, hoje e há vinte anos, revelam diminuições até de 70% nas tarifas.

Assim, para executar o programa de ampliação das viagens aéreas no continente, a grande organização internacional de aerocomunicações iniciou, em 1948, o serviço aéreo comum, que coloca os vôos Interamericanos em DC-4 em condições mais acessíveis, com tarifas que consultam os elementos menos dotados. Tal tem sido sua aceitação, que o trafego de passageiros por esse meio triplicou, desde a instituição. Ao mesmo tempo se instituíram tarifas de excursão entre muitas das principais cidades latino-americanas, com o objetivo de promover o turismo. Para assegurar este movimento, a PAA formou uma subsidiária hoteleira, que se encarregará de construir e administrar modernos hotéis nas cidades necessitadas de acomoda-

Agradecimento

Depois de Deus, o medico. — Achando-se minha esposa, Almirinda Valente de Carvalho, com 85 anos de idade, gravemente doente, ha mais de 15 anos, levei-a para a capital e internei-a no Hospital da Cruz Azul, sob os cuidados do dr. Henrique Arouche de Toledo, tenente-coronel cirurgião da Força Publica do Estado. Submetida a minudente-operação, minha esposa, apesar da idade e da gravidade da moléstia, voltou para casa completamente restabelecida. Cabe-me, pois, agradecer, primeiramente a Deus e depois ao ilustre medico dr. Arouche de Toledo, a cura de minha esposa.

Bananal, junho de 1949. — (a) Francisco Carvalho dos Santos.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O caminhão colidiu com o onibus resultando do choque ferimentos em cinco passageiros

O fato ocorreu na rua Voluntarios da Patria — Morto por um trem da Central — Pereceu afogado — Atropelamentos — Agressões — Três vítimas do "toco-mocho"

Na tarde de domingo, por volta das 14 horas, na rua Voluntarios da Patria, esquina da rua Olavo Egídio, o caminhão de chapa 28-43-58, do município de Guarulhos, dirigido pelo motorista Vicente Navi, que trafegava repleto de jogadores de futebol, colidiu com o onibus da C.M.T.C., da linha "Santa Terezinha", de chapa 8-03-98, guiado pelo profissional Decécio Barbosa da Silva. Feriram-se no desastre as seguintes pessoas: Wilson Siqueira, de 12 anos, filho de Egidio Emidio Siqueira, domiciliado à rua João Gomes de Araújo; Francisco Lessa, de 24 anos, solteiro, morador à mesma via, 18; Daniel de Sousa Ribeiro, de 6 anos, filho de Manuel Ribeiro, residente à Estrada da Cantareira, 261; Newton Souto Mayor, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Martinho Prado, 512; e Wilson Mateus, de 17 anos, residente à rua Mombuca, 5. Todas as vítimas passaram pelo posto da Assistência, tendo a primeira sido recolhida ao Hospital das Clinicas, por se encontrar em estado grave.

MORTO POR UM TREM

O operario Norberto Pinto Ramalho, de 24 anos, de estado civil e residência ignorada, às 12.30 horas de domingo, nas proximidades da Estação de Uriel Gaspar, linha Central do Brasil, foi colhido e morto pelo "Expressinho" daquela ferrovia, puxada pela locomotiva 350, que era dirigida pelo maquinista Geraldo Ferreira. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia que mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, para ser examinado.

MORREU AFOGADO

Numa lagoa existente na Vila Inhauma, às 13 horas de anteontem, o operario Ismael Pompeu, de 43 anos, solteiro, domiciliado à rua Jaime Holand, 244, morreu afogado. O cadáver foi retirado das águas e removido para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá.

FERIDO PELO GUARDA-NOTURNO

Na madrugada de domingo, na rua Direita, o guarda-noturno José Ferreira Gomes, que ali se encontrava de serviço, atvejou a tiro Romeu Leal, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Butantã, s.n. Attingido no pé direito, a vítima foi conduzida para o posto da Assistência, onde recebeu o tratamento que necessitava.

ANAVALHADO

José Almeida Murilo, de 48 anos, casado, domiciliado à rua Oitenta, s.n., na Vila Maria, a uma hora de ontem, por motivos ainda ignorados, na rua Setenta e Sete, no mesmo bairro, foi ferido a golpes de navalha por Benjamin Rodrigues da Silva. A vítima foi pensada no posto da Assistência, e recolhida ao Hospital das Clinicas, em face da gravidade de seus ferimentos.

DISPARO CASUAL

Maria Bernardine, de 27 anos, solteira, domiciliada à rua Sebastião Mariano, s.n., na Estação de Guaiuna, às 7 horas de domingo, em sua residência, foi atingida por um disparo acidental feito por seu amante Benedito Graçiliano, que na ocasião examinava uma arma. Attingida no braço esquerdo, a vítima foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

AGRESSÕES

Ernesto Alves Siqueira, de 30 anos, presumível, domiciliado na Vila Iorrio, na Freguesia do O, às 2 horas da madrugada de domingo, nas imediações de sua residência, foi agredido a socos e pontapés pelos indivíduos Araújo e Adão de tal. A vítima foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

AGREDIU O MENOR

Na rua dos Americanos, 185, ontem, às 14.10 horas, o menor Jadir, de 10 anos, filho de José Betini, domiciliado à rua Lusitania, 591, foi agredido por Lucio Luiz, motorista do caminhão de chapa no 5-44-05. A vítima foi pensada no posto da Assistência.

MAIS TRES VITIMAS DO "TOCO-MOCHO"

Durante o dia de ontem, os malandros que agem quase livremente nesta capital, fizeram mais tres vítimas. No largo da Concordia, às 14.30 horas, Carmelito Amerasia, de 39 anos, casado, domiciliado à rua Dr. Augusto de Toledo, 190, deu 10 mil cruzeiros por um bilhete que os malandros diziam estar premiado com 150 cruzeiros. Vendeu que havia sido ludibriado, a vítima foi à Delegacia de Vadiagem, do Departamento de Investigações, onde apresentou queixa, reconhecendo no alburn que lhe foi exibido os malandros Gilberto Alves, que conta com inúmeras passagens na policia e Mario Machado.

Na localidade de São Caetano do Sul, mais ou menos às 11 horas, o malandro Abdon Soares dos Santos, vulgo "China", reconhecido no alburn pela vítima que é Fioravante Zanini, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Dieze, 112, na Vila Alpina, levou-o em 1.500 cruzeiros, aplicando-lhe o conto do "toco-mocho".

AGREDIU O MENOR

Na rua dos Americanos, 185, ontem, às 14.10 horas, o menor Jadir, de 10 anos, filho de José Betini, domiciliado à rua Lusitania, 591, foi agredido por Lucio Luiz, motorista do caminhão de chapa no 5-44-05. A vítima foi pensada no posto da Assistência.

HONROSA RECOMPENSA AO SR. ROBSON — NOVA YORK (SIPA) — Vemos na gravura o sr. H. Harris Robson, vice-presidente da United Fruit Company, ao acabar de receber a Medalha Naval por Serviços Publicos Distintos, das mãos do Subsecretario da Marinha de Guerra dos E. U. A., sr. John Kenny (à esquerda). Esse premio, a mais alta distinção que a marinha norte-americana confere aos civis de alto merecimento, foi outorgado ao sr. Robson pela sua colaboração extraordinária durante a segunda guerra mundial. Na cerimônia tomou parte também o vice-almirante Earle W. Mills, que vemos à direita.

ções para turistas. Também continuaram os trabalhos para simplificar a documentação imigratoria necessaria para viagens internacionais, entraram em serviço os "clipers" tipo Convair, assim como uma frota de dez aviões especiais para carga e recebeu a po-

derosa aero-transportadora as primeiras unidades dos gigantes "clipers" tipo Stratocruiser, de dois andares, e maior base de reparações aeronauticas do mundo, instalada em Miami, para servir às aeronaves de grande sistema da navegação aérea.

derosa aero-transportadora as primeiras unidades dos gigantes "clipers" tipo Stratocruiser, de dois andares, e maior base de reparações aeronauticas do mundo, instalada em Miami, para servir às aeronaves de grande sistema da navegação aérea.

derosa aero-transportadora as primeiras unidades dos gigantes "clipers" tipo Stratocruiser, de dois andares, e maior base de reparações aeronauticas do mundo, instalada em Miami, para servir às aeronaves de grande sistema da navegação aérea.

derosa aero-transportadora as primeiras unidades dos gigantes "clipers" tipo Stratocruiser, de dois andares, e maior base de reparações aeronauticas do mundo, instalada em Miami, para servir às aeronaves de grande sistema da navegação aérea.

derosa aero-transportadora as primeiras unidades dos gigantes "clipers" tipo Stratocruiser, de dois andares, e maior base de reparações aeronauticas do mundo, instalada em Miami, para servir às aeronaves de grande sistema da navegação aérea.

derosa aero-transportadora as primeiras unidades dos gigantes "clipers" tipo Stratocruiser, de dois andares, e maior base de reparações aeronauticas do mundo, instalada em Miami, para servir às aeronaves de grande sistema da navegação aérea.

derosa aero-transportadora as primeiras unidades dos gigantes "clipers" tipo Stratocruiser, de dois andares, e maior base de reparações aeronauticas do mundo, instalada em Miami, para servir às aeronaves de grande sistema da navegação aérea.

derosa aero-transportadora as primeiras unidades dos gigantes "clipers" tipo Stratocruiser, de dois andares, e maior base de reparações aeronauticas do mundo, instalada em Miami, para servir às aeronaves de grande sistema da navegação aérea.

derosa aero-transportadora as primeiras unidades dos gigantes "clipers" tipo Stratocruiser, de dois andares, e maior base de reparações aeronauticas do mundo, instalada em Miami, para servir às aeronaves de grande sistema da navegação aérea.

derosa aero-transportadora as primeiras unidades dos gigantes "clipers" tipo Stratocruiser, de dois andares, e maior base de reparações aeronauticas do mundo, instalada em Miami, para servir às aeronaves de grande sistema da navegação aérea.

derosa aero-transportadora as primeiras unidades dos gigantes "clipers" tipo Stratocruiser, de dois andares, e maior base de reparações aeronauticas do mundo, instalada em Miami, para servir às aeronaves de grande sistema da navegação aérea.

derosa aero-transportadora as primeiras unidades dos gigantes "clipers" tipo Stratocruiser, de dois andares, e maior base de reparações aeronauticas do mundo, instalada em Miami, para servir às aeronaves de grande sistema da navegação aérea.

Vitoria descolorida do Palmeiras sobre o Jabaquara

2 A 1, O RESULTADO DO COTEJO DE ANTEONTEM, A TARDE, NO PACAEMBU — LULA E MAIORAL (CONTRA MARCARAM PARA O ALVI-VERDE — AUGUSTO FOI O AUTOR DO TENTO JABAQUARENSE — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O Palmeiras conseguiu solver, a duras penas, o seu segundo compromisso no certame paulista de 49. Depois de ter vencido o Comercial pela vantagem mínima, na rodada inaugural do certame, o "onze" esmeraldino derrotou, anteontem à tarde, a representação do Jabaquara, por 2 a 1. O quadro do Parque Antartica atou abaixo da critica, notadamente no setor ofensivo, onde a rigor nenhum de seus integrantes produziram a contento. Cumpre notar, ainda, que o quadro do Jabaquara jogou os 30 minutos finais da primeira fase e todo o periodo complementar sem o centro do zagueiro Renganeschi, que sofreu sério acidente na região da nuca, logo após a partida.

O "ONZE" ESMERALDINO
No quadro esmeraldino, o sexto defensivo, sem cumprir uma atuação excepcional, foi o setor mais eficiente. O jovem Decio, da turma de amadores, chamado a substituir o arqueiro Lourenço, fez-o com apreciável acerto. A zaga teve em Turcão o seu ponto alto. Sarno ajudou a contento, porém obteve nitidamente inferior ao seu companheiro. Mexicano constituiu um espetáculo a parte. Além de marcar com acerto o jogador jabaquarense sob a sua guarda, Mexicano agiu com apreciável eficiência no apoio ao ataque. Os demais integrantes da intermediação, apenas regulares.

Quanto ao ataque, esteve simplesmente irreconhecível. Lula reapareceu na ponta direita com uma atuação abaixo da critica. Canhotinho, o campeão sulamericano do alvi-verde, realizou a pejeia mais fraca de sua brilhante carreira. Lima, ao que parece, ha muito tempo que deveria ser afastado da turma efetiva, enquanto Bovio, sem jogar com acerto, salvou-se pelo esforço despendido. O jovem Harry foi, indiscutivelmente, o melhor dos avanços. Excelente no trabalho de ligação e na organização das jogadas, tivesse Harry, na tarde de anteontem, mais um companheiro a sua altura e talvez o Palmeiras conquistasse um triunfo convincente.

O JABAQUARA
A defesa do Jabaquara iniciou a



GOL DE MAIORAL — A nossa objetiva focaliza o flagrante do segundo tento do Palmeiras, conquistado pelo zagueiro Maioral (contra). Na frente, ao lado de Bovio, o arqueiro Gijo estendido no gramado, enquanto mais atrás aparece Maioral vendo a bola transpor a linha fatal.

contenda jogando com bastante segurança. Aos 15 minutos aconteceu, no entanto, o inesperado. Renganeschi em choque casual com um dos atacantes, caiu no gramado contorcendo-se em dores. Levado aos vestiários, segundo se anuncia, Renga teria sido examinado pelo médico esmeraldino, que constatou haver deslocamento da clavícula. Ora, com o afastamento de Renga, Dino foi recuado para a zaga, enquanto o lugar do "Pavão" passou a ser ocupado pelo médio Nelson. O ponta direita Amaral recuou para a posição de meio direito. Com aquelas modificações, o Jabaquara não só conseguiu empatar a pejeia como anular quase todas as ações dos "periquitos".

A vanguarda praiana, conquanto operasse apenas com 4 homens, con-

seguiu ameaçar, por três vezes, o arco do Palmeiras. Aos 25 minutos finais, os avanços jabaquarense recuaram a fim de ajudar os companheiros da defesa a conjurar o perigo e, não fosse o golpe infeliz de Maioral, que marcou contra aos 4 minutos finais, o Jabaquara teria certamente proporcionado a primeira grande surpresa do campeonato.

OS TENTOS

Aos 35 minutos do primeiro periodo, o ponta direita Lula recebeu adiantado de Mexicano. Correu célere pelo seu setor e entrou quase ao fundo do gramado. Pularam Maioral, Gijo e Bovio e, sem que qualquer daqueles craques alcançasse a bola, ela foi morrer mansamente no fundo do arco jabaquarense.

Quando eram decorridos 22 minutos do periodo complementar, Leopoldo organiza uma jogada na altura do meio do campo e depois de fintar Bovio, que se encontrava atrasado, adiantou em excelentes condições para Leivas, que se encontrava deslocado para a posição de ponta direita. O centro avanço jabaquarense avançou mais um pouco e entrou à meia altura para Augusto avançar com decisão e empatar a pejeia.

Aos 40 minutos, quando grande parte da assistência havia abandonado o gramado convencida do empate, Gengo chuta alto e, despretensiosamente sobre o arco do Jabaquara, Gijo saltou para a defesa. Maioral afobou-se e, tentando devolver a bola para o meio do campo, fez-o com infelicidade, antinhando-a nas suas próprias redes.

OS QUADROS
Para o embate, os quadros estiveram assim organizados:

5.º Circuito de Vila Real

LISBOA, 20 (AFP) — O 5.º circuito automobilístico de Vila Real foi ganho por Soares Cabral, com uma máquina "Allard". Chegaram Nunes Santos, em 2.º, e Corte Real, em 3.º. De outra parte, o 5.º circuito motociclístico de Vila Real foi ganho por Americo Pinto, na categoria de máquinas de 350 cc. Americo Pinho também ganhou o circuito para máquinas de 500 cc., ao passo que Jaime Campos ganhou a prova de categoria livre.

Competição aquatica entre franceses e hespanhoes

BARCELONA, 20 (AFP) — As equipes nacionais de natação da França e da Espanha encontraram-se nesta cidade, perante uma assistência de 5 mil pessoas. Os resultados foram os seguintes:
Polo Aquatico, França 3, Espanha 2; 100 metros, nado livre, Alex Jany, francês, 57 segundos e 7/10, novo recorde da bacia de Biscaya; 2.º, Dominguez, espanhol, 1 minuto, 1 segundo e 2/10; 100 metros, nado de costa, George Vallery, francês, 1 minuto, 8 segundos e 6/10 (novo recorde da bacia); 2.º, Vienne, francês; 200 metros, braçada classica, Lucien, francês, 2 minutos, 46 segundos, novo recorde da bacia; 2.º, Abella, Espanha, 3 minutos e 3 segundos.

PALMEIRAS — Decio; Turcão e Sarno; Mexicano, Filme e Gengo; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Renganeschi (Dino; Nelson (Amaral), Dino (Leison) e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

A pejeia foi dirigida pelo juiz inglês Stirey, que teve atuação regular. Estranhámos apenas que o arbitro britânico não tivesse punido varias faltas desleais praticadas pelos litigantes. Foi, entretanto, um juiz imparcial. A renda foi de 135.935 cruzeiros e na preliminar venceu ainda o Palmeiras por 3 a 0.

Outros resultados de hoje foram os seguintes:

WIMBLEDON, 20 (AFP) — No torneio internacional de tenis hoje iniciado em Wimbledon, Parker, dos Estados Unidos, bateu Haroldo Weiss, da Argentina, por 6.º, 6.º e 6.º. Assim, o argentino foi eliminado do certame logo após os primeiros minutos do seu inicio.

No entanto, Balbiers, do Chile, venceu o austriaco Redel, por 6.º, 6.º, 5.º e 6.º. Finalmente, Mottram, britânico, venceu Taverna, chileno, por 6.º, 6.º e 6.º.

(Conclui na 11.ª pag.)

Torneio Internacional de Tenis de Wimbledon

VITORIA DE PARKER SOBRE WEISS — RESULTADOS DA RODADA INAUGURAL

WIMBLEDON, 20 (AFP) — No torneio internacional de tenis hoje iniciado em Wimbledon, Parker, dos Estados Unidos, bateu Haroldo Weiss, da Argentina, por 6.º, 6.º e 6.º. Assim, o argentino foi eliminado do certame logo após os primeiros minutos do seu inicio.

No entanto, Balbiers, do Chile, venceu o austriaco Redel, por 6.º, 6.º, 5.º e 6.º. Finalmente, Mottram, britânico, venceu Taverna, chileno, por 6.º, 6.º e 6.º.

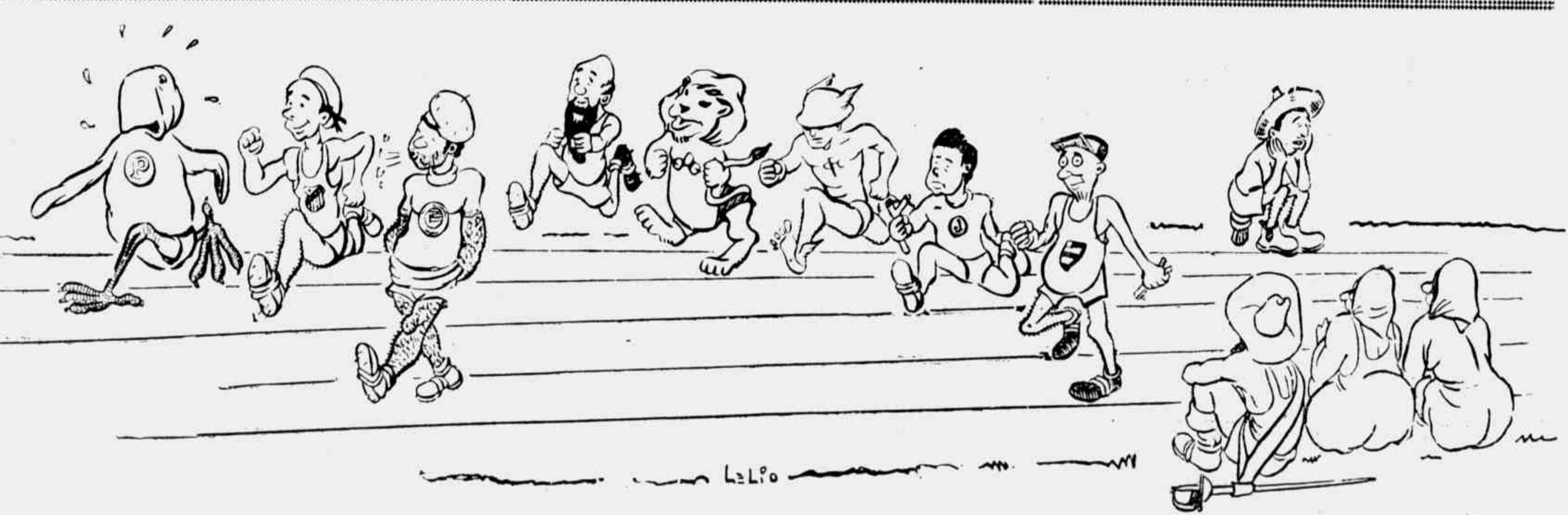
(Conclui na 11.ª pag.)



O JABAQUARA — Embora derrotado, o conjunto do Jabaquara revelou, mais uma vez na temporada atual, que possui um quadro de respeito. Não fosse a infelicidade do zagueiro Maioral na jornada de anteontem e, naturalmente, a estas horas, os integrantes do gremio da faixa rubra estariam comemorando a conquista de expressivo feito. Os "cracks" que tiveram a incumbência de representar, domingo ultimo, o gremio praiano na luta com o Palmeiras foram Gijo, Maioral, Renganeschi, Nelson, Dino, Feijó, Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho, que ai estão fixados pela nossa objetiva, em uma pose antes da luta.



O QUADRO PALMEIRISTA — A turma esmeraldina, antes do inicio do encontro, posa para a nossa objetiva. Ai estão Decio, Turcão e Palante; Mexicano, Filme e Gengo; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima, integrantes do "onze" que derrotou o Jabaquara por 2 a 1.



A corrida pelo titulo maximo do futebol profissional de São Paulo já está esquentando. Desta vez, foi o "Bandeirante" que assistiu, de camarote à luta dos seus diretos adversarios para descalçarem as botas. Nenhum dos "grandes" tropeçou, mas o "Periquito", esse sim, ganhou, mas "ap inhou" muito. Se não fosse o Maioral do "Leão" — que esteve mesmo feroz — o "Periquito" teria ficado com uma asa partida. O "Espanhol" teve que se esfoiar no primeiro tempo, mas acabou vencendo o desmantelado "Ferroviario" — neste ano sempre fóra dos trilhos — por larga margem. Em Santos, o "Marujo" manteve a corrida no primeiro posto, desrespeitando as barbas do "Vovô", para aplicar-lhe uma surra de quatro pontos a dois e isso mesmo desinteressando-se na ultima fase do jogo. Finalmente, o "Garoto" ainda não conseguiu vencer em sua casa, apesar do seu "estilingue" e tudo. Empatou com o "Mercurio", que agora está em terceiro lugar. A "Briosa" foi, talvez, a que mais ganhou e sem jogar; tinha a seu lado varias companhias que a incomodavam; com as surras dos concorrentes, subiu para o segundo lugar. O "Quinzinho" foi o terceiro assistente beneficiado. Não jogou e viu varios companheiros passarem para traz. Dessa forma, ficou firme ao lado do "Vovô" e do "Leão". E, assim, continua a disputa pela conquista do titulo de campeão de São Paulo. A proxima rodada vai oferecer mais alguns "pegas". Os "maiorais" — sem alusão ao tento que deu a vitoria ao "Periquito", passarão ilesos outra vez?

De laço a laço, Roncador ganhou o "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria"

Pinheiro Filho dosou com absoluta precisão as energias do paranaense — Cid ganhou o grande "handicap" — Caçula deixou a turma dos perdedores de "2 anos" e Furiosa venceu o pareo dos "two years" com uma vitória — Exquisita, Iluminura, Cairo e Cambi, os demais vencedores — Bom movimento de apostas — Outras notas

Cidade Jardim viveu antontem uma tarde festiva. Um público numeroso e entusiasta, que não regateou aplausos aos diversos ganhadores e movimentou os diversos guichês uma cifra de cruzados quase surpreendente, esteve presente à reunião. Não faltou, também, o elemento feminino, com sua graça e suas ricas toletas de cores vivas, para o êxito social da jornada.

A grande carreira de antontem reservou a "catredra" uma boa surpresa. Mas, do que o fracasso de Caci e Halcão, favoritos do pareo em homenagem à Sociedade Paulista de Medicina e Veterinária, surpreendeu a vitória do paranaense Roncador. E não porque se considerasse fora de pareo esse filho de Caci, mas pela forma fácil, desenvoltura e autoridade de ação com que se houve desde os primeiros galões. Sim, Roncador, que embora iniciado em nosso turf, com duas apresentações e outras tantas vitórias, não parecia capaz de tal feito, com tamanha autoridade. Mas o paranaense demonstrou que é capaz. Com 58 quilos, sob a direção de Pinheiro Filho, assumiu o comando logo nos primeiros metros e de laço a laço construiu a sua vitória. No final, Kent tentou ainda alcançar o líder, mas Roncador, que não havia ainda quemolado todas as energias, conveio a meio corpo e com essa vantagem logrou a primeira vitória clássica em pistas paulistas.

Roncador deu de si a melhor das recomendações. Correu muito mais do que se podia esperar. E teve uma direção feliz. Não é sem razão que os paranaenses não se cansam de afirmar — "esse Pinheiro não dá conta de ganhar no Rignol; este só ganhou cartaz".

CAÇULA NA ELIMINATORIA
A "catredra" iniciou bem a reunião. Deu toda a sua preferência a Caçula e o filho de Enigma ganharam como quis, sem dar susto e na dianteira cobriu quase todo o percurso. A menor poule da tarde — 16-10.

Bessy, que se sabia em melhor estado, pagou o segundo place, precedendo Romid e os demais.

EXQUISITA, A SEGUNDA FAVORITA GANHADORA
Mais um tanto lavrou a "catredra". Os "entendidos" não acreditaram no negócio da manequinha e no provável "forfait". Entregaram a Exquisita o seu voto e a pensionista de Ramon correspondeu plenamente. Ganhou bem, até.

Cleveland correu muito. Este sempre em carreira e na reta atropelou para pagar o segundo place — 80-10.

FURIOSA NO PAREO DOS "2 ANOS" JA' GANHADORA
Climax, que mandava o retrospecto, foi o favorito no decorrer da semana e esse favoritismo foi inteiramente confirmado.

1.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Caçula, 55 ks., P. Var; 2.º Bessy, 53 ks., L. Lobo; 3.º Romid, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.º Jaminda, 53 1/2 ks., O. Rosa; 5.º Sem Medo, 55 ks., R. Zamudio; 6.º Babet, 53 ks., E. Silva; 7.º Brejo, 55 ks., R. Urbina; 8.º Não correu Araça. Tempo: 74 — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 16,00. Placês (3) Cr\$ 13,00 e (7) Cr\$ 22,00. Movimento do pareo — Cr\$ 380.000,00 — Proprietário: Stud Cidade Jardim — Tratador: W. P. Mendes.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Enigma e Golconda.

QUANTO PAGARIAM...
2 Brejo .. 89,00 6 Babet .. 469,00
4 Romid .. 86,00 7 Bessy .. 75,00
5 Sem Medo .. 160,00 8 Jaminda .. 55,0



Não podia ser mais fácil a vitória do favorito Caçula. Bessy em segundo, longe.

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Exquisita, 53 ks., O. Reichel; 2.º Cleveland, 50 ks., R. Corrê; 3.º Helmy, 53 1/2 ks., O. Rosa; 4.º Chiclet, 55 ks., R. Urbina; 5.º Aladin, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 6.º Mineapolis, 55 ks., A. Altran; 7.º Salgueiro, 55 ks., P. Var; 8.º Bolena, 53 1/2 ks., R. Benites — Tempo: 83" 10 — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 16,00. Placês (7) Cr\$ 18,00 — (6) Cr\$ 80,00 — Movimento: Cr\$ 554.540,00 — Proprietário: Hernani de Azevedo e Silva — Tratador: Ramon Roja.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Congratulats e Fugitiva.

QUANTO PAGARIAM...
1 Aladin .. 55,00 5 Salgueiro .. 33,00
2 Chiclet .. 55,00 6 Cleveland .. 311,00
3-4 Mineapolis-Bolena .. 80,00 8 Helmy .. 188,00



Exquisita, a segunda favorita ganhadora. Cleveland ficou longe, mas valeu o place.

3.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Furiosa, 53 ks., J. Nascimento; 2.º Climax, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 3.º Bill Kid, 55 ks., O. Reichel; 4.º Guatambu, 55 ks., O. Rosa; 5.º Lumiar, 55 ks., J. Carvalho; 6.º Fatma, 53 ks., E. Garcia — Tempo: 89" 9/10 — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 131,00. Placês: (6) Cr\$ 40,00 — (2) Cr\$ 16,00 — Movimento: Cr\$ 711.230,00 — Proprietário: Haras Faxina — Tratador: Manuel Farragoja.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Congratulats e Velozosa.

QUANTO PAGARIAM...
1 Bill Kid .. 158,00 4 Lumiar .. 129,00
2 Climax .. 20,00 5 Fatma .. 43,00
3 Guatambu .. 33,00



Furiosa pagou a maior poule da tarde. O Nascimento não teve trabalho e o favorito Climax ficou em segundo.

4.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Iluminura, 53 1/2 ks., O. Rosa; 2.º Mombiam, 54 ks., O. Reichel; 3.º Frechal, 52 ks., J. Carvalho; 4.º Sult, 50 1/2 ks., E. Vieira; 5.º Chico Prisca, 49 1/2 ks., P. Sobrero; 6.º Malmiquier, 54 ks., N. Monteiro; 7.º Flechada, 57 ks., A. Lucio; 8.º Marlem, 54 ks., R. Olguin; 9.º Maracatu, 50 1/2

ks., A. Tuclio; 10.º Gitana, 56 ks., P. Costa; 11.º Malalo, 58 ks., A. Altran; 12.º Lyandro, 56 ks., R. Benites; 13.º Five Stars, 52 1/2 ks., R. Zamudio — Tempo: 84 4/10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 66,00 — Placês (10 e 11) Cr\$ 48,00 e (7) Cr\$ 85,00. Movimento — Cr\$ 787.190,00 — Proprietário: Carlos Lopes Laudares — Tratador: R. Oliveira Filho.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Talboi e Climele.

QUANTO PAGARIAM...
1 Malalo .. 97,00 6 Marlem .. 339,00
2 Gitana .. 43,00 7 Mombiam .. 276,00
3 Lyandro .. 207,00 8 Chico Prisca .. 86,00
4 Flechada .. 37,00 9 Five Stars .. 348,00
5 Malmiquier .. 377,00 12 e 13 Maracatu-Sult .. 43,00

ILUMINURA E A PRIMEIRA DO OLAVO
Movimentada a disputa. Flechada e Gitana, as favoritas, e a pareilha Sult-Maracatu não chegaram nem sequer em place. Aquelas ficaram perdidas pelos últimos postos, o mesmo acontecendo com Caracatu. Apenas Sult deu impressão, mas se contentou com o quarto posto.

Iluminura, bem conduzida por Olavo, levou a melhor e passou boa poule. Mombiam chegou em bom segundo, atropelando nos últimos metros, e Frechal completou o marcador.

CID GANHOU O GRANDE "HANDICAP"
Falança contou com a preferência dos apostadores. Mas, lançada a uma luta inglória com Looping, teve minasdas suas energias e, nos primeiros metros da reta já estava batida.

Cid, com todos os 60 quilos, fez valer a sua classe e a sua maior experiência. Apareceu na reta e nos treze metros já mandava na situação. Não lhe foi difícil conter a situação final de Hood e ganhou, rateando poule compensadora.

CAIRO NÃO TEVE MEDO DE CARETAS
Cairo havia ganhado em baixo e subira de turma. Mas não teve medo de caretas. Não foi nada de favorito, mas ganhou assim mesmo. Olavo deu-lhe a direção e o Ramon viu mais um seu pensionista vitorioso.

O velho Chamach, na mão do aprendiz Signorette, correu muito. Chegou até a ameaçar a vitória do piloto de Olavo, mas se contentou com o segundo posto.

Furioso pagou o terceiro place.

CAMBI NO PAREO FINAL
Ubatana, que ganhara na semana anterior, contou agora com a preferência da "catredra". Mas a tordilha não correu nada. Atropelou como sempre, na reta, mas não passou de um modesto quarto lugar.

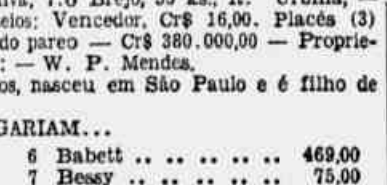
Cambi, que agora não foi o favorito, logrou a vitória. Desforçou-se, assim, amplamente do revés frente a Ubatana.

Ambicion, com o Gonzalez, correu muito, mas "chorou" no final e ficou com o segundo, precedendo Siroco, que completou o marcador.

MOVIMENTO GERAL
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Caçula, 55 ks., P. Var; 2.º Bessy, 53 ks., L. Lobo; 3.º Romid, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.º Jaminda, 53 1/2 ks., O. Rosa; 5.º Sem Medo, 55 ks., R. Zamudio; 6.º Babet, 53 ks., E. Silva; 7.º Brejo, 55 ks., R. Urbina; 8.º Não correu Araça. Tempo: 74 — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 16,00. Placês (3) Cr\$ 13,00 e (7) Cr\$ 22,00. Movimento do pareo — Cr\$ 380.000,00 — Proprietário: Stud Cidade Jardim — Tratador: W. P. Mendes.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Enigma e Golconda.

QUANTO PAGARIAM...
2 Brejo .. 89,00 6 Babet .. 469,00
4 Romid .. 86,00 7 Bessy .. 75,00
5 Sem Medo .. 160,00 8 Jaminda .. 55,0

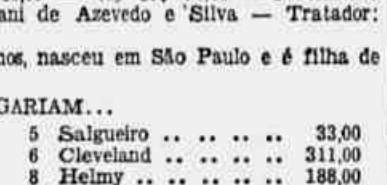


Não podia ser mais fácil a vitória do favorito Caçula. Bessy em segundo, longe.

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Exquisita, 53 ks., O. Reichel; 2.º Cleveland, 50 ks., R. Corrê; 3.º Helmy, 53 1/2 ks., O. Rosa; 4.º Chiclet, 55 ks., R. Urbina; 5.º Aladin, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 6.º Mineapolis, 55 ks., A. Altran; 7.º Salgueiro, 55 ks., P. Var; 8.º Bolena, 53 1/2 ks., R. Benites — Tempo: 83" 10 — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 16,00. Placês (7) Cr\$ 18,00 — (6) Cr\$ 80,00 — Movimento: Cr\$ 554.540,00 — Proprietário: Hernani de Azevedo e Silva — Tratador: Ramon Roja.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Congratulats e Fugitiva.

QUANTO PAGARIAM...
1 Aladin .. 55,00 5 Salgueiro .. 33,00
2 Chiclet .. 55,00 6 Cleveland .. 311,00
3-4 Mineapolis-Bolena .. 80,00 8 Helmy .. 188,00

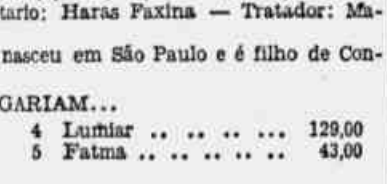


Exquisita, a segunda favorita ganhadora. Cleveland ficou longe, mas valeu o place.

3.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Furiosa, 53 ks., J. Nascimento; 2.º Climax, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 3.º Bill Kid, 55 ks., O. Reichel; 4.º Guatambu, 55 ks., O. Rosa; 5.º Lumiar, 55 ks., J. Carvalho; 6.º Fatma, 53 ks., E. Garcia — Tempo: 89" 9/10 — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 131,00. Placês: (6) Cr\$ 40,00 — (2) Cr\$ 16,00 — Movimento: Cr\$ 711.230,00 — Proprietário: Haras Faxina — Tratador: Manuel Farragoja.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Congratulats e Velozosa.

QUANTO PAGARIAM...
1 Bill Kid .. 158,00 4 Lumiar .. 129,00
2 Climax .. 20,00 5 Fatma .. 43,00
3 Guatambu .. 33,00



Furiosa pagou a maior poule da tarde. O Nascimento não teve trabalho e o favorito Climax ficou em segundo.

4.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Iluminura, 53 1/2 ks., O. Rosa; 2.º Mombiam, 54 ks., O. Reichel; 3.º Frechal, 52 ks., J. Carvalho; 4.º Sult, 50 1/2 ks., E. Vieira; 5.º Chico Prisca, 49 1/2 ks., P. Sobrero; 6.º Malmiquier, 54 ks., N. Monteiro; 7.º Flechada, 57 ks., A. Lucio; 8.º Marlem, 54 ks., R. Olguin; 9.º Maracatu, 50 1/2

ks., A. Tuclio; 10.º Gitana, 56 ks., P. Costa; 11.º Malalo, 58 ks., A. Altran; 12.º Lyandro, 56 ks., R. Benites; 13.º Five Stars, 52 1/2 ks., R. Zamudio — Tempo: 84 4/10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 66,00 — Placês (10 e 11) Cr\$ 48,00 e (7) Cr\$ 85,00. Movimento — Cr\$ 787.190,00 — Proprietário: Carlos Lopes Laudares — Tratador: R. Oliveira Filho.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Talboi e Climele.

QUANTO PAGARIAM...
1 Malalo .. 97,00 6 Marlem .. 339,00
2 Gitana .. 43,00 7 Mombiam .. 276,00
3 Lyandro .. 207,00 8 Chico Prisca .. 86,00
4 Flechada .. 37,00 9 Five Stars .. 348,00
5 Malmiquier .. 377,00 12 e 13 Maracatu-Sult .. 43,00

ILUMINURA E A PRIMEIRA DO OLAVO
Movimentada a disputa. Flechada e Gitana, as favoritas, e a pareilha Sult-Maracatu não chegaram nem sequer em place. Aquelas ficaram perdidas pelos últimos postos, o mesmo acontecendo com Caracatu. Apenas Sult deu impressão, mas se contentou com o quarto posto.

Iluminura, bem conduzida por Olavo, levou a melhor e passou boa poule. Mombiam chegou em bom segundo, atropelando nos últimos metros, e Frechal completou o marcador.

QUANTO PAGARIAM...
1 Malalo .. 97,00 6 Marlem .. 339,00
2 Gitana .. 43,00 7 Mombiam .. 276,00
3 Lyandro .. 207,00 8 Chico Prisca .. 86,00
4 Flechada .. 37,00 9 Five Stars .. 348,00
5 Malmiquier .. 377,00 12 e 13 Maracatu-Sult .. 43,00

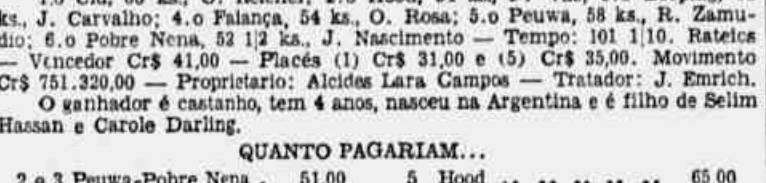


Final preto, mas Iluminura resolveu a situação a seu favor. Mombiam e Frechal no marcador.

5.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Cid, 60 ks., O. Reichel; 2.º Hood, 54 ks., P. Var; 3.º Looping, 52 ks., J. Carvalho; 4.º Falança, 54 ks., O. Rosa; 5.º Peuwa, 58 ks., R. Zamudio; 6.º Pobre Nena, 52 1/2 ks., J. Nascimento — Tempo: 101 1/10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 41,00 — Placês (1) Cr\$ 31,00 e (5) Cr\$ 35,00. Movimento: Cr\$ 751.320,00 — Proprietário: Alcides Lara Campos — Tratador: J. Emrich.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Selim Hassan e Carole Darling.

QUANTO PAGARIAM...
2 e 3 Peuwa-Pobre Nena .. 51,00 5 Hood .. 65,00
4 Falança .. 23,00 6 Looping .. 42,00

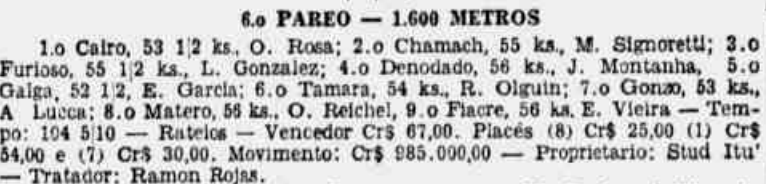


Cid ganhou facilmente, com todos os 60 quilos. Hood, em segundo e deslocada entrou Falança, que não teve uma direção feliz.

6.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Cairo, 53 1/2 ks., O. Rosa; 2.º Chamach, 55 ks., M. Signorette; 3.º Furioso, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.º Denodado, 56 ks., J. Montanha; 5.º Gaiga, 52 1/2 ks., E. Garcia; 6.º Tamara, 54 ks., R. Olguin; 7.º Gonzo, 53 ks., A. Lucio; 8.º Matero, 56 ks., O. Reichel; 9.º Fiacre, 56 ks., E. Vieira — Tempo: 104 5/10 — Ratoles: Vencedor Cr\$ 67,00. Placês (8) Cr\$ 25,00 (1) Cr\$ 54,00 e (7) Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 985.000,00 — Proprietário: Stud Itu — Tratador: Ramon Roja.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Black Toni e Viola.

QUANTO PAGARIAM...
1 Chamach .. 249,00 5 Matero .. 64,00
2 Denodado .. 33,00 6 Tamara .. 59,00
3 Fiacre .. 253,00 7 Furioso .. 63,00
4 Gonzo .. 125,00 9 Gaiga .. 61,00

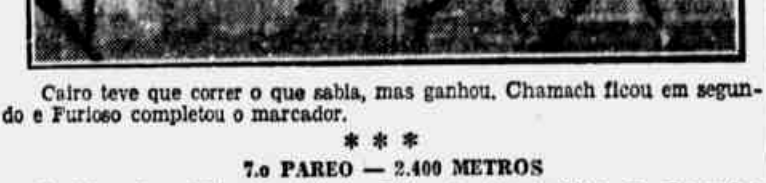


Cairo teve que correr o que sabia, mas ganhou. Chamach ficou em segundo e Furioso completou o marcador.

7.º PAREO — 2.400 METROS
1.º Roncador, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 2.º Kent, 53 ks., O. Rosa; 3.º Halcão, 58 ks., L. Gonzalez; 4.º Malandrino, 55 ks., O. Reichel; 5.º Ballet, 57 ks., P. Var; 6.º Caci, 54 ks., R. Zamudio; 7.º Libello, 58 ks., J. Carvalho; 8.º Inquieto, 55 ks., R. Olguin; 9.º Coran, 52 1/2 ks., E. Garcia — Tempo: 154 6/10 — Ratoles: Vencedor Cr\$ 81,00 — Placês (4) Cr\$ 22,00 — (2) Cr\$ 26,00 e (1) Cr\$ 23,00 — Movimento: Cr\$ 1.015.220,00. Proprietário: José Kloss e Cia. — Tratador: J. Pinheiro.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Caci e Gritadora.

QUANTO PAGARIAM...
1 Halcão .. 47,00 6 Inquieto .. 193,00
2 Kent .. 102,00 7 Malandrino .. 69,00
3 Libello .. 64,00 8 Caci .. 41,00
5 Ballet .. 74,00 9 Coran .. 111,00



Roncador, com meio corpo de vantagem sobre Kent, mas firme. De laço a laço a vitória do paranaense.

8.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Cambi, 52 1/2 ks., R. Zamudio; 2.º Ambicion, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 3.º Siroco, 53 1/2 ks., O. Rosa; 4.º Ubatana, 54 ks., P. Var; 5.º Hamlet, 52 ks., J. Carvalho; 6.º Hiny, 51 1/2 ks., O. Reichel; 7.º Satiro, 53 ks., E. Silva; 8.º Al-Arussa, 50 ks., R. Olguin; 9.º Ilustre, 56 ks., A. Cataldi — Tempo: 103 2/10. Ratoles: Vencedor — Cr\$ 40,00 — Placês (4) Cr\$ 16,00 — (2) Cr\$ 18,00 e (7) Cr\$ 23,00 — Movimento: Cr\$ 1.120.450,00. Proprietária: Vera Muller Caravelas — Tratador: M. Edvalde.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Magno ou Rao Raja e Erolita.

QUANTO PAGARIAM...
1 Ilustre .. 184,00 6 Satiro .. 519,00
2 Ambicion .. 51,00 7 Siroco .. 139,00
3 Ubatana .. 32,00 8 Al-Arussa .. 148,00
5 Hamlet .. 88,00 9 Hiny .. 58,00



Cambi, que agora não levou a sobrecarga das poules, foi o vencedor. Ambicion, parando, ficou com o segundo.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS .. Cr\$ 6.304.970,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS .. Cr\$ 266.505,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES .. Cr\$ 46.635,00

Raia de areia leve, com exceção dos pareos, 1.º e 7.º, que foram corridas em grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS
Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de antontem:

BOLE SIMPLES — 11 vencedores, com 4 pontos — Ratoles: Cr\$ 1.662,90.
BOLE DUPLA — 6 vencedores, com 8 pontos — Ratoles: Cr\$ 6.783,00.
BETTING SIMPLES — 34 vencedores — Ratoles: Cr\$ 857,10.
BETTING DUPLA — Não houve vencedor, ficando para a próxima Domingueira Cr\$ 113.323,20.



Cambi, que agora não levou a sobrecarga das poules, foi o vencedor. Ambicion, parando, ficou com o segundo.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS .. Cr\$ 6.304.970,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS .. Cr\$ 266.505,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES .. Cr\$ 46.635,00

Raia de areia leve, com exceção dos pareos, 1.º e 7.º, que foram corridas em grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS
Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de antontem:

BOLE SIMPLES — 11 vencedores, com 4 pontos — Ratoles: Cr\$ 1.662,90.
BOLE DUPLA — 6 vencedores, com 8 pontos — Ratoles: Cr\$ 6.783,00.
BETTING SIMPLES — 34 vencedores — Ratoles: Cr\$ 857,10.
BETTING DUPLA — Não houve vencedor, ficando para a próxima Domingueira Cr\$ 113.323,20.

BOLE DUPLA — 6 vencedores, com 8 pontos — Ratoles: Cr\$ 6.783,00.
BETTING SIMPLES — 34 vencedores — Ratoles: Cr\$ 857,10.
BETTING DUPLA — Não houve vencedor, ficando para a próxima Domingueira Cr\$ 113.323,20.

BETTING DUPLA — Não houve vencedor, ficando para a próxima Domingueira Cr\$ 113.323,20.

BETTING DUPLA — Não houve vencedor, ficando para a próxima Domingueira Cr\$ 113.323,20.

A DOMINGUEIRA DA SEMANA

OTTO CARREIRAS, SEM QUALQUER CLASSICO OU GRANDE PREMIO

O Jockey Club de S. Paulo alinhou, ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Dehês .. 55
2 Edilio .. 55
3 Alvéola .. 53
4 Didi .. 53
5 Heivila .. 53
6 Jaguará .. 53
7 Jaty .. 53

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Brejo .. 55
2 Idilio .. 55
3 Javali .. 53
4 Ardoise .. 53
5 Jota .. 53
6 Bessy .. 53
7 Maruma .. 53

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Flanor .. 58
2 Flautim .. 58
3 Stone .. 58
4 Ideal .. 56
5 Artileiro .. 54
6 Guarana .. 54
7 Vinho Bom .. 54

4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 A.B.C. .. 55
2 Estampido .. 55
3 Javali .. 55
4 Resero .. 55
5 Tapajú .. 55
6 Amorosa .. 53
7 Perola de Ofir .. 53

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Derik .. 55
2 Eclair .. 55
3 Equilíbrio .. 55
4 Jeltosa .. 53
5 James .. 55
6 Exquisite .. 53
7 Help .. 53

6.º PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500 — 1.250,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Jamaican View .. 58
2 Lital .. 58
3 Good Boy .. 56
4 Esbueva .. 55
5 Musicante .. 54
6 Wimpy .. 54
7 Taurá .. 52

7.º PAREO — As 16.20 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.900 metros.

Quilos
1 Aladin .. 55
2 Chiclet .. 55
3 Mineapolis .. 55
4 Bolena .. 53
5 Cleveland .. 53
6 Deriva .. 53
7 Edaceler .. 53

8.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 40.000,00 —

O Corinthians «goleou» a representação do Nacional

5 A 1, O RESULTADO DO COTEJO EFETUADO NO PARQUE DE S. JORGE — RUI (2), BALTAZAR, CLAUDIO E NORONHA FORAM OS AUTORES DOS TENTOS CORINTIANOS — O UNICO PONTO DO NACIONAL, DE AUTORIA DE MARÇAL, FOI CONQUISTADO IRREGULARMENTE

O quadro do Nacional vai muito mal. O "onze" ali-celeste, que tão brilhante atuação cumpria nas primeiras fases pré-campeão, surge agora quase que irreconhecível, decepcionando os seus numerosos aficionados. Depois de ter perdido na primeira rodada, por 3 a 2, da "briosa" e de ter sido "goleado" pelo Jabaguara, na segunda etapa do certame, esperava-se que o popular gremio da rua Comendador Sousa lutasse pela sua reabilitação na contenda de domingo, com o Corinthians. Tal, porém, não sucedeu.

Na primeira fase da luta, o "onze" da Estrada ainda conseguiu defender-se brilhantemente. Não permitiu ao conjunto dos calções negros ir além de 1 a 0. No período complementar, aconteceu, no entanto, o esperado. Canas, falhos e até desanimados, os integrantes do Nacional não passaram de preta facia para o "Campeão do Centenário", que, sem jogar uma grande bola, apareceu com apreciável destaque, dada as deficiências reveladas pelo antagonista. Marcou o segundo

tento e sem formar o ritmo do embate chegou até o 5.º ponto, ocasião na qual os corintianos resolveram deliciar os seus associados com o classico "balle". Quando o marcador registrava 4 a 0, para o gremio da "fazendinha", houve uma desceida esporádica dos ali-celeste e Marçal, aproveitando uma distração do juiz do encontro, ajeitou a bola com a mão frente ao arqueto alvi-negro e, com todo o gol à sua disposição, não encontrou dificuldade, embora irregularmente, para conquistar o tento de honra da equipe visitante.

OS PONTOS
Na primeira fase foi conquistado apenas um tento, aos 35 minutos, por intermédio do meia esquerda Rui. No período complementar, Baltazar aos 12, Claudio aos 20, Noronha aos 30 e Rui aos 42 minutos completaram a contagem dos corintianos.

O tento do Nacional foi de autoria de Marçal. O ali-celeste controlou a bola com as mãos, depois de faltar o zagueiro Rubens e venceu a perla de Bino. Eram decorridos 31 minutos do período complementar.

OS QUADROS
Eis as equipes:
CORINTIANOS: Bino; Belacoea e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.
NACIONAL: Pablo; Dedão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinia. Dirigiu a pelaja com geral agrado o juiz Sunderland e a renda foi de Cr\$ 80.863,00.

Na preliminar o Corinthians venceu por 3 a 2.

Realizada com exito a prova pedestre "Almirante Barroso"

Surpreendente vitoria de Romeu Gamberini, da Nitro Quimica — 103 atletas classificados na empolgante competição — Os resultados gerais — Outros informes

RESULTADOS DA RODADA DE DOMINGO NO CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS DO INTERIOR

Foram os seguintes, os resultados dos varios cotejos, efetuados do domingo ultimo, em prosseguimento ao certame da divisão de acesso:

SERIE VERMELHA
São Caetano, 1 vs. Ponte Preta, 3; em Jundiaí — Paulistas 2 vs. Guarani, 3; em Piracicaba; C. A. Piracicabano, 2 vs. Taubaté, 2; em Campinas; Mogiana, 2 vs. São João, de Jundiaí, 2; em Santo André — Corinthians, 0 vs. Votorantim, de Sorocaba, 2 e em Bragança — C. A. Bragançino, 4 vs. Portofelense, 3.

SERIE BRANCA
Em Orlandia — A. A. Orlandia, 1 vs. Esportiva Sãojoanense; em Mococa — Radium, 5 vs. São Joaquim da Barra, 1 e em Franca — Francana, 1 vs. Palmeiras, 0.

SERIE PRETA
Em Baurú — E. C. Baurú, 0 vs. Linense, 1; em Lins — Comercial, 2 vs. Corinthians de Presidente Prudente, 5; em Marília — São Bento, 4 vs. Ferroviária, de Botucatu, 2 e em Tupã — A. A. Tupã, 3 vs. São Paulo, de Aracatuba, 2.

SERIE OURO
Em Bêbedouro — Internacional, 3 vs. Rio Claro, 1; em Jau — XV de Novembro, 1 vs. Uchôa, 0; em Araraquã — Paulista, 3 vs. America, de Rio Preto, 2; e em Araras — Araraense 2 vs. São Paulo, de Araraquã, 1.

Facil vitoria do Santos sobre o Ipiranga

4 a 2, o resultado da luta de anteontem, no estadio "Urbano Caldeira" — Juvenal, Pinhegas, Antoninho e Simões marcaram para o Santos — Renatino e Alceu foram os autores dos tentos do "vovô"

SANTOS, 19 (ASAPRESS) — Tendo como local Vila Belmiro, realizou-se na tarde de hoje o encontro entre os quadros do Santos e do Ipiranga, em disputa do Campeonato Paulista de Futebol do corrente ano. Como era de se esperar, o "alcapão" de Vila Belmiro voltou a funcionar, desta feita tendo o clube da rua Sorocabanos como vítima, que baqueou inapelavelmente pela contagem de 4 a 2. A vitória do Santos foi lidima e incontestável.

O primeiro tempo da partida veio a terminar com o Santos em vantagem no marcador, com três tentos contra nenhum do Ipiranga. Marcaram Juvenal, aos 24 minutos, Pinhegas, aos 25, e Antoninho, aos 40. No período complementar Renatino e Alceu marcaram os dois pontos Ipiranguistas, para Simões, logo mais, elevar para quatro o "placard" favorável ao clube paulista. Os quadros foram os seguintes: **SANTOS:** Chiquinho; Elvio e Expe-

dito; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Simões, Juvenal e Pinhegas.
IPIRANGA: Osvaldo; Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Laminha, Bibi, Amarelino, Renatino e Alceu.
"Mister" Rowley foi o arbitro e a renda foi de 53.736 cruzeiros. Na preliminar, venceu ainda o Santos por 3x1.



Romeu Gamberini, da Nitro Quimica, o vencedor.

Bons resultados na prova de tiro ao alvo

Pedro Simão, do Tietê, classificou-se em primeiro lugar — Surpreendente atuação de Milton Sobocinski — A classificação geral dos concorrentes — A ausencia de Alan Sobocinski

O esporte do tiro não tem experimentado nestes ultimos tempos progressos realmente surpreendentes, apresentando-nos uma legião de magníficos especialistas. A instalação dos diversos "stands" em nossa Capital contribuiu decididamente para o desenvolvimento acentuado desta modalidade, estabelecendo um ritmo construtivo em todos os setores.

Usando preparar convenientemente os nossos atiradores para o certame máximo mundial, a ser realizado ainda este ano, em Buenos Aires, a Federação de Tiro ao Alvo estabeleceu um plano de preparação altamente promissor, cujos primeiros resultados já

proporcionam um panorama auspicioso, refletindo assim os benefícios resultantes da campanha em tão boa hora lançada.

Ainda na manhã de domingo tivemos mais uma dessas empolgantes reuniões do tiro ao alvo no "stand" do Barro Branco, estiveram reunidos os maiores valores do tiro ao alvo paulista, ocasião em que se efetuou, pela primeira vez, uma competição nas distancias de 50 e 100 metros. Foi, não resta duvida, uma das principais competições da temporada de preparação e por isso contou com o concurso dos principais titulares.

AUSENTE ALAN
Alan Sobocinski, destacado atirador bandeirante que integrou a representação nacional aos Jogos Olímpicos de Londres, não pôde disputar a prova realizada domingo no Barro Branco. Tendo deixado a sua arma no clube a que pertence, não pôde retirar-la, como pretendia, por encontrar a seção de tiro ali-celeste fechada. Viu assim fugir uma grande oportunidade de revelar as suas excepcionais possibilidades, já bastante conhecidas dos adeptos da nobilitante modalidade.

PROVIDENCIAS PRELIMINARES PARA A DISPUTA DO CAMPEONATO DO MUNDO

A reunião de anteontem na sede da Federação Francesa de Futebol

PARIS, 19 (AFP) — A Comissão Organizadora da Taça Jules Rimet, órgão do campeonato mundial de futebol, que será decidido no Rio de Janeiro, reuniu-se esta manhã na sede da Federação Francesa de Futebol, sob a presidência do sr. Mauro, da Itália, e na presença do sr. Rimet. A comissão ouviu os representantes das federações de futebol da Espanha e Portugal, respectivamente, srs. Ricardo Cabot e José de Melo, que deram esclarecimentos sobre a organização dos encontros preliminares e eliminatórios a serem disputados pelas seleções dos dois países em seu território e na primeira etapa próxima, de acordo com o regulamento do maximo certame futebolístico do mundo.

De outra parte, a comissão discutiu questões de organização geral e deu ao sr. Barassi, da Itália, a incumbência de se dirigir para o Brasil, com poderes para a preparação das competições finais da Taça Jules Rimet.

Enfim, a comissão encarregou os srs. Rous, da Inglaterra, e Mauro, de redigirem um questionário sobre a arbitragem dos jogos do torneio. Deverão estabelecer pelo secretário da Fifa uma lista de 2 arbitros para cada país participante, com exceção feita para a Inglaterra, cujos juizes serão natos no certame, dado sua longa experiencia em arbitragens de partidas de caráter internacional.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20. — Quarta-feira proxima, o Rapid enfrentará, em jogo a realizar-se a noite no Estadio do Pacembu, o clube paulista Palmeiras.

Ainda hoje seguirá para São Paulo a equipe do Rapid, que jogará contra o Ponte Preta de Campinas. Dia 29 o Rapid jogará com o São Paulo e, depois enfrentará a Portuguesa de Desportos em data que ainda não foi marcada.

Há a hipótese de uma "revanche" do Rapid com o Vasco, que seria o jogo de encerramento da temporada dos austríacos no Brasil.

João Pinto Filho venceu a terceira regata de "Lightnings".

A diretoria do Internacional, de Porto Alegre, resolveu ratificar a decisão de não consentir a transferência de Teófilo para o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

A diretoria do Bangu' diante da derrota sofrida frente ao Fluminense, resolveu substituir o técnico Alton Mota, já tendo sido iniciadas negociações com outros "coachs".

Informa o presidente do Flamengo que as rendas dos jogos do

Rapid já cobriram todas as despesas. Doravante, todas as rendas irão para a "caixinha" comum, a ser dividida entre os clubes que participaram da temporada.

O juiz inglês Dundas foi o dirigente da partida ontem realizada em Barra do Pirai entre o Roial e o Central, cujo esse de maior publico naquela cidade fluminense. Por ter marcado um "penalty" que não agradou a nenhum torcedor, foi o juiz Dundas agredido pelo esportista Geraldo Barbosa Monteiro, que é também grande negociante em Barra do Pirai.

Domingo proximo, no campo do Fluminense, realizar-se-á o Torneio Início do campeonato carioca.

O programa dos jogos é o seguinte, com início às 13 horas: — Olaria vs. Madureira; Bonsucesso vs. Canto do Rio; America vs. São Cristóvão; Fluminense vs. Bangu'; Flamengo vs. Vasco da Gama; Botafogo vs. vencedor do primeiro jogo; vencedor do segundo versus vencedor do terceiro; vencedor do quarto versus vencedor do quinto; vencedor do sexto versus vencedor do sétimo; e vencedor do oitavo versus vencedor do nono.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados nas duas séries efetuadas na manhã de domingo no "stand" do Barro Branco:

1.ª Série — 50 metros

Atleta	Pontos
1.º Milton Sobocinski — Floresta	293
2.º Severino Moreira — Tietê	292
3.º Sérgio Linn — Floresta	292
4.º Pedro Simão — Tietê	291
5.º Olavo Brun — Tietê	290

2.ª Série — 10 metros

Atleta	Pontos
1.º Pedro Simão — Tietê	549
2.º João Sobocinski — Floresta	543
3.º Olavo Brun — Tietê	535
4.º Severino Moreira — Tietê	528
5.º Antonio Guzmán — Tietê	521
6.º Milton Sobocinski — Floresta	521
7.º Sérgio Linn — Floresta	518
8.º James Ashbury — Comercial	518
9.º Ivano Riam — Tietê	513
10.º Alberto Braga — Tietê	511
11.º Miguel Karmadalan — Floresta	510

Logo após o término da prova a Federação Paulista de Tiro ao Alvo procedeu à entrega dos premios conquistados pelos primeiros classificados.

ciais, apresentou-se em grande forma e pôde assim sustentar a liderança da competição, finalizando-o com significativa vantagem sobre Germano Belchior, que na manhã de domingo foi conduzido ao segundo posto. Orestes Bueno e José Benedito de Sousa formaram o quarteiro de vanguarda, todos eles com boas "performances".

Coletivamente a vitória coube à equipe da Fabrica de Produtos Alimentícios Vigor, que no certame de domingo apresentou uma equipe de consideráveis recursos, figurando como elementos de maior projeção os atletas Germano Belchior, Orestes Bueno, Vicente Vieira, Alcides Cabrera e Jacob Niewenhoff.

OS CLASSIFICADOS
Entre os 103 atletas classificados, obtiveram as 30 primeiras colocações os seguintes competidores: 1.º, Romeu Gamberini, Cia. Nitroquímica Brasileira, 15'13"; 2.º, Germano Belchior, Fabrica de Produtos Alimentícios Vigor, 15'32"; 3.º, Orestes Bueno, Cia. Prod. Aliment. Vigor; 4.º, José Benedito de Sousa, Industria Pasqua; 5.º, Silvestre José de Souza, Café Bom Paladar; 6.º, Arlindo Ferreira, Cerâmica C. Caetano; 7.º, José Rodrigues dos Santos, Ind. Grafica Lanzara; 8.º, Joaquim Gomes, Nadir Figueiredo S. A.; 9.º, Lincoln Gaspari, Cobrasma; 10.º, Valdemar Moraes Coimbra; 11.º, Borricha Elastic; 12.º, João Saldanha, Cobrasma; 13.º, Armando Torres, Com. Ind. Maria Ltda.; 14.º, David dos Santos, Com. Ind. Maria Ltda.; 15.º, Vicente Vieira, Soc. Prod. Aliment. Vigor; 16.º, Glildo Mazzoco, Metal Tupi Ltda.; 17.º, Alcides Cabrera, Fabr. Prod. Aliment. Vigor; 18.º, José Aragone, Cia. Cerâmica Ind. de Osasco; 19.º, Serafim Rodrigues, Frig. Armour; 20.º, Amos Pinheiro, Cerâmica Ind. de Osasco; 21.º, Silvano de Lemos, Com. Ind. Maria Ltda.; 22.º, Vicente Padovani, Maria Ltda.; 23.º, Graçiliano Teixeira, Lavanderia Ciane Ltda.; 24.º, Rubens Gamberini, Cia. Nitroquímica; 25.º, Plínio Delfina, Com. Ind. Maria Ltda.; 26.º, Jacob Niewenhoff, Fabr. Prod. Aliment. Vigor; 27.º, Armando Volpiano, Pirelli S.A.; 28.º, Americo Geribola, Metal Tupi Ltda.; 29.º, Francisco Sierra Henrique, Nadir Figueiredo S. A.; 30.º, Bruno Luccas, Ind. Persianas Sobroslar Ltda.

COLETIVAMENTE
A classificação coletiva dos participantes apresentou o seguinte resultado:
1.º — Turma da Fabrica de Produtos Alimentícios Vigor — 61 pontos.
2.º — Turma de Comercio e Industria Maria Ltda. — 91 pontos.
3.º — Turma de Nadir Figueiredo S. A. — 128 pontos.
4.º — Turma da Cia. Nitroquímica Brasileira — 160 pontos.
5.º — Turma da Cia. Brasileira Material Ferroviário — 181 pontos.
6.º — Turma da Cia. Brasileira Material Ferroviário — 181 pontos.
7.º — Turma da Cerâmica Industrial de Osasco — 193 pontos.
8.º — Turma da Metal, Tupi Ltda. — 223 pontos.
9.º — Turma da Pirelli S. A. — 234 pontos.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO: CR\$ 10.000.000,00

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 - 1.º ANDAR - QUATANDA

CAIXA POSTAL 490 - RIO DE JANEIRO

SUCURSAL: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edifício SULCAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1949

247 títulos por Cr\$ 4.725.000,00
 com as seguintes combinações:
I-J-K M-C-B G-R-L Z-I-O Y-D-O S-X-H
LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

10 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00 — CR\$ 1.000.000,00	
HENRIQUE SCORCIONE — São Paulo	FAUSTO OLIVEIRA — Salvador — Bahia
JULIO HIOCCA — São Paulo	ALFREDO LENNERZ — C. Federal
DR. ANTONIO ALARICO SANTOS — Santos — S. Paulo	PAULO OLIVEIRA — Salvador — Bahia
R. CORTEZ & CIA. — Salvador — Bahia	MOACYR CARVALHO — Cap. Federal
B. CORTEZ & CIA. — Salvador — Bahia	LOIAS NOCE S. A. — Belo Horizonte — Minas
	DELMAR VILLELA — Estrada Delva — Minas
14 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 — CR\$ 700.000,00	
JOAO CURY — São Paulo	BANCO NACIONAL DE DESCONTOS p. c. 3.º — Cap. Federal
RAID ZADAN — São Paulo	ALFREDO LENNERZ — C. Federal
FIRST NATIONAL BANK OF BOSTON — p. c. 3.º — S. Paulo	MENOTTI BADAN — Uberlândia — Minas
J. LARANGEIRAS & CIA. — Recife — Pernambuco	LACUNA & FILHOS — Belo Horizonte — Minas
MURILLO BARROS FILMATEL — Recife — Pernambuco	EDGARD PINTO ROCHA — Curitiba — Paraná
FAUSTO OLIVEIRA — Salvador — Bahia	H. & JAHN — Montenegro — R. G. Sul
ANTONIO BERNARDO — C. Federal	ROSA TOUL — Uruguaiana — R. G. Sul
40 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00 — CR\$ 1.000.000,00	
JOAO CURY — São Paulo	DR. JOSÉ S. MOTTA — Salvador — Bahia
OREGÓRIO BUNAYUNY — São Paulo	ALICE M. DA SILVA — Caravelas — Bahia
FELICIO BANCANDRO — São Paulo	ARCILIO CALDAS — Petrópolis — E. Rio
ANTONIO MARTIN — São Paulo	BENEDITO SOUZA — Itaperuna — E. Rio
ROBERTO DI CUNTO — São Paulo	MANUEL RAMOS — Nova Friburgo — E. Rio
BENEDITO BRAGA ASSUMPCAO — São Paulo	PEDRO PONTES CABAS — C. Federal
PAULO CEZAR DE MEDEIROS — São Paulo	RODRIGO HOLFE — C. Federal
DANTE BONORA — São Paulo	JOSÉ MARIA REIXAS — C. Federal
PARID SAYAD — São Paulo	AURELIANO RODRIGUES — "ra. açucena" — Minas
ALFREDO MILBERGS — São Paulo	ALBERTO SANTOS — São João Del Rei — Minas
SERGIO BETTI — São Paulo	CELSO HORTA & SILVA — Belo Horizonte — Minas
GUSTAVO RAZZO — São Paulo	ORG. LAR MINERO S. A. — Belo Horizonte — Minas
ARCHIMEDES BASSAN — São Paulo	BENJAMIN ALVES — Belo Horizonte — Minas
MAXIMILIANO LUIZ BERNARDI — Garça — São Paulo	ANTONIO TEODORO ROUZA — Belo Horizonte — Minas
JOSÉ DA SILVA FILHO — Rincão — São Paulo	VITÓRIO AMADEU — Cambará — Paraná
A. SEKEFF & CIA. — São Luiz — Maranhão	IND. WAINER LTDA. — Ponta Grossa — Paraná
MARIO BRAGA — Foz de Iguaçu — Paraná	ERINO SELOTO — Cornélio Procopio — Paraná
CASA BANCARIA NORTE RIOGRANDENSE S. A. — N. A. R.	RUBEN LOBOS — Joinville — Santa Catarina
JACY GLASNER — Recife — Pernambuco	RAUL SANTOS — Porto Alegre — R. G. Sul
ARNALDO ANDRADE — Recife — Pernambuco	WALDEMAR SILVEIRA — Porto Alegre — R. G. Sul
21 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 — CR\$ 420.000,00	
LANIFICIO CRUZEIRO LTDA. — São Paulo	ODILA MONTEIRO — Crato — Ceará
LANIFICIO CRUZEIRO LTDA. — São Paulo	JOSÉ CARVALHO — João Pessoa — Paraíba
ERNESTO MIGUEL — São Paulo	PEDRO VERAS — Vit. B. Antão — Pernambuco
DR. ANTONIO ALARICO SANTOS — Santos — São Paulo	SADA GANDUR — N. Friburgo — E. Rio
DR. ANTONIO ALARICO SANTOS — Santos — São Paulo	BANCO UNIAO MERCANTIL S. A. p. c. 3.º — Cap. Federal
DR. ANTONIO ALARICO SANTOS — Santos — São Paulo	RAUL CAMPBELL PERNA — Cap. Federal
DR. ANTONIO ALARICO SANTOS — Santos — São Paulo	CLOVIS JOSE SILVA — Cap. Federal
KATANTOMO KOKA Andrade — São Paulo	RAPHAEL G. SPOSITO FILHO — Cap. Federal
FAUSTINO SANCHEZ — Tupã — São Paulo	PEROLA LUCIO ROULINO — Cap. Federal
CRISOSTOMO PETRAGGI — Itararé — São Paulo	VERA LARCA BARROS — Cataguá — Minas
139 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00 — CR\$ 1.390.000,00	
3 TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00 — CR\$ 15.000,00	

ATE' MAIO DE 1949 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL
DE CR\$ 352.945.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Queiram enviar-me sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulcap

NOME RUA E N.º

PROFISSÃO CIDADE ESTADO

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Vitoria do Floresta no jogo contra o Banespa

3 a 1 o resultado do encontro — Jogos do campeonato da 2.ª Divisão — Suspensão do Certame Feminino

Dando prosseguimento ao Campeonato de Voleibol da Cidade, a entidade bandeirante fez realizar, anteontem, o esperado encontro entre os quadros do Floresta e do Banespa. O jogo revestiu-se de lances movimentados e muito interessantes. O Floresta conseguiu sobrepujar o antagonista em ambos os jogos, vencendo a primeira, por 2 a 0, marcando 15x7 e 17x15. No encontro principal, o escore foi de 2 a 1, tendo conseguido a representação florestana marcar 15x8, 13x15 e 15x3.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

BANESPA — Davila, Hermann, Jordão, Decio, Negrini, Luis Antonio e José.

FLORESTA — Edgar, Pustiglione, João, Aldo, Roberto, Ello.

No campeonato da 2.ª Divisão, o Olimpico venceu o Olimpia por 2 a 0. O Palmeiras venceu o C.M.T.C. Clube por 2 a 0; o Pinheiros "A" venceu o Aramã "B" por 2 a 0 e, finalmente o Tietê venceu, também por 2 a 0, o Pinheiros.

No campeonato da 3.ª Divisão, o Perdizes venceu a A.P.E.F. por 2 a 0 e o Paulistano "B" venceu o Clube Ginástico Paulista por 2x1.

CAMPEONATO DA CIDADE
Hoje, às 20.30 horas, na quadra do Paulistano, em prosseguimento, jogará, pelo Campeonato da Cidade, as 1.ª e 2.ª turmas do Clube de Regatas Tietê e Clube Atlético Paulistano, em encontros que prometem grande zenação e, talvez, surpresas por ostentarem, no presente certame, as turmas do gremio "Vermelho", muito boa forma técnica e física.

As autoridades escaladas são as seguintes:

Representante — Jorge de Araujo Cintra Camargo.

Juizes — Lazaro Gallindo e Francisco Teófilo.

CAMPEONATO FEMININO
Levando-se em consideração o período de exames escolares e atendendo, também, pedidos de interessados, a Federação resolveu suspender provisoriamente a realização do certame feminino da 3.ª Divisão que prosseguirá no proximo mês.

CAMPEONATO COLEGIAL
Atendendo a inumeros pedidos e, sobretudo, devido ao período de realização de exames parciais, a Federação Paulista de Voleibol resolveu transferir o certame colegial, que terá prosseguimento no proximo dia 6 de agosto.

ROSIER VENCEU O GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO DA BELGICA

Viloresi e Ascari obtiveram o segundo e terceiro lugares — A classificação final

SPA, 19 (F. P.) — O corredor francês Rosier venceu o grande premio automobilístico da Belgica, com uma maquina "Talbot".

Fangio e Campos não bixaram suas situações anteriores.

DESISTENCIA DE FANGIO E CAMPOS
SPA, 19 (F. P.) — O corredor argentino Fangio abandonou a corrida do "Grande Premio da Belgica", jogo na primeira volta.

Campos, seu colega argentino, também desistiu da prova na vigesima volta.

CLASSIFICAÇÃO FINAL
SPA, 19 (AFP) — Foi a seguinte a classificação final do Grande Premio Automobilístico da Belgica:

1.º — Louis Rosier, francês, carro Talbot, fazendo o percurso de 500 quilômetros em 3 horas, 15 minutos e 17 segundos, velocidade horaria média 155 quilômetros e 917 metros, recorde da prova. O antigo recorde era do francês Jean Pierre Wimille, com 153 km., 428 metros, desde 1939.

2.º — Viloresi, italiano, Ferrari, 3, 16' 6" e 810; 3.º — Ascari, italiano, Ferrari, 3, 19', 28" e 410; 4.º — Whitehead, inglês, Ferrari, 3, 30', 25" e 610; 4.º — Claes, Belgica, Talbot, 3, 30' 18" e 910, uma volta a menos; 6.º — Ashmore, inglês, Maserati, com duas voltas a menos; 7.º — Clowley, inglês, Astra, quatro voltas a menos.

Todos os outros concorrentes abandonaram, inclusive Fangio, que desistiu logo após a primeira volta, por defeito no seu carro, causando visível desapontamento no grande publico.

CERTAME CHILENO
SANTIAGO DO CHILE, 20 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da quarta rodada do campeonato profissional de futebol chileno: Universidad del Chile, Magallanes 0; Unión Española 4, Audax Italiano 3; Universidad Católica 2, Green Cross 1; Everton 2, Wanderers 1.

Os encontros de sábado entre o Iberia e o Barmington e entre o Santiago Morning e o Colocolo foram adiados devido às chuvas. O Universidad Católica encabeça o certame, com 7 pontos, seguindo-se em segundo, empatados com, o Unión Española e o Universidad de Chile.

As melhores marcas obtidas pelos infanto-juvenis do Tietê

UM DESFILE DE "PERFORMANCES" REGISTRADAS PELA CLASSE FEMININA — ECLEIA AUDI, UMA INFANTIL DE GRANDES POSSIBILIDADES — OS SUCESSOS DE NANCY D'ADDIO — OS INDICED SELECIONADOS POR DECIO LANG

Entre os clubes paulistas que vêm dedicando o maior dos seus esforços ao sentido de imprimir maior movimentação à natação do nosso Estado, o Clube de Regatas Tietê, indiscutivelmente, tem realizado uma campanha de grande expressão, conseguindo resultados amplamente positivos e desfrutando o seu objetivo.

A última temporada oficial, em seus vários lances, apresentou a legião de "vermelhinhas" em ótimas condições de preparo físico e técnico, revelando assim os cuidados dispensados pela direção aquática do veterano clube aos seus militantes. Em todos os setores os atletas apresentaram sensível progresso, evidenciando-se, não resta dúvida, o trabalho proveitoso desenvolvido no setor infanto-juvenil.

Partindo da classe fundamental, conseguiu o Tietê apresentar aos adeptos da natação um punhado de autênticas revelações, um resultado que põe em relevo o trabalho de Decio Lang à frente daquele importante departamento do clube da Ponte Grande.

Vários elementos destacaram-se nos diversos setores, com resultados sobremaneira animadores, prometendo assim dias melhores para a natação bandeirante.

Na dia divulgam os resultados obtidos pelos infanto-juvenis da classe masculina, onde desfilamos uma série de "performances" de primeira grandeza, e hoje vamos oferecer aos nossos leitores os índices técnicos obtidos na categoria feminina, outro agrupamento que apresentou progressos altamente significativos.

Do relatório de Decio Lang extraímos estes resultados que bem atestam o progresso da natação infanto-juvenil no Tietê, onde as atividades são controladas com eficiência, a fim de permitir que o militante atinja a categoria de adultos numa escala progressiva de resultados. Representam eles o fruto de observações cuidadosas e de um trabalho construtivo levado a efeito na piscina da Ponte Grande.

INFANTIS

As meninas classificadas na categoria de infantis, nos três estilos, marcaram os seguintes resultados:

50 metros — Nado Livre	
1.º Ecleia Audi	40"9
2.º Alzira Pereira	44"9
3.º Neide Seiber	49"0

NOVA DERROTA DO RAPID, NO RIO DE JANEIRO

O Flamengo abateu o conjunto austriaco por 2 a 1

RIO, 19 (Assapress) — Em partida disputadíssima, o Flamengo derrotou, na tarde de hoje, em São Januário, ao "esquadrão" do Rapid, de Viena, pela contagem de 2 tentos a 1. Evidenciando o equilíbrio da luta da primeira fase, esta veio a terminar em abertura de contagem. No segundo tempo, Durval, de cabeça, aos 2 minutos, marcou o primeiro tento do rubro-negro, tendo Riegler, aos 5, empatado a partida.

Aos 28 minutos, aproximadamente, Merkel comete penal em Esquerdinha, que Ford corrigiu imediatamente. Gringo, chamado a cobrança, desempatou o jogo. Entretanto, o árbitro anulou o tento por ter o ar-

queiro Musk se mexido antes da cobrança da falta. Grindo bate, novamente, marcando, desta vez inapelavelmente.

Os quadros foram os seguintes:

FLAMENGO: — Garcia — Juvenal e Job — Biguá, Brin e Beto — Bodinho, Zizinho (Moscar), Durval (Gringo), Jair (Durval) e Esquerdinha.

RAPID: — Musil — Merkel e Hap-

pel — Knor, Knover e Gelobie — Koerner I, Riegler, Dienst, Müller (Smetana) e Koerner II.

"Mister" Ford foi o árbitro, com

fraca atuação. A renda atingiu a importância de 225.860 cruzeiros.

Na prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

prova de fundo as honras da

Seção Comercial

ESCASSEZ DE ESTERLINS NO MUNDO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os exportadores britânicos estão encontrando cada vez mais dificuldade em colocar seus produtos em mercados estrangeiros devido à escassez de esterlins. Em maio, a Índia e a África do Sul tiveram de estabelecer rigorosas restrições sobre as exportações. Outros países vêm, ultimamente, reduzindo as importações pagas em esterlins, se bem que de maneira menos espetacular.

A escassez de esterlins não é devida a qualquer dificuldade criada pela Grã Bretanha na liberação dos saldos em esterlins congelados durante a guerra. Dados que acabam de ser publicados pelo Tesouro mostram que o valor dos saldos em esterlins liberados na conformidade dos acordos firmados com a Argentina, Brasil, Cile, Índia, Irã, Paquistão e Uruguai foi de cinco milhões de esterlins, em 1948; 156.500.000 em 1947; 267 milhões em 1946 e 50 milhões no primeiro trimestre de 1949. Excluindo-se 150 milhões de esterlins pagos em 1948 por conta das estradas de ferro de propriedade britânica na Argentina, o total já liberado este ano corresponde a uma média anual mais elevada que as de 1947 e 1948.

As importações liberadas, contudo, não foram suficientes para pagar as compras feitas pela Índia, Paquistão e Egito, que esgotaram rapidamente os esterlins desbloqueados. A África do Sul quase esgotou seus saldos e pediu o pagamento de 35 milhões de esterlins por conta do empréstimo em ouro que fizera à Grã Bretanha, no valor de 80 milhões de esterlins. Entre outros países que esgotaram seus saldos em esterlins estão a Rússia e a Suécia. Por outro lado, há países que dispõem de mais esterlins que há um ano atrás. A Austrália está acumulando grandes somas. A Itália ainda dispõe de grande saldo. A Suíça e a Bélgica estão retirando mais do que tinham combinado e pediram para serem pagas em ouro.

Até agora, a opinião pública britânica tem se mostrando contrária à liberação muito rápida dos saldos em esterlins bloqueados. É possível, contudo, que os industriais mudem em breve de opinião. Dos países que lutam atualmente com escassez de esterlins, a Índia, Paquistão e Egito ainda dispõem de grandes saldos bloqueados, suficientes para custear cerca de duas terças partes de toda a exportação anual da Grã Bretanha. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Foram calmos os trabalhos no Mercado de Disponível, no início da semana.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 92,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 89,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 84,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi firme na abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato D foi calmo em ambos os pregões, com 250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato D abriu com alta de 5 a 13 pontos e fechou com alta de 6 a 13 pontos, com vendas de 3.000 sacas. Para o Contrato S abriu com alta parcial de 10 a 14 pontos e fechou com alta de 18 a 21 pontos, com vendas de 12.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 32.671 sacas, entraram 34.536 sacas, foram embarcadas 36.324 sacas e despachadas 85.085 sacas. Ficaram 2.294.014 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.955 sacas, somando, desde 1.º de maio, 497.025 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	hoje	ant.
Junho	97,50	98,00
Julho-dezembro	99,00	99,00
Janeiro-junho de 1950	101,50	102,00
Julho-dezembro de 1950	101,50	102,00

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	hoje	ant.
Junho	100,50	100,00
Julho-dezembro	101,50	102,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dezembro de 1950	102,50	103,00

O Mercado trabalhou calmo.

CONTRATO "B" — O Mercado trabalhou estavel.

CONTRATO "A" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	hoje	ant.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janeiro-junho de 1950	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

CONTRATO "D" — O Mercado trabalhou calmo.

CONTRATO "C" — O Mercado trabalhou calmo.

CONTRATO "B" — O Mercado trabalhou calmo.

CONTRATO "A" — O Mercado trabalhou calmo.

CONTRATO "D" — O Mercado trabalhou calmo.

CONTRATO "C" — O Mercado trabalhou calmo.

CONTRATO "B" — O Mercado trabalhou calmo.

CONTRATO "A" — O Mercado trabalhou calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 20.

Recebedoria de Rendimentos

Vendas e consignações	201.714,00
Impostos	94.225,30
Estampilhas	29.844,30

TOTAL — CR\$ 325.783,60

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato D abriu com alta de 5 a 13 pontos e fechou com alta de 6 a 13 pontos, com vendas de 3.000 sacas.

CONTRATO "A" — CAFE SANTOS (Extratamente suave):

Períodos	hoje	ant.
Junho	97,50	98,00
Julho-dezembro	99,00	99,00
Janeiro-junho de 1950	101,50	102,00
Julho-dezembro de 1950	101,50	102,00

CONTRATO "B" — CAFE SANTOS (Extratamente suave):

Períodos	hoje	ant.
Junho	100,50	100,00
Julho-dezembro	101,50	102,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dezembro de 1950	102,50	103,00

CONTRATO "C" — CAFE SANTOS (Extratamente suave):

Períodos	hoje	ant.
Junho	100,50	100,00
Julho-dezembro	101,50	102,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dezembro de 1950	102,50	103,00

CONTRATO "D" — CAFE SANTOS (Extratamente suave):

Períodos	hoje	ant.
Junho	100,50	100,00
Julho-dezembro	101,50	102,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dezembro de 1950	102,50	103,00

CONTRATO "E" — CAFE SANTOS (Extratamente suave):

Períodos	hoje	ant.
Junho	100,50	100,00
Julho-dezembro	101,50	102,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dezembro de 1950	102,50	103,00

CONTRATO "F" — CAFE SANTOS (Extratamente suave):

Períodos	hoje	ant.
Junho	100,50	100,00
Julho-dezembro	101,50	102,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dezembro de 1950	102,50	103,00

CONTRATO "G" — CAFE SANTOS (Extratamente suave):

Períodos	hoje	ant.
Junho	100,50	100,00
Julho-dezembro	101,50	102,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dezembro de 1950	102,50	103,00

CONTRATO "H" — CAFE SANTOS (Extratamente suave):

Períodos	hoje	ant.
Junho	100,50	100,00
Julho-dezembro	101,50	102,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dezembro de 1950	102,50	103,00

CONTRATO "I" — CAFE SANTOS (Extratamente suave):

Períodos	hoje	ant.
Junho	100,50	100,00
Julho-dezembro	101,50	102,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dezembro de 1950	102,50	103,00

CONTRATO "J" — CAFE SANTOS (Extratamente suave):

CABO

14.07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

Cr. Checas	0,38.76
Francos	0,06.75
Francos Suíços	4,25.96
Pesos Uruguaios	0,41.93
Pesos Chilenos	0,59.29
Pesos Argentinos	3,82.32
Escudos	0,74.41

NOVA YORK, 20 (UP) — Registraram-se alta no Mercado de valores.

A atividade foi moderada, porém, um pouco mais intensa que na sexta-feira passada.

Os títulos ferroviários subiram de frações a mais de um ponto e as ações das empresas aéreas subiram um ponto ou mais.

Os cereais e o algodão foram cotados em alta. O trigo subiu dois "cents" ou mais por alqueire. O milho subiu de cinco a cinco e meio "cents".

Estiveram em alta os títulos siderúrgicos, petrolíferos e automobilísticos.

Foram negociados 780.000 títulos no valor de 2.970.000 dólares.

RENDIMENTOS ESTRANGEIROS LONDRES, 20.

Períodos	F. Ant.	Fech.
Nova York	4,02.75	4,02.75
Rio de Janeiro	75,44.16	75,44.16
Montevideo	8,75.912	8,75.912
Canadá	4,02.75	4,02.75
Berna	17,34	17,34
Amsterdã	10,68	10,68
Paris	10,96	10,96
Bruxelas	17,60	17,60
Stockholm	14,47	14,47
Copenhague	19,30	19,30
Madrid	44,00	44,00
Lisboa	99,89	99,89
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS NOVA YORK, 20.

Períodos	Fech. ant.	Fech.
Londres	4,03.00	4,03.00
Montreal	95,78	95,13.16
Rio de Janeiro	5,45	5,45
Buenos Aires	20,91	20,91
Berna	0,30.14	0,30.14
Stockholm	25,14	25,14
Madrid	27,82	27,82
Lisboa	9,16	9,16
Bruxelas	4,03.00	4,03.00
Belgica	2,27.12	2,27.12

REPUBLICA ARGENTINA Cambio livre

Períodos	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480,75	480,75
Compradores	480,25	480,25

REPUBLICA URUGUAI Cambio livre

Períodos	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19,34	19,34
Compradores	19,29	19,29

REPUBLICA PARAGUAI Cambio livre

Períodos	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19,34	19,34
Compradores	19,29	19,29

REPUBLICA CHILE Cambio livre

Períodos	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19,34	19,34
Compradores	19,29	19,29

REPUBLICA PERU Cambio livre

Períodos	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19,34	19,34
Compradores	19,29	19,29

REPUBLICA BOLIVIA Cambio livre

Períodos	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19,34	19,34
Compradores	19,29	19,29

REPUBLICA COLOMBIA Cambio livre

Períodos	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19,34	19,34
Compradores	19,29	19,29

REPUBLICA VENEZUELA Cambio livre

Períodos	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19,34	19,34
Compradores	19,29	19,29

REPUBLICA GUATEMALA Cambio livre

Períodos	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19,34	19,34
Compradores	19,29	19,29

COTACÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Entradas (Sacas de 60 quilos)

Exportação	13.815
Existência	311.814
Consumo	4.003

de consignar aqui nossos agradecimentos ao chefe do Executivo, fazendo votos que continue a manter com o Legislativo estreita colaboração.

As conclusões a que nos leva o exame dos aludidos mapas elucidativos são as que previamos ao justificar nosso requerimento. Bairros desprovidos de calçamento, esgotos e de iluminação contribuindo, senão mais, pelo menos, em igualdade de condições com aqueles que já receberam do poder público apreciação soma desses melhoramentos.

Em face dos elementos concretos de que nos dá notícia as cifras reveladoras, constantes das mencionadas informações, o Partido Republicano, animado, como sempre, do espírito patriótico, oferece, pela sua bancada, uma emenda, mais uma contribuição, através do projeto de lei que vem de ser lido, visando, à luz de argumentação serena e objetiva, constante da exposição de motivos que o acompanha, por um parâmetro definitivo ao tratamento, que nos parece injusto ou irracional, por parte do Poder Executivo Municipal, dos diversos subdistritos que integram nossa cidade.

Com o propósito de corrigir a anomalia, submetemos nosso Partido à sua Comissão Coordenadora da capital o estudo do assunto. E o projeto de lei que, nesse sentido, foi elaborado pelo distinto e esforçado correligionário, dr. Valdemiro Lobo da Costa, recebeu o Parecer da Comissão de Legislação e Justiça do Partido que concluiu, através da análise jurídica e social, pela procedência da medida.

Por esse Parecer relatado pelo ilustre professor de Direito, dr. Djalmo Fairbanks Belfort de Matos, o qual com os quadros demonstrativos a que me refiro, passo às mãos dessa digna mesa, solicitando sua juntada ao Projeto em questão. Servirá ele de modesto subsídio aos nobres membros das Comissões Permanentes desta Casa que devam pronunciar-se sobre a proposição em apreço.

Em regime de urgência, foram aprovados, na ordem do dia, os seguintes requerimentos:

Do sr. Antenor Errey Bettarello, pedindo informações à Prefeitura sobre o motivo por que não foi adquirido a prestações um predio da avenida Ipanema que se prestava à instalação de serviços municipais. Nesse requerimento afirma que o dinheiro despendido pela Prefeitura para o pagamento do aluguel do edifício em que se instalaram os serviços poderia ser empregado em amortizações se comprasse o predio mencionado.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao prefeito informações sobre a instalação das barracas populares e encerrando-se às 19.10 horas.

Períodos	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19,34	19,34
Compradores	19,29	19,29

GENÉRIOS

Entradas (Sacas de 60 quilos)

Exportação	13.815
Existência	311.814
Consumo	4.003

de consignar aqui nossos agradecimentos ao chefe do Executivo, fazendo votos que continue a manter com o Legislativo estreita colaboração.

As conclusões a que nos leva o exame dos aludidos mapas elucidativos são as que previamos ao justificar nosso requerimento. Bairros desprovidos de calçamento, esgotos e de iluminação contribuindo, senão mais, pelo menos, em igualdade de condições com aqueles que já receberam do poder público apreciação soma desses melhoramentos.

Em face dos elementos concretos de que nos dá notícia as cifras reveladoras, constantes das mencionadas informações, o Partido Republicano, animado, como sempre, do espírito patriótico, oferece, pela sua bancada, uma emenda, mais uma contribuição, através do projeto de lei que vem de ser lido, visando, à luz de argumentação serena e objetiva, constante da exposição de motivos que o acompanha, por um parâmetro definitivo ao tratamento, que nos parece injusto ou irracional, por parte do Poder Executivo Municipal, dos diversos subdistritos que integram nossa cidade.

A 25 DE MAIO DE 1949

riaes Dimasa S. A., Antonio Barreto Póvoa — diretor. Jacyr Coghil — diretor. Anexo V, a seguir tratada, a esta Assembleia Geral Extraordinária da "Distribuidora de Materiais Dimasa S. A.", realizada a 5 de maio de 1949: "As 10 horas do dia 5 de maio de 1949, na sede desta Sociedade, à rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, sala 502, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, em 18 de abril dos dias 27, 28 e 29 de abril p. passado. A hora designada, o sr. Antonio Barreto Póvoa, na qualidade de diretor-superintendente, convidou os presentes a exhibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Armando Gaiquinto, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que, e sendo os acionistas presentes admitidos a assinarem o livro de presença, compareceram, representando 2.750 ações, com direito de voto, das 3.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo número legal, o sr. Antonio Barreto Póvoa deu início aos trabalhos, na qualidade de presidente da assembleia, convidando-me para secretária-ia, e mandando-me ler o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, sala 502, nesta Capital, às 10 horas do dia 5 de maio próximo futuro, e que terá por fim deliberar sobre o projeto da incorporação desta Sociedade à Metalurgica Atlas S. A., desta Capital, e medidas correlatas. Terminada essa leitura, o sr. Presidente determinou-me que lesse a cópia autenticada da ata da assembleia geral extraordinária da Metalurgica Atlas S. A., realizada a 18 de abril próximo passado; o que fiz, estando a referida ata redigida nos seguintes termos: "As 14 horas do dia 18 de abril de 1949, na sede desta Sociedade, à rua 25 de Janeiro n.º 71, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 9, 12 e 14 do corrente mês. A hora designada, o sr. Edgard Gonçalves Sodima S. A., na qualidade de diretor-industrial convidou os presentes a exhibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Edgard Gonçalves, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos, feito o que, e sendo os acionistas presentes admitidos a assinarem o livro de presença constata-se o comparecimento de 6 acionistas, representando 5.299, das 6.000 ações de que se compõe o Capital. Assim, havendo número legal, o sr. Edgard Gonçalves Sodima S. A., deu início aos trabalhos, convidando-me para secretária-ia, e mandando-me ler o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à rua 25 de Janeiro n.º 71, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 18 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre a incorporação a esta Sociedade da "Distribuidora de Materiais Dimasa S. A." (anteriormente denominada "Distribuidora de Materiais Sodima S. A."), com sede nesta Capital e demais atos ligados a essa operação." Em seguida, o sr. Presidente me determinou que prosseguisse à leitura de uma exposição da Diretoria sobre a matéria e do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que são do seguinte teor: "Exposição da Diretoria — Srs. Acionistas: Este Diretor-Superintendente recebeu da Diretoria da empresa sob o nome de "Distribuidora de Materiais Dimasa S. A." (anteriormente denominada "Distribuidora de Materiais Sodima S. A.") estudo cuidadosamente elaborado sobre a possibilidade de incorporação daquela Sociedade a esta, chegando à conclusão de que a operação é realmente vantajosa para ambas as empresas, porque ambas se completam. A unificação virá diminuir extraordinariamente as despesas gerais que se suportam, bem como sobre ambas as empresas, aliando-lhes as atividades horizontais, no campo das respectivas atividades. Anexo à presente exposição, os srs. acionistas encontrarão um balanço da situação do patrimônio da "Distribuidora de Materiais Dimasa S. A.", em data de 31 de março último, acusando o saldo líquido de Cr\$ 1.059.870,30; importância que, reduzida a Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), e ressalvada, naturalmente a opinião posterior dos peritos, representa o patrimônio líquido da sociedade aumentando-o, portanto, dessa quantia. As ações, correspondentes a esse aumento, serão entregues à mencionada Sociedade Anônima, para serem distribuídas entre os seus acionistas. O capital continuará a ser dividido em ações ordinárias, do valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma. Se os srs. Acionistas aprovarem o projeto de incorporação da "Distribuidora de Materiais Dimasa S. A.", deverão no mesmo dia, ou no dia 19 do corrente mês, depositar o valor do seu patrimônio líquido da mesma Sociedade, em cujos direitos e obrigações a nossa sucederá. Outrossim, importando essa incorporação na reforma dos estatutos desta Sociedade, não só quanto ao capital, como quanto à administração e outros dispositivos, reserva-se esta Diretoria para apresentar a respectiva proposta, na próxima assembleia, que deverá se pronunciar definitivamente sobre o assunto. São Paulo, 5 de maio de 1949. — Francisco de S. Cunha, diretor-industrial. Ernani Li-guori, diretor-comercial." "Parecer do Conselho Fiscal: O Conselho Fiscal procedeu a minucioso exame da operação projetada para a incorporação da "Distribuidora de Materiais Dimasa S. A.", a esta Sociedade. O Conselho verificou a exatidão das informações prestadas pela Diretoria, sendo que a operação projetada para esta Sociedade, a qual, realizada a incorporação, terá ampliação do seu campo de atividade e poderá trabalhar com maior rendimento. O Conselho Fiscal, é, pois, de parecer que a assembleia geral aprove as bases da operação apresentada pela Diretoria. São Paulo, 12 de abril de 1949. Armando Gaiquinto. Ovídio de Almeida. Paulo Goulart Tormin".

Finda a leitura, o sr. Presidente submete o assunto à discussão. Nenhum tendo querido usar da palavra, o sr. Presidente o submeteu à votação, verificando-se, por maioria de 19 votos, a aprovação por unanimidade de votos, sendo, o sr. Presidente determinou-me que se procedesse à eleição dos três peritos que deveriam avaliar o patrimônio líquido da "Distribuidora de Materiais Dimasa S. A.", a ser incorporada. Com palavra, o sr. Paulo Pereira Ignácio, na qualidade de representante da Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções e S.A. Industrias Volantim propôs que, por aclariação, fossem eleitos os srs. Domingos de Crescenzo, industrial, casado, Nelson Ferreira da Silva, comerciante, leiloeiro e Ota de Mesquita, industrial, casado, todos brasileiros e domiciliados nesta Capital. Submetida à discussão e em seguida à votação, foi essa proposta unanimemente aprovada. Pelo que, o sr. Presidente declarou que convocaria imediatamente os srs. peritos, e oportunamente convocará nova assembleia para as providências complementares da resolução ora aprovada. Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos para a lavratura desta ata; feito que, e reabertos aqueles, foi a mesma lida e achada conforme; pelo que, val assina da pelo sr. Presidente, por mim, secretário, que a redigi e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 18 de abril de 1949. — Francisco Simões da Cunha, Presidente. Edgard Gonçalves, Secretário. Pela S.A. Industrias Volantim. Paulo Pereira Ignácio e Armando Gaiquinto. Pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções, Paulo Pereira Ignácio e Edgard Gonçalves. Paulo de Mesquita e Ernani Li-guori". Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que, de fato, a Diretoria desta Sociedade entrara em entendimentos com a Diretoria da Metalurgica Atlas S. A., no sentido de ser aquela incorporada a esta última, por estarem os seus diretores convencidos da real conveniência dessa operação para ambas as Cias, sendo que, como os srs. Acionistas poderiam verificar pela leitura que acabava de ser feita, o assunto foi devidamente aprovado pelos acionistas da Metalurgica Atlas S. A., cabendo agora aos acionistas desta Sociedade se pronunciarem a respeito do mesmo, acrescentando o sr. Presidente que excusava-se de maiores explicações, visto estar a matéria perfeitamente esclarecida na ata que acabava de ser lida; pelo que, punha o assunto em discussão, dispondo-se, todavia, a quaisquer esclarecimentos que fossem julgados necessários. Pedindo a palavra, o sr. Paulo Pereira Ignácio se manifestou de pleno acordo com a proposta da Diretoria, resultando as vantagens que da sua aceitação adviriam para esta Sociedade. Ninguém mais pediu a palavra, o sr. Presidente terminando o assunto em votação, verificando-se, por unanimidade de votos, a aprovação. Em seguida, novamente com a palavra, o sr. Paulo Pereira Ignácio propôs que a Diretoria agindo sempre por dois diretores, ficasse devidamente autorizada a praticar todos os atos necessários à projetada incorporação, inclusive subscrever o aumento de capital da Metalurgica Atlas S. A., representado pelo patrimônio líquido desta Sociedade, no valor de Cr\$ 4.000.000,00, podendo ainda comparecer à segunda assembleia da Metalurgica Atlas S. A., para a solene declaração da incorporação. Posta em discussão, e em seguida, em votação essa proposta verificou-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos, para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme. Pelo que, val assina da pelo sr. Presidente, por mim, secretário, que a redigi e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 5 de maio de 1949. (aa) Antonio Barreto Póvoa, presidente. Armando Gaiquinto — secretário. Pela Siderurgica Barra-Mansa S. A., Paulo Pereira Ignácio e Antonio Franco da Cruz. Pela S. A. Industrias Volantim — Paulo Pereira Ignácio e Armando Gaiquinto. Paulo Pereira Ignácio".

Era o que se continha na referida ata, para aqui, fielmente trasladada, para a qual, fielmente trasladada, São Paulo, 6 de junho de 1949. — Francisco Simões da Cunha, Presidente. Edgard Gonçalves, Secretário.

A. Alberto Zirli, leiloeiro oficial, com escritório à rua São Joaquim, 589, fone 8-1813, devidamente autorizado por alvará firmado pelo M. M. Juiz de Direito da Primeira Vara Civil desta Capital, a requerimento da C.A.S.A. BANCARIA ASSAD BATAH, nos autos da ação executiva que a mesma move contra MARIO PARRILLO e ARMANDO PARRILLO, venderá em seu escritório, os direitos penhorados sobre os bens abaixo discriminados, que os executados possuem, na qualidade de herdeiros que são, de acordo com os autos do inventário de JOSE PARRILLO e, posteriormente também, de Dona LUIZA RUSSO PARRILLO, que se processam perante o M. M. Juiz da 3.ª Vara da Família e Sucessões, pelo cartório do 8.º ofício da família, tendo sido os direitos avaliados em Cr\$ 242.500,00, conforme consta dos autos da ação que corre pelo cartório do 1.º ofício civil o Juiz da 1.ª Vara Civil, os direitos sobre que recaí o penhor e presente ação se referem a 1 terreno na quadra 31 da chacara Itaim com uma área de 10.000 m², confrontando pela frente com a rua Americo, digo rua Amelia, e pelo lado esquerdo com terrenos de propriedade do dr. Mario de Souza e pelo lado direito com a rua projetada, 1 casa, com frente para a rua Amelia, cujo terreno foi adquirido do dr. José Vieira de Couto; 1 terreno sob o n.º 1 da quadra n.º 84 da Chacara Itaim com a área de 480 m², confinando pela frente pela rua da Ponte, pelo lado direito com a rua Heloisa, com o qual faz esquina e, pelo lado esquerdo com Plínio Macedo, e pelos fundos com quem de direito existindo sobre o mesmo terreno duas casas geminadas que têm os números 640 e 648; duas casas situadas à rua Arnaldo n.º 42, sendo uma construída na frente e outra nos fundos do terreno que mede dez m. de frente por cincoenta da frente aos fundos, confrontando pelo lado esquerdo com Rodolfo Brinciolepi, pelo lado direito com José Maurício Correa e pelos fundos com quem de direito existindo uma casa terrea com o número 1064, de Joaquim Floriano n.º 1064, do distrito do Jardim Paulista, tendo 6 m. de frente por 39 m. de frente nos fundos, terrenos esses adquiridos por um contrato de compromisso do sr. Leopoldo Agenor e Osvaldo Couto de Magalhães em 21-4-42, confrontando de ambos os lados com os vendedores e a frente com a rua Joaquim Floriano; um terreno localizado na quadra 48 da Chacara Itaim, medindo 19 m. de frente por 36 m. da frente aos fundos, com total de 526 m. quadrados, confinando pela frente com a rua Joaquim Floriano, de um lado com os vendedores Leopoldo Agenor e Arnaldo Couto de Magalhães e de outro lado com quem de direito e pelos fundos com Avri dos Santos Cruz, existindo no mesmo duas casas com a frente para a rua Joaquim Floriano.

2a feira. — 11 de julho — As 12 horas — Rua São Joaquim, 589.

TRATAMENTO SIFILIS!

EMAO "CARL AUD"

casacas, chapas de
madeira, marfim, feltro
duro conservado.
Rua Calubi, 276
17 horas. Tel.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata

PINHO DO PARANA

RUA TAQUARIL, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3223 e 9-3233

conforto, para casal ou dois de origem
Tratar
srs. de fino trato. das 14
Rua Jacuajal, 373. 51-4205.

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

Disposto o ministro da Fazenda a fortificar a posição do café

UM REPRESENTANTE DO COMERCIO PARTICIPARÁ DA CLASSIFICAÇÃO DOS "STOCKS" DO D. N. C.

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Informados de que nos fins da semana passada viajara para o Rio de Janeiro o dr. Silvio Alves de Lima, vice-presidente em exercício da Associação Comercial de Santos, e tendo mais tarde conhecimento de que ele tivera uma entrevista com o sr. Guilherme da Silveira, ministro interino da Fazenda, procuramos saber daquele destacado representante da praça de Santos, se algum importante assunto de interesse do comércio e da lavoura do café havia sido tratado, como era de se esperar, na sua visita ao titular da pasta da Fazenda.

Atendendo ao nosso desejo, o dr. Silvio Alves de Lima nos declarou:

— "De fato, estive no Rio de Janeiro, nos últimos dias da semana passada, para atender a interesses da Associação Comercial de Santos, e procurei avistar-me com o dr. Guilherme da Silveira, novo ministro da Fazenda, que me recebeu com sua proverbial fidalguia. Como é natural, a conversa versou sobre o café. Disse-me o sr. Guilherme da Silveira que o animava o propósito de fortalecer a posição do produto básico de nossa exportação e, portanto, a nossa maior fonte de divisas-ouro.

Quando à liquidação dos "stocks" do Departamento Nacional do Café, deseja o ministro que seja observado o dispositivo do parecer exarado pela Junta Consultiva do D.N.C., o qual diz na clausula 5.a, o seguinte:

"Os cafés a serem postos à venda serão classificados previamente, pelo D.N.C., com assistência de um classificador indicado pela entidade representante do comércio de café do porto, devendo a indicação recair sobre pessoa de notória idoneidade e competência, que mereça também a confiança da lavoura nos Estados onde haja entidades de classe que a representem".

"Será, portanto — concluiu o sr. Silvio Alves de Lima — enquadrando-se nesse dispositivo altamente judicioso, que terminará a venda dos cafés pertencentes à autarquia em liquidação".

REUNIÃO NO MINISTERIO DA FAZENDA PARA TRATAR DA QUESTÃO DO CAFÉ

RIO, 20 (ASAPRESS) — O sr. Guilherme da Silveira dedicou a tarde de hoje ao problema do café, recebendo em seu gabinete primeiramente o sr. Oswaldo Farouco, diretor da Divisão de Economia Cafeteira e em seguida a diretoria do Centro de Café desta capital, representada pelos srs. Rui de Almeida, presidente; Julio de Avelar, e José de Oliveira. Na ocasião foi admitido no gabinete de s. exc. o sr. Stockler Queiroz. Nada transpirou dos assuntos tratados com a diretoria do Centro do Café.

O sr. Rui de Almeida, presidente dessa entidade, abordou pela reportagem não quis fazer declarações. Contudo, adiantou que amanhã fornecerá uma nota à imprensa.

Ao que apurou a nossa reportagem, no entanto, depois de cumprimentar o sr. Guilherme da Silveira, pela sua investitura no cargo, a diretoria do Centro

Livre a entrada da farinha de trigo neste Estado, qualquer que seja a sua procedencia

DECIDIDO O SECRETARIO DO TRABALHO A NÃO AUTORIZAR AUMENTO ALGUM NO PREÇO DO PRODUTO PADRONIZADO

O momentoso problema do preço da farinha de trigo, foi ontem focalizado pelo sr. José João Abdala, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio que, em entrevista coletiva à imprensa fez as seguintes declarações:

"Para conhecimento geral quero que fique bem claro que a Secretaria do Trabalho tabe-

lou a farinha de trigo padronizada em 221 cruzeiros e a pura em 250, tendo em vista que esses preços são preços-teto. Tinha a certeza de que esses preços máximos seriam insustentáveis porque os elementos fornecidos pelas autoridades federais nos davam o conhecimento de que os preços seriam inferiores. A fixação

atual teve por base informações dos próprios moageiros. Tendo em vista as informações vindas do Rio os preços seriam inferiores. Em vista disso, não autorizarei nenhum aumento no preço da farinha de trigo padronizada, como está sendo pretendido, pois dentro de noventa dias teremos que reduzir o preço fixado em uns vinte

ou trinta por cento. E isto enquanto os moageiros não resolverem fornecer farinha de trigo pura a 221 cruzeiros a saca de 50 quilos.

Esse é o ponto decisivo do problema e a Secretaria não abrirá mão dele. Tudo farei para não permitir que os interesses dos moageiros do Rio de Janeiro se alienem aos dos mo-

inhos de São Paulo, pois somente com a concorrência entre esses dois grupos poderemos baixar bastante o preço da farinha de trigo. Assim, sendo, não impedirei que entre farinha de trigo em nosso Estado, qualquer que seja a sua procedencia" — terminou o titular da Secretaria do Trabalho.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 21 de Junho de 1949 | N. 28.591

VOLTOU OTIMISTA DECLARANDO:

«TUDO VAI BEM SOBRE A COMPRA DOS «JEEPS» PARA A RURAL»

REGRESSOU DO RIO, O SR. PLÍNIO DE CASTRO PRADO QUE TRATOU COM O MINISTRO DA FAZENDA E COM O BANCO DO BRASIL, SOBRE A IMPORTAÇÃO DESSES VEÍCULOS, DESTINADOS A 250 LAVRADORES ASSOCIADOS DA S.R.B.

Regressou, ontem, da capital da República, o sr. Plínio de Castro Prado que, conforme divulgamos, fora, credenciado pela Sociedade Rural Brasileira, tratar diretamente junto aos ministros da Fazenda e da Agricultura e também com o presidente do Banco do Brasil, dos detalhes finais da aquisição de "jeeps" nos Estados Unidos, para seus associados.

Conforme divulgamos, a iniciativa da Rural estava dependente finalmente da liberação, pelo Banco do Brasil, das cambiais-dólares necessárias à compra de 250 "jeeps", tal é o número desses veículos a ser comprado diretamente nos Estados Unidos, numa operação que ascende à casa dos dez milhões de cruzeiros, muito embora os "jeeps" sejam entregues aqui aos seus 250 pretendentes pelo preço da tabela que segundo sabemos é de 38 a 39 mil cruzeiros com os implementos necessários à sua missão de veículos de campo.

VOLTOU OTIMISTA

Muito reservado e dizendo nada sobre a propaganda, saída do sr. Stockler de Queiroz, presidente liquidante do D. N. C., o sr. Plínio de Castro Prado, todavia reportando-se aos objetivos de sua incumbência no Rio, disse à reportagem do CORREIO PAULISTANO que voltaria otimista.

— "Falei com o novo ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, que naturalmente está cuidando de abar-

car o conhecimento direto dos problemas todos e assuntos da pasta. Achei boa acolhida aos propósitos da delegação que levei da Rural, empenhada em ultimar a aquisição dos "jeeps" para seus associados.

Acabo agora mesmo de dar conta da minha missão ao meu prezado e dileto amigo o presidente ruralista, dr. Francisco Malta Cardoso, e me declaro otimista.

No Rio, mantive entendimentos também com o presidente do Banco do Brasil sr. Pedro de Mendonça Lima e ulitmi detalhes com o sr. Castro Meneses, diretor da Carteira de Importação.

E como o assunto é de importância, vai, por ordem do ministro à consideração do Conselho respectivo que é órgão fazendário.

"No mais — termina dizendo com um sorriso, o dedicado ruralista: fui muito bem recebido; tudo vai bem sobre a compra dos "jeeps" pela Rural.

UMA RADIANTE POSSIBILIDADE PARA O CONSUMIDOR PAULISTANO

Pela iniciativa de produtores de Campinas viriam a São Paulo diariamente 50 mil litros de leite tipo "A"

Segundo declarou à reportagem ontem na Sociedade Rural Brasileira o sr. Alberto Whately, uma radiante possibilidade se abrirá para o consumidor paulistano. Trata-se do envio diário das granjas de Campinas, diretamente para venda ao público desta capital, de nada menos que cinquenta mil litros de leite pasteurizado, tipo A.

Essa a intenção manifestada àquele conhecido cafeicultor e criador pelo sr. Lafayette Alvaro de Sousa Camargo, proprietário da "Vila Blandina" em Campinas, modelar granja leiteira com base de produção no gado holandês.

Essa reunião dos granjeiros de Campinas será efetivada, tão pronto se abrirem as comunicações da cidade com São Paulo pela Via Anhangüera, possibilitando o transporte rodoviário rápido e isento de dificuldades com nossa capital.

Segundo adiantou o sr. Alberto Whately, a Sociedade Rural Brasileira havia convidado o sr. Sousa Camargo para realizar uma palestra na entidade sobre o assunto.

ABERTURA DA CARTEIRA DA CASA PRÓPRIA NA PREFEITURA

Não é necessário ser funcionario municipal para ter direito à inscrição no plano da casa popular

O prefeito municipal assinou ontem a regulamentação da lei n. 3.737, decretada pela Câmara Municipal, dispondo sobre a abertura da carteira predial para a Prefeitura. De acordo com a referida lei, os interessados em adquirir a casa própria, de tipo popular, poderão se inscrever no quadro dos adquirentes, sejam ou não funcionarios municipais, e suas residências, no valor de 50 mil cruzeiros, a serem edificadas em terrenos da Prefeitura, serão amortizadas modicamente, nos mesmos moldes da carteira predial aberta pelo Instituto de Previdência do Estado. A verba para a "casa popular" da municipalidade, no presente exercício, é de 15 milhões de cruzeiros, podendo ser suplementada nos futuros exercícios.



VAI SO'ZINHO VISITAR A AVÓ? — Emílio, um lauro garotinho de 21 meses, deixou, ontem, o Rio, sózinho, num avião DC-3 da Panair do Brasil, a fim de visitar sua avó, a sra. Ida Ghiloso, em Porto Alegre. Com a naturalidade das crianças da idade aérea, o pequerrucho embarcou na aeronave, onde seu pai, sr. José Ghiloso, entregou à comissária Elsa Tomé da Silva, especializada no trato de crianças a bordo do avião. Natural do Rio Grande do Sul, Emílio reside atualmente com seus genitores no Rio de Janeiro, fato que enche de saudades o coração da avó. A fim de contentá-la, resolveram os pais que o menino fosse visitá-la, o que será também feito em setembro por sua irmã Sandra, de 1 ano e é, possível em poucas horas, pois o Douglas da Panair saiu da capital brasileira às 8,30 e às 11 horas depois de escalas em São Paulo, chegou a Porto Alegre, onde já se encontrava no aeroporto a avó ansiosa por abraçar o netinho.

Convenções de Produtores da Araraquarense

Como decorreu a reunião do comércio, da lavoura e da industria realizada ontem em Catanduva — Problemas regionais debatidos — Delegações que participaram da reunião — As proximas convenções

Por iniciativa da comissão coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, foi realizada no último domingo, em Catanduva, mais uma convenção de produtores do interior do Estado, a qual contou com a participação de representantes do comércio, da industria e da lavoura dos municípios de São José do Rio Preto, Mirassol, Uchôa, Tanabi, Novo Horizonte, General Salgado, Jaes, Estrela D'Oeste, Fernandópolis, Nhandeara, Americo de Campos, Votuporanga, Planalto, Cardoso, Monte Apreciavel, Alvares Florença, José Bonifácio, Cosmorama, Paulo de Faria, Neves Paulista, Macaúbal, Palestina, Buritama, Cedral Nova, Altamira, Potirredaba, Ibirá, Iltapuã, Urupe, Ijatobi, Santa Adella, Pindorama, Ariranha e Fernando Prestes.

Catanduva recebeu também uma delegação do comércio desta capital, a frente da qual se encontravam os srs. José da Costa Boucinhas e Gabriel Peres de Figueiredo, diretores da Associação Comercial de São Paulo; e Artur Otavio de Camargo Pacheco, secretário.

COMO DECORREU A CONVENÇÃO

A reunião foi presidida pelo sr. José da Costa Boucinhas, da delegação de São Paulo, que convidou para tomar assento à mesa os srs. Antonio Stocco, prefeito de Catanduva; José

Eduardo Coelho de Paula, juiz de direito da comarca; Ademar Guimarães Spínola, promotor publico; Ovidio Damiani, representante da Câmara Municipal; Neme Jorge, delegado de polícia; Gabriel Peres de Figueiredo, da Associação Comercial de São Paulo; José de Franchi, presidente da Associação Comercial de Catanduva; Helio Negrelli, presidente da Associação Comercial de S. J. do Rio Preto; Jaime Martins de Oliveira, representante de Monte Apreciavel, e outras pessoas.

Ao dar início aos trabalhos da convenção, o sr. José da Costa Boucinhas falou sobre a Conferência de Araxá, que se reunirá em fins de julho, a fim de ressaltar a sua importância e a conveniência de se fazerem representar naquele conclave as diversas regiões do Estado. Em seguida, o sr. Italo Zacaro, consultor jurídico da Associação Comercial de Catanduva, dirigiu uma saudação às delegações de São Paulo e dos municípios vizinhos e às autoridades presentes. Manifestou-se, depois, sobre uma série de problemas com que se defrontam as atividades produtoras da região, entre os quais o do transporte e do financiamento à produção agrícola.

Com a palavra, o sr. Aloysio Nunes Ferreira, consultor da Associação Comercial de São José do Rio Preto, referiu-se às recomendações formuladas pelas classes produtoras nacionais durante a Conferência de Teresopolis e consubstanciadas na respectiva Carta, e ao fato de terem sido equitadas pelas potências competentes. Manifestou, porém, a certeza de que a Conferência de Araxá alcançará melhores resultados. Ao examinar, depois, diversos problemas de ordem regional, aludiu à necessidade de alargamento da bitola da Estrada de Ferro Araraquarense, que tem impedido o desenvolvimento mais amplo da zona. E recomendou, por fim, ao exame dos congressistas de Araxá, a questão da intervenção do Estado na economia, ressaltando ser indispensável que a ingerência seja limitada a um mínimo razoavel.

Falaram ainda os srs. Antonio Zacaro, que se externou a propósito da assistência social e educação profissional ao homem do campo; Candido Brasil Estrela, que aludiu ao problema da fixação do homem à terra;

Deslocados de guerra

RIO, 20 (Asapress) — Procedente de Nápoles, chegou à Guanabara, o transportador americano de guerra "Marine Marli", que trouxe 844 deslocados de guerra das zonas americana e uírgica de ocupação na Austria.

O "Groix", procedente de Bordéus, trouxe 9 deslocados, e o "Florida", vindo de Marselha mais 29. Todos foram enviados à Ilha das Flores, onde estão no momento cerca de 3.000 agricultores e técnicos deslocados de guerra que aguardam colocação.



HOMENAGEADO O GENERAL RENATO PAQUET — O Circulo Militar de S. Paulo, sábado findo, dia 18, prestou uma homenagem ao seu presidente efetivo general Renato Paquet, inaugurando em sua sede social, o retrato do ilustre ex-comandante da 2.a R. M. Em nome do Circulo falou o cel. Manuel Stoll, tendo agradecido o homenagem em breve discurso, dizendo da emoção com que recebia essa demonstração de apreço que, em síntese revelava a generosidade de seus ex-comandantes e as qualidades afetivas do grande povo paulista, cioso de sua dignidade e de sua operosidade, traduzida nos arranhas-céus que se alçam para o infinito na ansia inconfundível do progresso. O clichê fixa um aspecto dessa solenidade.

NO PALACETE PRATES

Propõe a bancada republicana a redução do imposto predial

DESCONTOS DE 75 POR CENTO PARA AS CASAS LOCALIZADAS EM RUAS SEM CALÇAMENTO, ILUMINAÇÃO E ESGOTOS E 50 POR CENTO AS QUE TIVEREM APENAS UM OU DOIS DESSES SERVIÇOS — UMA CONTRIBUIÇÃO VALIOSA DO PARTIDO REPUBLICANO

Sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14,20 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Pedro Antonio Panganiello, que defendeu um requerimento em que pediu informações à Prefeitura sobre os resultados de uma concorrência pública que estaria sendo retardada por não terem duas firmas interessadas apresentado as propostas competentes.

O orador seguinte, sr. Marrey Junior, atacou o governo estadual, afirmando que deve ser evitado mais um golpe contra a economia popular e que é jus-

tamente o aumento do preço do leite, que vem sendo pleiteado.

REDUÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL POR FALTA DE MELHORAMENTOS

A seguir, o plenário passou a apreciar um projeto de lei proposto pela bancada republicana, considerando-o objeto de deliberação. E o seguinte o texto dessa proposição:

"Artigo 1.º — O imposto predial devido por imóvel situado em via pública desprovida de iluminação, calçamento e esgotos, será cobrado com abatimento de 75%.

Artigo 2.º — Nos lugares onde ape-

nas houver um ou dois dos serviços públicos referidos no artigo anterior, o imposto predial será cobrado com abatimento de 50%.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em execução na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

UMA CONTRIBUIÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proferiu o líder da bancada, sr. Derville Allegretti, as seguintes palavras em defesa da proposição:

"Há tempos, minha bancada solicitou do sr. prefeito, através de um requerimento, n. 464 de 1948, aprovado

Homenagem a Clemente Ferreira

Entre as comemorações do 5.º aniversário da fundação da "Liga Paulista Contra a Tuberculose", será inaugurado o bisto do saudoso prof. Clemente Ferreira, pioneiro da luta contra a peste branca.

FOI PUBLICADA NO "DIARIO OFICIAL" A TABELA DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO.



— Moço. O senhor que sabe fazer tabelas tão altas, quer dar um jeito na minha?